

**VINTEM POUPADO
VINTEM GANHO**

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 270 - 3.º and. - São Paulo



O VICE-PRESIDENTE NOS SUGERE

QUANDO o sr. João Goulart foi lançado candidato a vice-presidência, e veio a ser tenazmente combatido, por lhe faltarem qualidades para tão alta função, argumentos houve, lançados à opinião pública, visando atenuar os ataques dando como decorativo o cargo. Nunca assim pensamos. O cargo de vice-presidente da República confere ao seu titular tais regalias, privilégios e prerrogativas, que é da mais alta importância, no cenário da República e na estrutura política do Brasil. Desde logo, o sr. João Goulart, como vice-presidente, é o presidente do Senado. Não tem ali voto, mas preside a Casa, e preside, igualmente, as sessões conjuntas do Congresso.

E, portanto, uma personalidade importante. Mas não é só isso. Como vice-presidente, o sr. João Goulart tem acesso à presidência, tem força e ascendência, está em condições de frequentar Ministérios, de atuar, como político, graças ao seu cargo e às suas funções, às quais se acrescenta o fato de ser presidente de um partido político, com bancada numerosa na Câmara.

Estas considerações vêm à propósito do discurso proferido pelo vice-presidente, do mesmo último, na inauguração de um hospital no Rio. Ali, numa solenidade pública, o sr. João Goulart se ocupou dos problemas da pasta do Trabalho, de salário mínimo e de questões que dizem respeito ao presidente da República e ao sr. Sarisval Barroso, diretamente interessados, enquanto autoridades públicas, no caso. Quem, todavia, contestará o sr. João Goulart, quem o impedirá de agir,

sendo, como é, vice-presidente da República? Está aí, derrubado, o argumento de quantos vêm no cargo de vice-presidente uma decoração, apenas, um eventual substituto do presidente. O sr. João Goulart, que não se acomodaria nessa passividade, não expede decretos, mas age, e muito, nas esferas federais, obtendo o que deseja, para a sua carreira política.

O jovem estancieiro é homem de primeira formação cultural. Se devemos acreditar na ciência — e a política é uma ciência — temos que duvidar das possibilidades intelectuais do vice-presidente. Ninguém pode dar mais do que tem, e, como homem de Estado, o sr. João Goulart pode dar muito pouco. Dai ser-lhe propícia a função atual, desde que não interfira nos negócios políticos e administrativos do governo federal, de cujo aparato faz parte. Esse alheamento não se consegue, porém, do vice-presidente. Seria querer o impossível. Temo-lo ali, a participar de inaugurações, de reuniões políticas, a influir no governo, a co-governar com o sr. Kubitschek.

Se houvesse viabilidade de aprendizado dos nossos políticos, dos legisladores, dos delegados do governo, seria oportuno perdê-los que meditassem sobre os defeitos do eleitoralismo, da política de clientela, da política que vê nos homens apenas manipuladores ou capitalizadores de votos, em lugar de pessoas capazes de bem exercer as funções de governo. Faltam-nos competências. Na vice-presidência temos uma. E' o que a movimentação do sr. João Goulart nos sugere, nesta quadra melancólica da nacionalidade.

LUTA SEM

QUARTEL

CONTRA A

IRREGULARIDADE

Nós somos, por excelência, o país das irregularidades. Pomo-nos, com os anos, apurando na arte de burlar as leis e de fazer coisas pior do que isso. Não eramos assim, graças a Deus, e deixaremos de ser assim quando governantes verdadeiramente responsáveis, à altura das funções a que são guindados, entrarem de proceder corretamente, não prevendo e não permitindo que outros previnham, chamando a conta quanto peculatórios andam por aí impunes, obrigando as guardas de dinheiros públicos a procederem com escrúpulo, a serem escravos do dever, a não falcarem a fé pública jurada.

Quase três décadas de maus exemplos, provenientes dos gabaritos político-administrativos, tinham por força que dar no que ora se observa — uma frouxidão de costumes, um cego e furioso desejo de aproveitamento de tudo quanto fica à mão de recolher, numa espécie de alarmante tendência para a corrupção. Do que vem vindo em longos anos de irregularidades criminosas, impunidade praticadas, muitos espíritos, decaídos, muitas criaturas moribundas debéis foram tirando conclusões simplistas que as levaram a caminhos de que a moral se apresenta para poder lugar ao transito materialmente proibido. Os que sofriam na planície faziam fascinação do triunfo quando irregularmente pelos que viviam alancardados em posições e, se alguns sentimentos nobres não se pronunciavam, fortes e enraizados, era fatal um naufrágio moral com a compensação de recantos paradisíacos. A consequência, com o tempo e os proveitos de uma existência de ostentação, embotava-se e caía.

Está a pedir sociólogo, armado de saber, de decisão e de bistrú, essa fase encavada da vida nacional na qual o menor dano que

tem infligido ao povo é o material, o econômico. Os danos difíceis de reparar são de natureza moral, porque o mais simples dos seus arranjos põe imediatamente em perigo os caracteres mais expurgados e fortes.

A leitura de um único exemplar dos maiores jornais do país põe-nos frente a frente com a realidade de vários quilates: são compras irregularmente procedidas, são vendas ainda mais irregularmente levadas a cabo, são importâncias que deveriam ter uma aplicação pré-fixada e tomam rumos diferentes, são depósitos de bens e dinheiros públicos que se locupletam fazendo seu o que alheio é, e por aí afora, nesse diapasão.

Irregularidades há que resistem até à ação repressiva que algumas autoridades decidem realizar porque encontram, para resistir, outras autoridades que ficam do seu lado afezadas a sistemas jurídicos, a interpretações casuísticas. E' o que ocorre com a apreensão dos automóveis que entram no país por meios de fraude de toda a espécie. Quase que invariavelmente, a despeito do testemunho de autoridades consulares e alfandegárias, os carros ficam, com quem os trouxe ou mandou vir. Faz-se mister o estabelecimento de uma frente única contra a irregularidade da qual participem, identificados no mesmo propósito moralizador, todos os homens de responsabilidade, todos os que aspirem vir o Brasil plenamente reintegrado no clima moral estabelecido pelas gerações preteritas.

EXCESSO DE

OTIMISMO E

FALTA DE

CLAREZA

A mudez dos nossos governantes, dos que mais alto se colocam na escala das funções públicas, sobre os perigos que representa para o país o que os comunistas por aqui fazem, com uma desenvoltura que se alarga cada vez mais, é de molde a causar preocupações aos que desejam ver o Brasil trilhando o caminho da democracia, seguindo as suas tradições de povo cristão. Quando não ocorre um silêncio absoluto, surgem juízos vagos, pronunciações imprecisas, fatos de objetividade, sem classificar ou distinguir o que é preciso por à vista do povo, com o nome que merece e a posição que realmente ocupa.

Não fugiu o presidente Juscelino a essa lamentável regra, conforme se deduz do discurso que proferiu sabado ultimo, na capital do Estado do Espírito Santo. Lá, inaugurando um serviço público, o presidente da República, depois de aludir, com generalizações, ao seu programa econômico-financeiro, tocou, com muito otimismo, na situação político-social do país, achando que tudo caminha admiravelmente. "O bom senso, o espírito realista de nossa gente — declarou — já tem dado demonstrações radicais e firmes de que não suporta mais as intrigas dissociadoras que tentam, felizmente em vão, transformar a nossa terra em destampado de qualquer sentido patriótico, a campanha de desintegração que visam inocular o odio estéril num povo cuja maturidade o inclina naturalmente para as tarefas fecundas, para o trabalho indispensável e produtivo, que consolidará a nossa, ainda difícil, mas inevitável independência no campo econômico".

Não é isso que se constata, que se mete pelos olhos de todos. Existe realmente — e é isso que ainda nos vale — o bom senso e o espírito realista do povo — mas contra essas virtudes populares laboram incansavelmente aqueles que procuram inocular o odio estéril e cuja atividade daninha cresce de vulto, aproveitando, é certo, o desconcerto da nossa vida econômica, mas valendo-se ainda mais da tolerância de que desfrutam, a despeito das leis existentes, apesar da evi-

dência do perigo que representam.

Mais adiante, diz o sr. Juscelino Kubitschek que "os agentes da desarmaria social, os inimigos da paz entre os brasileiros, vão sendo reduzidos à sua triste realidade", cada vez mais. Se tais agentes e inimigos são aqueles que todos nós supomos que sejam — os comunistas — vemos-nos obrigados, por amor à verdade, a discordar do sr. presidente da República, porque nunca, como na atualidade, mesmo quando tinham o seu partido ao amparo da lei, eles estiveram tão ativos, tão afezados à tarefa de destruir a paz social, de colocar em campos opostos as classes que formam a sociedade brasileira, para, aproveitando-se da desunião, empalmarem a direção do país. Eles assim o dizem sem ocultar os seus propósitos por meio de publicações com que diariamente inundam a nação e nas quais chegam ao deslante de se insinuarem como protetores de situações político-administrativas, como orientadores de homens de governo.

Lamentamos que um homem como o sr. Juscelino Kubitschek, detentor de um mandato popular e ocupando o mais alto cargo da República, não advirta com mais firmeza o país dos perigos que ocorre se não houver união entre os brasileiros, não diga o que, como chefe do governo, pretende fazer para reduzir à impotência os agentes da desarmaria social, os inimigos da paz, não profira a palavra que caracteriza tais agentes e inimigos. Essa falta de enunciação pode, aos olhos do povo, parecer temor, suposição que, embora falsa, não favorece a defesa das nossas instituições políticas.

AS ARAPUCAS

DO VICIO

Com a volta da Loteria Federal, que se ausentou por alguns meses, o jogo do "bicho", que jamais desapareceu de todo, tem vida assegurada.

O recrudescimento desse vicio deu casa, anteontem, a uma "batida" de grandes proporções, com dez unidades levada a cabo até hoje pela nossa polícia. Uma vitória de delegados e uma centena ou mais de investigadores levaram a efeito um simultâneo assalto a grandes redutos dessa espécie de jogo, efetuando varas flagrantes e detendo numerosas pessoas, inclusive algumas de categoria social.

Sem negar a existência da contravenção, alguns jornais afirmam que houve excessos e violências. Sempre assim ocorre quando a polícia leva a efeito uma investida em larga escala. Ficam sempre pairando dúvidas sobre a sua conduta e muitas vezes é o Judiciário quem decide com quem está a razão. Registramos apenas o fato porque o seu exame depende de elementos difíceis de recolher.

A luta contra o jogo do "bicho" é velha, de muitas décadas de anos. E' uma espécie daquelas guerras antigas em que algumas nações se empenhavam, com fases intensas de par com prolongadas calmarias. A campanha contra o "bicho" é assim. Num dado momento, em obediência a decisão dos governantes, chales são varejados e cambistas são presos. Os banqueiros poucas vezes são atingidos e quando algum é pilhado, a ocorrência provoca viva emoção nas esferas do vicio e em outras que do vicio haurem proveito.

Vencer o "bicho" em definitivo, é façanha que nenhuma autoridade, que nenhum governo praticou até o presente. Constituído uma contravenção, a polícia não pode fechar os olhos e tem de o combater. Mas não pode ficar indiferente a outras espécies de jogos que aí estão dominando a cidade, desviando cidadãos dos seus lares, privando famílias da assistência material dos seus chefes. São as tentações dos clubes onde se pratica o que em jogo se chama "carteado", alguns protegidos com alvarás, outros clandestinos, mas todos eles sem fiscalização,

O VETO AO PROJETO DE LEI N.º 373/55

Antonio Ponzio Ippolito

O Anuário Estatístico do Brasil, relativo ao ano de 1955, publicado pelo IBGE, consigna as pgs. 523 os resultados da Receita da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, arrecadada no exercício financeiro de 1953. São esses dados os seguintes, em Cr\$ 1.000:

Receita arrecadada pela União	37.057.229
Receita arrecadada pelos Estados e Distrito Federal	30.476.590
Receita arrecadada pelos Municípios	
Capitais	3.860.218
Interior	4.924.956
Total geral	76.318.993

Convertidos esses totais em porcentagens temos:

Governo Federal	48,6%
Governos Estaduais (inclusive Distrito Federal)	39,9%
Governos Municipais	11,5%
Total	100,0%

Para confronto, damos abaixo as porcentagens das rendas federais, estaduais e municipais dos Estados Unidos da América do Norte, nos anos mencionados:

Governos	1902	1925	1941
Federal	37,9%	37,0%	46,3%
Estaduais	11,3%	15,2%	26,5%
Municipais	30,9%	47,8%	27,2%
Totais	100,0%	100,0%	100,0%

Nota-se que a porcentagem do Governo Federal aumentou bastante nos últimos tempos, o que é devido às fabulosas somas que esse país aplicou nos esforços da última guerra mundial e nos auxílios aos países estrangeiros depois da mesma. As porcentagens relativas aos Estados também cresceram, principalmente devido aos planos rodoviários.

Mas, assim mesmo, a porcentagem relativa aos governos municipais não está ainda longe de 30%, enquanto no Brasil pouco tem passado de 10%.

Refletindo nessa disparidade, penso começar a descobrir uma das causas, talvez a principal, desse misterio que faz o ilustre político paulista Raul Pilla exclamar: mas, como não teve o Brasil nenhum terremoto, nenhuma epidemia grave, não se viu envolvimento em nenhuma guerra seria, e, entretanto, apresenta-se em situação de inextinguíveis dificuldades? O que será? Inconscientemente uma das causas é essa centralização fiscal absurda num país com uma superfície geográfica de amplitude continental: e essa causa é antiga, pois se faz sentir desde os tempos coloniais, melhorando a situação em marcha tão lenta que os efeitos são poucos perceptíveis. E' essa anomalia fiscal também uma das razões principais dessa terrível situação econômica da maior parte da população de um país de oito milhões e meio de quilômetros quadrados em poucas capitais de crescimento vertiginoso.

Assim sendo, parece-me que tudo que se fizer, no campo legislativo, para tirar o País dessa situação anômala deve ser o roçado, não importa quais sejam os sacrifícios do momento.

E' por isso que julgo que o veto apostado pelo Governador do Estado ao projeto de lei n.º 373-55, de autoria do deputado Domingos Lot Neto, do PDC, não deve ser acolhido pela Assembleia Legislativa.

Todavia, relativamente ao Estado de São Paulo, há outras razões, para isso, de caráter local: a principal é a de que o Estado

As Últimas Eleições do Imperio

J. C. de Oliveira Torres

BELO HORIZONTE — Tenho em contrato, por vezes, como em cronica recente do teatrego R. M. Galvão Junior, uma afirmação ouada: teria havido compressão para garantir a vitória do Partido Liberal nas últimas eleições gerais do Imperio (31 de agosto de 1889), compressão que justificaria a revolução de 13 de novembro, destinada a impedir a posse dos eleitos.

Houve, de fato, uma grande vitória liberal; mas houve deputados conservadores e republicanos eleitos.

Teria havido assim tanta pressão? — Creio que não. A vitória liberal é perfeitamente explicável. Os velhos "luzias" estavam em maré montante política e sentia-se em tudo que se preparavam para dirigir o País no reinado de Dona Isabel. Terminada a sua tarefa o glorioso Partido Conservador, principalmente de

pois do belo suicidio político que fora a Abolição. Basta que alguns tenhamos no material humano: os liberais gozavam de uma verdadeira pletora de grandes chefes — Otton Fretz, Lafayette, Saravia, Dantas, etc. — e de uma nova geração composta de Rui, Nabuco, Afonso Pena, Cesário Alvim, etc. Em Minas, na ultima década viviam ganhando todas as eleições senatoriais, mesmo com gabinetes conservadores no Rio. A derrota conservadora, depois da Abolição, é lógica. Os republicanos, mesmo com águas engrossadas por escravocratas renitentes, também não eram tantos assim. Acreditava-se então na possibilidade de uma vitória liberal; mas houve deputados conservadores e republicanos eleitos.

O sistema não permitia, porém, muitas fraudes, pois vigorava a Lei Saravia, que garantia de fato eleições livres. Do testemunho de

peças que conhece o assunto de experiência própria, o sr. Ovidio de Andrade, posso assegurar que, em Minas, foi eleição muito limpa e cordial.

Se a Lei Saravia permitisse compressão executada por um governo legal como o de Ouro Preto, em época normal, com assembleias provinciais e câmaras municipais dominadas pela oposição que se achava presente no Senado e no Conselho do Estado; se a Lei Saravia estivesse em época normal, permitia isto em épocas normais, então não era uma navalha afiada nas mãos de uma ditadura. E não se cercava de outra lei para a escolha da Constituinte da República, que devia ser unanimemente republicana.

Ora, não foi o que fez o governo Provisório, no qual era "magna pars" o redator da Lei Saravia, o Conselheiro Rui Barbosa, Tendo a restauração pelo voto tratou-se de fixar nova legislação eleitoral cujo objetivo era, exatamente, impedir vitórias oposicionistas. Como disse o sr. José Maria dos Santos a pag. 218 de sua obra clássica "A política geral do Brasil", o ditador (Deodoro) ordenou então aos seus governadores que organizassem listas de eleitores obedientes e seguros, para a eleição de deputados a um congresso constituinte. Aliás, ninguém ignora, hoje, o que foram as eleições iniciais da República. Se a Lei Saravia servia para fazer câmaras unânimes, não carecia substituí-la por outra mais "eficiente". Isto prova que, de fato, não houve abusos no pleito de 31 de agosto. A lei não os permitia, esta a verdade.

PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ABGUR BASTOS

VISA A ABONAR AS FALTAS DOS MEDICOS DO SERVIÇO PUBLICO

Elevado numero de telegramas apoiando a proposição — Motivo: a greve dos medicos

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou por via aérea na manhã de ontem o deputado Abgur Bastos. Ainda em Congonhas, teve oportunidade de declarar a reportagem:

"Apresentei um projeto de lei que visa a abonar as faltas dos medicos do Serviço Publico e anistia-lo de possíveis sanções funcionais motivadas pela greve dos medicos. Tenho recebido grande numero de telegramas de apoio por parte de entidades e corporações medicas de todo o país, e acredito que o plenário da Câmara Federal saberá compreender a importância de tal projeto, que deverá ser aprovado".

E a respeito do projeto de lei que visa a abonar as faltas dos medicos do Serviço Publico e anistia-lo de possíveis sanções funcionais motivadas pela greve dos medicos. Tenho recebido grande numero de telegramas de apoio por parte de entidades e corporações medicas de todo o país, e acredito que o plenário da Câmara Federal saberá compreender a importância de tal projeto, que deverá ser aprovado".

Atualmente existem duas alas na Câmara Federal com respeito ao projeto de anistia para os crimes políticos. Uma que limita no tempo a vigência da anistia. Outra, mais ampla, abrangendo todos os casos. Em face desta situação, é possível que o relator do projeto, que ainda não foi designado, apresente um substitutivo, conciliando os dois pontos de vista", afirmou o deputado Abgur Bastos.

Mais adiante, falando a respeito da reforma cambial, o deputado peletista afirmou posição contrária à orientação seguida com respeito ao problema.

"Uma reforma cambial deve ser feita de surpresa para evitar especulação. Atualmente os interesses em choque são perfeitamente distintos: — de um lado os grupos importadores favoráveis à liberação total do comercio exterior; de outro, os grupos manufatureiros interessados no protecionismo da industria nacional, que negativamente economiza divisas para o país. A posição de todo patriota deve ser favorável a este protecionismo, visando a

CARTAS A REDAÇÃO

A CRIAÇÃO DA CADEIRA DE SOCIOLOGIA RURAL

Em resposta ao professor Fernando de Azevedo, que a nosso período, deu um parecer sobre a criação da cadeira de Sociologia Rural nas Universidades, recebemos do deputado Quirino Pereira Neto, da U.D.N., autor do projeto respectivo, a carta que, a seguir, publicamos.

"Em edição de 18 do corrente desse conceituado periódico, foi-me dado encontrar um artigo de autoria do sr. Fernando de Azevedo examinando e opinando sobre o projeto de criação da cadeira de Sociologia Rural em nosso curriculum escolar. Trata-se do projeto de lei n.º 750-55, de minha autoria.

Tendo em vista a importância do assunto e a necessidade que a meu ver é premente da criação daquela cadeira, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, examinando o conteúdo do referido artigo.

O sr. Fernando de Azevedo que, confesso, de início, não haver li o projeto, faz ressaltar em suas sábias considerações a conveniência de estudos, pesquisas e ensinamentos da sociologia da vida rural. "Que esses estudos, diz ele, são para nós do maior interesse para o conhecimento dos contatos dos meios urbanos e rurais e suas consequências, do modo de vida, do regime de trabalho e da mentalidade das populações do campo, como as mudanças que se vão operando, nessa ou naquela região, em virtude das transformações da técnica de exploração agrícola, não há sombra de dúvida. Que os problemas sociais, difíceis e complexos, nunca terão soluções racionais, científicas, sem que se proceda a um conjunto de pesquisas de varias ordens, para esclarecer e pô-los em seus termos exatos, é matéria também fora de discussão. Todos reconhecem e não há obra em que não se apontem

"A importância das aplicações da sociologia rural nos serviços de agricultura e o alto interesse científico e o alcance pratico das monografias rurais".

Não creio que seja possível encontrar melhores razões para meu projeto. A argumentação do insigne sociólogo leva-me à convicção absoluta da oportunidade de meu projeto. Razões administrativas, apenas, levam o sr. Fernando de Azevedo a combatê-lo, pois, segundo lhe parece, não há no Brasil sociólogos especializados em assuntos da vida rural que possam ocupar as cadeiras que o Projeto pretende criar.

Perplexo e envaidecido sinto, como leigo, que acertei. Será realmente procedente a oposição do sr. Fernando de Azevedo? Não haverá, mesmo em nosso país, quem se ocupe dos problemas sociais do campo, quem estude assunto de comunidade rural, de adaptação migratória, de aculturação e assimilação, problemas da família camponesa, de fixação e exodo rural? Todos os jovens que, anualmente, se alimentam da palavra rica de selva do prof. Fernando de Azevedo e de seus assistentes na Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, não são capazes de estudar e de ensinar sociologia rural? Não há, portanto, em matéria de tanto interesse para nós, como seja a sociologia rural.

A Escola de Sociologia e Política de São Paulo não poderia preparar alguns de seus alunos em estudos e pesquisas que parecem de tanta importância para a vida nacional? Nos anos do XXXI Congresso Internacional de Americanistas figuram ensaios de Sociologia rural assinados por Antonio Candido, Florestan Fernandes, Oracy Nogueira, Vicente User de Almeida e Giocondina Mussolini que me parecem, salvo melhor juízo, de extraordinária significação para o estudo de peculiaridades rurais do Brasil. José Antonio Rios é mais uma das figuras que se tem ocupado, em nosso meio, dos problemas sociais do campo brasileiro. Nada mais justo do que assinalar também que a iniciativa da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural de Pernambuco, comentada por Gilberto Freyre,

tem produzido, até agora, magníficos resultados.

A afirmação prementoria do sr. Fernando de Azevedo "não creio, porém, que, no país, se tenha especializado em sociologia rural e se tenha imposto por sua produção e suas atividades científicas nesse domínio de estudos", parece-me, portanto, que pode, até certo ponto, ser contestada. Além dos nomes acima destacados, posso afirmar, com segurança, que em muitas Associações e Federações Rurais existem assessores, conhecedores profundos de nossos problemas do campo com suas implicações sociais.

Não pretendo abrir debate com o sr. Fernando de Azevedo em assunto no qual me inscrevo, apenas, como seu humilde admirador. Suas objeções, porém, não me convencem. Há pouco mais de 20 anos, quando se fundou a nossa tão fecunda Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, poder-se-ia opor a tudo quanto ali se iria ensinar o mesmo que o sr. Fernando de Azevedo opõe ao meu modesto Projeto — não havia, então, no país, ninguém especializado em filosofia, sociologia, geografia humana ou qualquer outra das matérias do curriculum universitário atual. Seria uma razão para vetar-se a fundação da Faculdade?

Na discussão parlamentar da Reforma Agrária, anarquia e pessimismo fundamentada, senão, como nunca, a urgência de estudos sociológicos de nossa realidade camponesa que eu acredito conhecer do meu ponto de vista de banqueiro. Problemas de crédito ao pequeno agricultor levaram-me a estudar e compreender sua forma específica.

E' conscientemente, portanto, que eu reafirmo a necessidade de que se criem condições para estudos e pesquisas bem orientadas dos nossos problemas rurais.

Meu Projeto de Lei cuja leitura seria aconselhável, pelo menos, para o que a ele se opõem, prevê o contrato de especialistas e estudiosos da matéria para o preenchimento das cadeiras de sociologia rural, até que as mesmas possam ser providas por concurso. Não foi assim, por exemplo, que em escala incomparavelmente maior se abreviou as dificuldades dos primeiros tempos da nossa Faculdade de Filosofia?

EFEMERIDES

1586 — Foi multado em cem réis o vereador Gonçalves Fernandes por ter deixado de comparecer a uma das últimas vereanças.

1602 — O capitão e governador da Capitania de São Vicente determinou "que ninguém fosse ao sertão sob grândes penas".

1642 — Em veneração foi requerido "se fizessem os caminhos e pontes".

1735 — Em carta de 6 de agosto de 1734, a que se faz menção nesta data, "perdoa Sua Magestade a este senado vinte mil cruzados de donativo que esta cidade devia".

1807 — Nasceu em Macéio, Alagoas, o poeta da Casa Branca da Serra, Guimarães Passos, que morreu em Paris e foi da Academia Brasileira.

1869 — O Conde d'Eu é nomeado comandante chefe das forças brasileiras em guerra contra o Paraguai.

1880 — Nasceu em Salvador, Bahia, o cientista Arthur Neiva.

— Morre no Rio de Janeiro o poeta Teodoro Mazza Taunay.

1953 — Realizaram-se as eleições para prefeito e vice-prefeito da cidade de São Paulo, com a vitória do sr. Janio Quadros e oel Porfírio da Luz.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaro, 661-665
Endereço Telefônico:
"Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia ... Cr\$ 1,50
Aos domingos ... Cr\$ 2,00
Através de dias comuns ... Cr\$ 3,00
De edições de domingo ... Cr\$ 4,00

INTERIO:
Diariamente ... Cr\$ 2,00

Assinaturas:
Ano ... Cr\$ 380,00
Semestre ... Cr\$ 200,00
Trimestre ... Cr\$ 100,00

Endereços Telefônicos:
Superintendência ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4959
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Reporters (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratório fotográfico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes:
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico:
Pedimos que as remessas de numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaro, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.º s. tel.: 42-4887 e 42-7644.
SANTOS — R. Gal. Camará, 96, 1.º e 2.º s. tel.: 2-5870.
CAMPINAS — R. Vis. Rio Branco, 301, 2.º a. s. 201 (Edifício Liberdade, caixa postal, 858).
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaqueur, 452.

GOVERNO

ENERGIA COM OS ESTUDANTES GREVISTAS

O governador do Estado, em despacho ao reitor da Universidade, a propósito da greve estudantil da Faculdade de Odontologia, recomendou "puno de ferro". Salientou o chefe do Executivo em seu despacho: "Se insistirem, perderão o ano". O governador recomenda ainda ao prof. Alípio Corrêa Neto para que consigne todas as faltas, "que não serão relevadas".

PARA MELHORAR A CANTAREIRA

Tendo a direção da E. F. Araquara comunicado ao titular da pasta da Viação poder ceder ao Departamento de Estradas de Ferro o seu antigo material rodante de bitol métrico, composto de carros de passageiros, vagões, carros-correio e bagagem, e plataformas metálicas, o governador, em despacho ao diretor da E. F. Sorocabana indagou se esse material poderia interessar à Cantareira, pois pretende melhorar ainda mais o serviço dos trens-ônibus.

CONGRESSO RURAL DE ASSIS

O governador do Estado recebeu, do prefeito de Assis, telegrama nos seguintes termos: "A população de Assis aguarda jubilosamente a honrosa visita do eminente governador, quando do encerramento do Congresso Rural. Tão grande honra, receberá toda a nossa gratidão e ficará indelevelmente marcada na história de Assis. Aguardando de braços abertos, v. ex. e dignos auxiliares de seu governo, subcrevo-me respeitosamente, (a) Thiago Ribeiro".

A propósito do Congresso Rural de Assis, o governador Janio Quadros, em despacho ao comandante do Corpo de Bombeiros, frisou a necessidade de serem examinadas as condições do abastecimento de água da cidade, recomendando entendimento da corporação com o Departamento de Águas e Esgotos e com o Departamento de Estradas de Rodagem, particularmente o último. Opinou o governador que os carros-tanques podem resolver o problema.

O PRESIDENTE DO GOVERNADOR

O governador Janio Quadros recebeu do chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Alvaro Lins, ofício em que junta uma carta subscrita pela sra. Ana Silva, desta capital, na qual indagava do presidente Juscelino Kubitschek "em que ficaram as

casas para operações pobres que o senhor prometeu". Dizendo-se viúva, pobre e com um filho menor a senhora pede ao presidente, humildemente, "ao menos um quarto", porquanto deseja pagar "desde que esteja ao meu alcance". Salienta a viúva que "como também trabalhei nas eleições de fiscal — e votei para o senhor, graças ao nosso bom Deus a vitória foi certa".

O ofício do chefe da Casa Civil da Presidência da República tem a seguinte redação: "Tenho a satisfação de submeter à apreciação de v. ex. a carta anexa, que trata de assunto da alçada do governo desse Estado".

Embora o caso da sra. Ana Silva constitua objeto de exame do Serviço de Assistência Social do Palácio dos Campos Elísios, o ofício do sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil do presidente, Kubitschek, mereceu, com aquele humor característico do governador Janio Quadros, o seguinte despacho: "Não posso cumprir as promessas do presidente, bastam as minhas..."

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO E A POLÍMIELITE

O chefe do Executivo paulista recebeu telegrama do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, em que, em sua última reunião, ficou deliberado que a entidade, tendo em vista o surto de poliomielite que vem assolando a República Argentina, com risco de propagar-se ao Brasil, se colocaria à inteira disposição do governo estadual, através de sua organização assistencial, a fim de auxiliar as autoridades sanitárias do Estado pelas suas unidades de serviço e na campanha de esclarecimento da opinião pública sobre os meios de prevenção contra a propagação da moléstia.

O governador, em despacho ao titular da Saúde, determinou fosse manifestado os agradecimentos do governo do Estado e que as autoridades sanitárias se valessem dos recursos, se necessário.



O general Zenóbio da Costa visitou esta semana o sr. Jango Goulart e fez-se fotografar ao lado do vice-presidente desta República. O fato causou apreensões nas rodas oficiais e no Palácio do Catete. Recordamos que em 1953 foi o general Zenóbio um dos principais fatores da derrubada do sr. Goulart do Ministério do Trabalho.

A Marinha ofereceu um banquete ao almirante Pena Botto por sua promoção a Almirante de Esquadra. Cerca de 5.000 oficiais já aderiram à homenagem, que se realizará a 7 de abril.

O sr. Oswaldo Aranha, de passagem por São Paulo, juntou em casa de parentes. O ex-ministro da Fazenda vai a Araxá retemperar as forças talvez na perspectiva das grandes surpresas políticas que este ano faz prevê.

Informa a imprensa carioca, inclusive a governista, que o recém-nomeado diretor da Rádio Mauá, pertencente ao Ministério do Trabalho, foi condenado pela Justiça a um ano de reclusão. Deverá, pois, ser anulada sua nomeação, que se atribui ao apadrinhamento do sr. Jango Goulart.

Há muita curiosidade com referência aos desconhecidos e reais motivos da renúncia em massa da glória da Sociedade Hípica Paulista.

O almirante Ernani Amaral Peixoto não será mais embaixador em Washington. Seu irmão Augusto, candidato preterido à Prefeitura carioca, recebeu, por outro lado a presidência da Caixa Econômica.

Agravou-se sobremaneira a situação do ex-governador Ademar de Barros, com a ordem de prisão preventiva contra ele expedida anteriormente.

As memórias da atriz Maria della Costa publicadas diariamente com sugestivas observações em vespertino local, valem como útil e conveniente contribuição, para o melhor conhecimento do drama feminino dos nossos tempos.

Ontem "Joana d'Arc" contou a história meio hipnótica de seu casamento aos 17 anos com o crítico Fernando de Barros. A proposta em matéria de ideias femininas tem sido ainda agora o episódio comum em certos meios da "show-girl" Silva, que um oportuno habes-corporis livrou da reclusão a qual foi condenada como inocente cumplice de um "gala mexicano" especialista em vantagens sobre os incautos e sobre a ingenuidade e desorientação de mocinhas indefesas. Depois do pesadelo com o seu gala de fanfarrão, Silva voltou à ribalta, dizendo-se grata à N. S. da Aparecida.

Está repercutindo em São Paulo, a original greve que, no Rio, está se alastrando como fogo em palha seca, contra os preços inflacionados e o assalto dos preços exorbitantes cobrados nos bares e "boites". O simpático movimento é encabeçado por intelectuais, artistas, boêmios e demais amigos da vida noturna. "Vamos suspender as nossas noitadas e beber em casa, pois não pode continuar a cento e vinte cruzeiros a dose de dedal, o uísque que é hoje um luxo de primeira necessidade", disse o poeta Paulo

Mendes Campos. "O sr. Perna-lo Lobo declarou: "O governo tem que tomar alguma providência, pois a vida noturna está degenerando em "panglossismo" e "vigiar" por toda a parte. Manifestos, cartazes, piquetes de greve "sandwich-men" — tudo será posto em ação para que os bares e "boites" voltem a ser lugares frequentáveis a preços acessíveis".

Carlos Lacerda escreve de Nova York: "Desejei e continuo a desejar que se façam no Brasil, reformas profundas, sob a autoridade de um regime de emergência, dotado de poderes definitivos, por prazo determinado, para restabelecer a confiança do povo em si mesmo e desinstitucionalizar o Brasil da oligarquia que o degradou e o corrompeu, e sobretudo para assegurar o bem-estar nacional". — J. J.

Criticada a Inepcia e a Negligência do Departamento de Águas e Esgotos

A vereadora Helena Iraci Junqueira lamenta que se inaugurem com pompa oficial duas torneiras na favela da Vila Prudente

Camara Municipal

Sob a presidência do sr. Elias Shammas, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente, vereador Jacó Zveibil, fez a crítica da situação atual do Departamento de Águas e Esgotos em relação ao serviço que presta e à rede que tem instalada. Disse que esse Departamento é negligente, inepto e estacionário. Continuou servindo 212 mil predios, possuindo uma instalação de 1.378 quilômetros, quando, no Rio, onde a falta de água atinge a situação de calamidade pública, a extensão da rede de água é de 3.725 quilômetros. Acrescentou que nas obras da nova estação de decantação do Alto da Boa Vista, existem fatos que reclamam a atenção da Secretaria da Viação, pois a firma encarregada dos trabalhos não está interessada em dar andamento às obras. Comentou o sr. Agenor Monaco a visita feita pelo prefeito ao Matadouro de Carapicaba, contestando a afirmação do sr. Lino de Matos de que é impossível a reconstrução daquele próprio municipal. Também sobre o Matadouro de Carapicaba, para condenar a insegurança e que estão sujeitos os servidores da Prefeitura que ali trabalham suas pesadas instalações, falou o sr. Hilarito Torloni. Anunciou o sr. Corinto Balduino o propósito de apresentar na próxima sessão projeto de lei destinada a taxar pesadamente a venda de bebidas de alto teor alcoólico na cidade. Falou o sr. Paulo de Tarso sobre as obras de reforma do Sanatório Esperança. Críticas ao prefeito Lino de Matos foram feitas pelo vereador José Aranha, que encareceu a necessidade de a Prefeitura estudar providências que, ado-

DE ONTEM PARA HOJE NA POLÍTICA

EM PERSPECTIVAS NOVOS ACONTECIMENTOS NO PTB

Movimento para prestigiar a eleição do presidente da Assembleia — O objetivo é forçar uma revisão do que foi deliberado pela executiva estadual — Liderança da bancada da UDN — Tregua entre o governador e o prefeito — Conceição entendeu-se com Goulart — Adia a reunião do PTB — Aumento do salário mínimo, projeto do sr. Lauro Gomes — A Mesa da Assembleia visitará hoje o governador

Quando tiveram lugar os primeiros entendimentos em torno da constituição da Mesa da Assembleia, que foi eleita a 12 de dezembro, tivemos oportunidade de acentuar um detalhe político bastante significativo. Era o trabalho que vinha sendo feito pelos deputados que foram afastados das fileiras partidárias por desobediência às determinações da convenção partidária relativas ao pleito sucessório.

Procuraram aqueles deputados, alguns deles, inclusive, até a aproximação com o governador, a quem vinham combatendo, com uma certa violência. Para que um dos elementos punidos tivesse o apoio situacionista. Isso conseguido, as perspectivas de vitória seriam das maiores e posteriormente iriam argumentar, com a direção nacional do partido, quanto ao prestígio peibatista, com a criação na conquista da presidência da Assembleia Legislativa. Seria, essa mesma conquista, o fundamento capaz de alterar, de maneira sensível, a posição dos dirigentes nacionais para com os proceres expulso. Não poderia perder o partido a oportunidade de prestigiar um seu elemento e saindo dessa ação, sem dúvida alguma, mais prestigiado.

Feita a eleição, esperaram os peibatistas qualquer manifestação dos proceres dirigentes que, entretanto, até agora não teve lugar. Fala-se, inclusive, em novas expulsões, a começar pelo do vice-governador. A luta, agora, dentro do partido, se reveste de características mais sérias, porque, até então, as divergências prosseguiam sem que delas resultasse qualquer dano político para esta ou aquela corrente. O atual grupo dominante, porém, pelo menos na seção paulista, não entende qualquer acordo nem tão pouco admite a perspectiva de um entendimento.

Dal trabalho que vem sendo desenvolvido pelo grupo que foi expulso, tendo à frente, entre outros, o último presidente da executiva estadual do partido e que ontem esteve no Palácio 9 de Julho em entendimento com seus companheiros de pena. A ação inicial visa levar a um grande movimento no interior do Estado, de apoio aos peibatistas expulsos para forçar o diretório nacional a anular a pena que foi aplicada pelo diretório estadual. Seria, porém, satisfatório os resultados e chegar-se a aquela anulação, seria que haver, sem dúvida alguma, substituição dos atuais dirigentes estaduais, com a nomeação, possivelmente, de uma comissão de reestruturação.

Será o fim da atual direção do partido em São Paulo, invertendo-se as posições: os perseguidores de hoje passarão a perseguidos e vice-versa. Seria mais uma etapa da vida do PTB, igual a muitas e muitas outras, que se repetem desde que a agremiação foi registrada na Justiça Eleitoral, isto há mais de 16 anos, quando começou a empalidecer a estrela daquele que foi o presidente de honra do partido, enquanto viveu.

LIDERANÇA DA U. D. N.

Estiveram reunidos, ontem, o diretório regional e a bancada estadual da U. D. N. para deliberar a respeito da escolha do líder e vice-líder, no Palácio 9 de Julho. Com relação ao primeiro posto confirmou-se o sr. Roberto de Abreu Sodré e para vice-líder o sr. Antonio Mastrocola.

POSSÍVEL TREGUA ENTRE O PREFEITO E O GOVERNADOR

Até há poucos dias, intensa era a atividade dos grupos ligados ao prefeito da capital no sentido de atrair para a orbita política do município, grupos de dirigentes peibatistas. Aguardavam um resultado favorável à corrente do P. S. D., que passou a prestigiar outro candidato à presidência da Mesa da Assembleia, que não aquele indicado pela direção do partido, o qual contava com o apoio do governador.

Diante, entretanto, dos resultados apresentados pelo Plenário, o prefeito passou a se desinteressar pelo P. S. D. voltando, agora, sua atenção, para o P. T. B., onde deve encontrar seus auxiliares de administração uma vez que todo seu secretário é demissionário.

Surgiu, em consequência, a perspectiva de uma tregua na luta que vinham mantendo o go-

vernador e o prefeito. Nos pronunciamentos das duas autoridades está havendo um verdadeiro policiamento na linguagem empregada, evitando-se que os ânimos venham a acirrar-se novamente. Elementos ligados ao governador e ao prefeito não adiantaram, ontem, que ambos têm interesse em que isso aconteça, pois dispõem de mais tempo para enfrentar, não só os problemas políticos, mas também os problemas peibatistas em São Paulo.

CONCEIÇÃO ESTEVE COM GOULART

Seguiu anteontem, à noite, para o Rio, regressando na tarde de ontem, a sra. Conceição Santa Maria, tendo sua viagem por objetivo entender-se com o sr. João Goulart a propósito dos problemas peibatistas em São Paulo.

Interpelada sobre os resultados de sua viagem declarou, apenas, que a situação lhe criou condições de euforia e que nada mais resta a fazer, no momento, senão aguardar-se o desenrolar dos acontecimentos.

ADIADA A REUNIÃO DO PTB

A reunião do diretório estadual do P. T. B., marcada para sábado próximo, foi adiada para domingo, dado que alguns dirigentes estarão fora da capital.

Essa reunião é aguardada com grande interesse, porque poderá apresentar resultados de grande

significação para a vida partidária. Dois grupos estão perfeitamente constituídos e organizados, um chefiado pelo sr. Newton Santos, que entende ser indispensável efetivar-se novas expulsões, a começar pela do vice-governador, e outra que tem por objetivo desstituir a atual executiva partidária e o que representará o afastamento daquele procer de qualquer posto deliberativo.

AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO

O deputado peibatista Lauro Gomes apresentou, ontem, na Câmara Federal, projeto de lei aumentando em 50% o salário mínimo instituído pelo decreto 35.480, de 1.º de abril de 1954.

Argumenta dizendo que dentro das normas legais vigentes, Constituição, Lei do Trabalho, Título II, Capítulo III, a revisão do salário mínimo só poderá ser feita depois da nomeação das comissões de Salário Mínimo para as 22 zonas em que está dividido o país e dos estudos que as mesmas deverão fazer.

Assim, só uma providência imediata que possibilite uma vida um pouco melhor ao trabalhador, "aqui da miséria em que atualmente vive, poderá colocá-lo naquelas condições de saúde e relativa tranquilidade necessárias para, com uma base que é, atuar na batalha da produção, que se pretende travar para o combate à inflação".

FIRMES OS ENTENDIMENTOS UDENISTAS E SITUACÃO

A propósito dos entendimentos que vêm sendo mantidos entre o P. S. D. e o governo, adianta-se, nos meios políticos, que esta situação não tem certo desamparo nos meios udenistas.

Interpelados a propósito, o sr. Antonio Mastrocola, vice-líder da U. D. N., declarou: "O acordo estabelecido entre a U. D. N. e o governador do Estado foi uma decorrência da linha comum adotada no 1.º ano nacional por ocasião das últimas eleições presidenciais. Por essa razão, desde que não haja qualquer desvio quanto ao entendimento político com o governador federal, nada temo a opor à cooperação do P. S. D. no plano estadual".

A MESA VISITARÁ O GOVERNADOR

Em obediência ao protocolo, a executiva da Mesa da Assembleia visitará, hoje, às 15 horas, o governador do Estado. A executiva, como se sabe, é composta pelo presidente Rui de Almeida Barbosa, primeiro secretário Narciso Pironi e segundo secretário sr. Alcino Bueno de Assis.

VOTARÃO CONTRA O VETO DO EXECUTIVO

Com destino a várias cidades da Alta Araquaraense, embarcam por via aérea na manhã de ontem os deputados Badi Bassi e Carlos Kerlikian. Em Congonhas, em contato com a reportagem, tiveram oportunidade de afirmar que votarão contra o veto do governador oposto ao projeto que visa a aumentar de 30 para 50% a verba destinada aos Municípios.

Inicialmente, o deputado Badi Bassi declarou que esse aumento em muito vem contribuir para o desenvolvimento econômico dos municípios, e que o Estado está em situação de atender a essa reivindicação, já que, segundo as recentes declarações do sr. Carvalho Pinto, a economia do Estado está sendo recuperada. Do mesmo parecer foi o deputado Kerlikian, tendo afirmado ainda que estudará mais detalhadamente as razões do Executivo com respeito ao veto.

CONCENTRAÇÕES DA U. D. N. NO INTERIOR

A União Democrática Nacional está promovendo uma série de concentrações partidárias no interior. As duas primeiras foram marcadas para o dia 8, em Capatava e Jau.

Entre os assuntos a serem debatidos nessas concentrações figuram os seguintes: a) posição política da UDN de São Paulo no âmbito nacional e no âmbito estadual; b) sugestões para a revisão do programa do Partido, a serem levadas à Convenção Nacional, depois de aprovadas pela Convenção Estadual; c) sugestões para a "Carta Social" da U. D. N. de São Paulo, a ser votada na próxima Convenção Estadual; d) planejamento das atividades do Partido no segundo semestre do corrente ano; e) estudo da situação dos diretores municipais; f) alistamento eleitoral de acordo com a nova legislação. Em Capatava se dará atenção aos problemas do Vale do Paraíba, especialmente o da eletrificação, sobre o qual fará uma exposição o engenheiro Plínio de Queiroz.

Sobre o sistema cambial falará o deputado Herbert Levy. Em Jau, dar-se-á peculiar atenção ao problema cambial e às suas repercussões sobre a lavra paulista.

Em Jau, dar-se-á peculiar atenção ao problema cambial e às suas repercussões sobre a lavra paulista.

Assunto da máxima gravidade prendeu a atenção do plenário da Assembleia ao início do período reservado à ordem do dia. O deputado Manuel de Figueiredo Ferraz, depois de algumas considerações iniciais, comunicou ter recebido a seguinte carta dos diretores do Banco do Estado de São Paulo S. A.:

"Comunicamos a v. s. que, em consequência do prejuízo que causou a este Banco a demora na aprovação, pela Assembleia Legislativa, do contrato de 17 de outubro p.p., assinado entre o governo do Estado e o Banco do Brasil, no qual é interveniente o Banco do Estado, e levando em conta que a atuação de v. s. naquela Assembleia, mesmo depois de avisado por duas vezes do grande empenho que este Banco tinha na rápida aprovação do mesmo projeto, concorreu de forma inequívoca para a referida demora e mencionado prejuízo, a Diretoria, em reunião de 5 de corrente, deliberou impor-lhe a pena de censura, que foi anotada em seu "dossiê".

Sem outro particular, apresentamos as nossas saudações. (aa) P. P. Vicente de Azevedo, Mario Morandi".

Informou ainda o sr. Figueiredo Ferraz ter respondido que, como deputado, embora funcionário do Banco do Estado, não poderia aceitar nenhuma restrição ao pleno exercício de seu mandato. Pedia assim que a pena, injustamente imposta, lhe fosse revogada.

Voltou à carga a diretoria do Banco do Estado. "De posse — diz o novo documento — de sua carta de 26 de corrente, registramos o fato de estar, intencionalmente, não, mas em qualquer caso desastrosamente truncado o nome deste estabelecimento. Observamos que a linguagem usada não se coaduna com o respeito devido aos seus superiores hierárquicos, como o são os diretores do Banco de que v. s. é funcionário; chamamos sua atenção para a impropriedade de se assinar "deputado estadual" em um assunto que diz respeito, não somente, a relações entre empregador e empregado, e comunicamos que deixamos de tomar em consideração o seu pedido de relevar a pena de censura que lhe foi imposta pela diretoria em reunião de 5 de corrente.

Conquanto não desejemos discutir o caso, não nos podemos deixar, entretanto, ao dever de constatar formalmente o que v. s. expõe em sua carta; com efeito:

a) — não foi feito pedido algum a v. s. para que, na Assembleia Legislativa, votasse qualquer assunto desta ou daquela maneira; apenas foi v. s. avisado pelo nosso presidente, por duas vezes, de que o Banco do Estado tinha grande interesse na rápida tramitação do projeto relativo à aprovação do contrato entre o governo do Estado e o Banco do Estado, como isto porque é do mesmo; e b) — suas questões de ordem e pedidos de vista, aos quais, após aqueles avisos, se seguiu a obstrução que levou a efeito, estava causando, e efetivamente causou, prejuízo considerável ao Banco, conforme patenteou o relatório da diretoria, datado de 24 de corrente e hoje publicado; além de que:

b) — sua atuação foi ainda contrária ao "bem comum" do seu Estado, que segundo pretende foi o objetivo de seu modo de proceder: o contrato cuja aprovação v. s. retardou interessava ao erário público no mais alto grau, não só pela fiscalização econômica e regulamentação da vida financeira do Estado, pois se tratava da cifra de quase nove bilhões de cruzeiros, como pela tranquilidade, ordem e independência de que dele redundava para o mesmo Estado; pelo que

c) — a verdade é que a sua atuação prejudicou o Banco de que v. s. é funcionário, ao público de que v. s. é representante, ao erário estadual que v. s. tem o dever de defender; por outro lado, não se pode esquecer

d) o mandato legislativo que v. s. exerce não o liberta das obrigações pessoais e particulares anteriores, assumidas em contratos de direito privado; em outras palavras, o fato de estar v. s. licenciado para exercer o mandato de deputado, se interrompeu durante este exercício a prestação de seus serviços ao Banco, de forma alguma o desligou dos laços que o prendem a este, nem o desvinculou do mandato anterior, que resulta incontestável de sua posição no quadro efetivo dos advogados do Banco; porquanto

e) — mesmo licenciado, está v. s. sujeito às obrigações morais e éticas que lhe advêm do seu cargo; como mandatário que é, na qualidade de advogado do Banco, permanece adstrito ao dever essencial de fidelidade ao seu mandato, e de forma alguma poderia, como o fez, atuar contrariamente aos interesses do mesmo; sendo certo que a própria existência da licença que v. s. solicitou é prova cabal desta submissão; daí

f) — a ilicitude de agir v. s. de qualquer forma, se manifesta contra o interesse do Banco do Estado, não colando sua afirmação de que, no desempenho do mandato legislativo, poderia fazer-lo com liberdade e independência, pois a verdade é que essa liberdade não existe para v. s. quando estiver em jogo interesse do Banco do Estado; moral e legalmente, em tais casos, deveria v. s. se dar

CRITICAS AO BANCO DO ESTADO NA ASSEMBLÉIA

Denúncia do sr. Manuel de Figueiredo Ferraz — Duas cartas lidas da tribuna — A Mesa vai dirigir-se ao governador, narrando o sucedido e exigindo medidas do Executivo

teria o seu título protestado. O sr. Hilarito Torloni asseverava que "alguns deputados, por concessão especial do governador Janio Quadros, obtiveram empréstimos na Caixa Econômica do Estado, preterindo outras pessoas que já se achavam nas longas filas de inscrição".

O sr. Nagib Chahb declarou não acreditar que o governador tenha adotado esses processos de coação econômica. A denúncia, tal como foi feita, envolve "representantes do povo. Era, portanto, imperioso e inadmissível que o deputado Hilarito Torloni citasse nominalmente, da tribuna, o nome do deputado ou deputados atingidos pela denúncia.

RECÓRDOS DA MESA

Recordou o sr. Cid Franco que há questão de um ano, em abril de 1955, apresentou uma proposta de reforma constitucional, assinada por mais de quarenta deputados. A proposição estabeleceu que assim ficasse redigido o art. 9.º da Constituição do Estado:

"O voto será obrigatoriamente público nas eleições da Assembleia e nos casos estabelecidos nas letras 'd', 'e', 'f', 'g' e 'h' do art. 21 desta Constituição". Requerer o representante socialista, ao presidente, informações quanto ao andamento do referido projeto.

PAVIMENTAÇÃO DA VIA ANHANGUERA

Em requerimento de informações ao Executivo, deseja o sr. Condeixa Filho saber se foi assinado um contrato de pavimentação da Via Anhanguera, trecho entre Porto Ferreira e Ribeirão Preto e em caso afirmativo, qual a firma que vai executar a obra.

Pergunta ainda o sr. Condeixa quantos quilômetros abrangem o contrato, a partir de qual das cidades vai ser iniciada a pavimentação, se o trecho Porto Ferreira-Ribeirão Preto vai ser retificado ou se será asfaltado o percurso atual.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Nu truhna, justificou o sr. Athé Jose Coury projeto de lei de sua autoria, criando em Santos uma Escola de Enfermagem anexa ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia local.

VISITA À ASSEMBLÉIA

Visita à Assembleia, sendo recebido no recinto do plenário, o sr. José Pinto Freire, líder da maioria da Assembleia do Rio Grande do Norte.

DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Em indicação à Mesa, o sr. Pinheiro Junior sugeriu que seja oficiado com urgência ao governador do Estado, a fim de que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, mande pagar a diferença de vencimentos aos funcionários da Faculdade de Medicina, Reitoria da Universidade, correspondente ao ano de 1954, e a ratificação de risco de vida de 1953 e 1954.

teriam o seu título protestado. O sr. Hilarito Torloni asseverava que "alguns deputados, por concessão especial do governador Janio Quadros, obtiveram empréstimos na Caixa Econômica do Estado, preterindo outras pessoas que já se achavam nas longas filas de inscrição".

O sr. Nagib Chahb declarou não acreditar que o governador tenha adotado esses processos de coação econômica. A denúncia, tal como foi feita, envolve "representantes do povo. Era, portanto, imperioso e inadmissível que o deputado Hilarito Torloni citasse nominalmente, da tribuna, o nome do deputado ou deputados atingidos pela denúncia.

RECÓRDOS DA MESA

Recordou o sr. Cid Franco que há questão de um ano, em abril de 1955, apresentou uma proposta de reforma constitucional, assinada por mais de quarenta deputados. A proposição estabeleceu que assim ficasse redigido o art. 9.º da Constituição do Estado:

"O voto será obrigatoriamente público nas eleições da Assembleia e nos casos estabelecidos nas letras 'd', 'e', 'f', 'g' e 'h' do art. 21 desta Constituição". Requerer o representante socialista, ao presidente, informações quanto ao andamento do referido projeto.

PAVIMENTAÇÃO DA VIA ANHANGUERA

Em requerimento de informações ao Executivo, deseja o sr. Condeixa Filho saber se foi assinado um contrato de pavimentação da Via Anhanguera, trecho entre Porto Ferreira e Ribeirão Preto e em caso afirmativo, qual a firma que vai executar a obra.

Pergunta ainda o sr. Condeixa quantos quilômetros abrangem o contrato, a partir de qual das cidades vai ser iniciada a pavimentação, se o trecho Porto Ferreira-Ribeirão Preto vai ser retificado ou se será asfaltado o percurso atual.

ESCOLA DE ENFERMAGEM

Nu truhna, justificou o sr. Athé Jose Coury projeto de lei de sua autoria, criando em Santos uma Escola de Enfermagem anexa ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia local.

VISITA À ASSEMBLÉIA

Visita à Assembleia, sendo recebido no recinto do plenário, o sr. José Pinto Freire, líder da maioria da Assembleia do Rio Grande do Norte.

DIFERENÇA DE VENCIMENTOS

Em indicação à Mesa, o sr. Pinheiro Junior sugeriu que seja oficiado com urgência ao governador do Estado, a fim de que, por intermédio da Secretaria da Fazenda, mande pagar a diferença de vencimentos aos funcionários da Faculdade de Medicina, Reitoria da Universidade, correspondente ao ano de 1954, e a ratificação de risco de vida de 1953 e 1954.

Distribuição de créditos imobiliários pelo IPESP

A Carteira Predial do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo está recebendo, diariamente, elevado número de candidatos a crédito imobiliário pelo plano "C", recentemente instituído, e que incluirá 1.000 unidades residenciais no bairro do Tucuruvi, em grande área de propriedade do Instituto, dotada de todos os melhoramentos.

Aos interessados vem sendo distribuídas senhas numeradas e nominativas, a fim de estabelecer uma ordem cronológica nas atuações dos pedidos de inscrição no plano "C", da Carteira Predial, de acordo com o Decreto n. 25.434, de 3 de fevereiro último, regulamentado pela portaria GP-10-56.

Foi fixado a 5 de abril para o início das inscrições, devendo os interessados proceder à entrega do formulário adequado, devidamente preenchido e instruído com os documentos exigidos, no Protocolo do Instituto, que funcionará em horário especial, diariamente, das 8 às 10 horas, exceto aos sábados.

O "Diário Oficial" de ontem publicou o edital estabelecendo as datas em que serão atendidos os pedidos de senhas numeradas, a partir de 2 de abril, p. vindouro, estando previsto o atendimento de 50 candidatos por dia.

Para esclarecimentos, devem os interessados se dirigir à Carteira Predial do Instituto, à Rua Braulio Gomes 139 - 3.º andar, das 12 às 18 horas, diariamente, e aos sábados, das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Segundo informou o sr. Dante Perri, algumas centenas de trabalhadores e funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem, aproveitando as horas de lazer, aplicam-se em estudos diversos, a fim de melhorarem suas condições culturais. Por isso, sugeriu o orador que o governador do Estado, tendo que fazer nomeações de aquela repartição, aproveite de preferência os referidos funcionários, mediante simples remanejamento da burocracia.

"COAÇÃO ECONÔMICA" Discursando no pequeno expediente, o sr. Nagib Chahb afirmou que, em "mesa redonda" recentemente realizada, em uma das estações de televisão desta capital, o deputado Hilarito Torloni, a propósito da eleição da Mesa da Assembleia, aludira à confidência que recebera de um dos parlamentares que haviam participado desse pleito: fora forçado a votar na chapa situacionista porque, se não o fizesse, teria certeza de que se o contrário houvesse feito,

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Segundo informou o sr. Dante Perri, algumas centenas de trabalhadores e funcionários do Departamento de Estradas de Rodagem, aproveitando as horas de lazer, aplicam-se em estudos diversos, a fim de melhorarem suas condições culturais. Por isso, sugeriu o orador que o governador do Estado, tendo que fazer nomeações de aquela repartição, aproveite de preferência os referidos funcionários, mediante simples remanejamento da burocracia.

"COAÇÃO ECONÔMICA" Discursando no pequeno expediente, o sr. Nagib Chahb afirmou que, em "mesa redonda" recentemente realizada, em uma das estações de televisão desta capital, o deputado Hilarito Torloni, a propósito da eleição da Mesa da Assembleia, aludira à confidência que recebera de um dos parlamentares que haviam participado desse pleito: fora forçado a votar na chapa situacionista porque,

COLUMBA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

SUBIU AOS CÉUS

Pa. ROBERTO SABOIA DE MEDEIROS S. J.

Como ficaram extáticos os Apóstolos e discípulos quando do êxito daquele monte, o Mestre lá subindo aos céus! Lá, mas fideles do Espírito Santo. Podiam ir aos quatro ventos do globo como testemunhas de seu Senhor. Podiam enfrentar lutas e triunfos, Jesus estaria sempre com eles até o fim dos tempos. Podiam ler seguros porque a promessa do Mestre tinha aquele desfecho espetacular. Era realmente um despocho espetacular porque o selo do Pai sobre toda a vida do Filho. A bênção foi a consagração oficial. Foi Deus dando oficialmente ao gênero humano que o sacrifício do Redentor fora aceito. Se fora aceito, a Redenção estava feita, as cadeias de Satanás despedaçadas, o mundo em princípio voltava a seu Criador. Se fora aceito, o sacrifício foi eficaz e realizou o que pretendia: a reconciliação, o encontro de todos os filhos de Deus. Assim, a Paixão propriamente dita, terminou na Ascensão. O fim da história foi esta glorificação daquele que fora coberto de opróbrios! Glorificado na qual Jesus quis conservar as cinco chagas, fulgurantes, como lembrança permanente da natureza dos regenerados.

Tão extáticos estavam aqueles quinhentos homens que continuaram suspensos olhando as nuvens, mesmo depois que o Filho do homem desapareceu... Vieram os Anjos para os despertar. Que ossem esquecer o que Jesus mandara. Que voltassem a realidade dura, na qual eles tam sofrer como Jesus, mas fizessem coragem, o mesmo Jesus voltaria! No fim dos tempos viria julgar vivos e mortos. Também eles e toda a linhagem dos regenerados não ficariam soterrados em nenhum Calvário. Teriam a sua "ascensão", seriam chamados por Jesus mesmo, haveriam de ouvir "Vinde, benditos de meu Pai!"

Com os Apóstolos e discípulos adoremos ao Senhor Jesus Glorioso e ao meio de nossas trevas levantemos as cabeças, renovemos a fé, criemos coragem, pois grande e muito e inaudito é o que o Senhor tem preparado Para aqueles que O amam!...

OS SANTOS DO DIA

23 DE MARÇO

Celebra hoje a Igreja Católica a festa de Santa Catarina, da Suécia, virgem.

LITURGIA DA SEMANA SANTA

Encontram-se à disposição dos

parcos e vigários, na Curia Metropolitana, sala 3, exemplares do "Ordo Hebdomadae Sanctae Institutionis" e da "Liturgia da Semana Santa Restaurada", para uso dos fides.

SEMANA SANTA NA CATEDRAL METROPOLITANA

As cerimônias da Semana Santa na Catedral de São Paulo obedecerão neste ano ao seguinte programa, de acordo com as mudanças feitas ultimamente pela Santa Sé.

DOMINGO DE RAMOS — As 10 horas: Bênção dos Ramos e procissão, seguida de Missa Pontifical celebrada por dom Antônio de Macedo.

Servirá como prebitero assistente o monsenhor José Lafayette.

A Paixão será cantada pelos reverendos monsenhores Higinio de Campos (Cristo), monsenhor Heleodoro Laurini (crônica), monsenhor Enzo Gusso (sacração).

Os reverendos srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

QUARTA-FEIRA SANTA — As 19 horas: Ofício de trevas.

Nesse, e nos demais dias de trevas, os srs. capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

As lamentações, lições e os salmos serão cantados pelos alunos do Seminário Central do Ipiranga.

QUINTA-FEIRA SANTA — As 9 horas: Haverá a Missa Pontifical para a consagração dos Santos Oleos.

Será celebrada dom. Vicente Zioni.

Servirá como prebitero assistente o monsenhor José Lafayette.

Será distribuída a Sagrada Comunhão a todos os fides que a desejarem.

Os reverendos srs. capitulares estarão revestidos de capa carmesim.

No fim da Missa haverá a translação e reposição do Santíssimo Sacramento.

SEXTA-FEIRA SANTA — As 9 horas: Ofício de trevas.

As 17 horas: Ação Litúrgica comemorando a Paixão e Morte de Nosso Senhor.

Será oficiada dom. Paulo Rolim Loureiro, tendo assistência pontifical do sr. cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Servirá como prebitero assistente o monsenhor sr. Luís Gonzaga de Almeida.

A Paixão será cantada pelos membros Higinio de Campos (Cristo), monsenhor José Thurler (crônica), monsenhor Castro Neri (sacração).

O sermão da Paixão será proferido pelo monsenhor Marcondes Leite, protonotário apostólico.

Será distribuída a Sagrada Comunhão a todos os fides que a desejarem.

Logo após sairá a tradicional procissão do Senhor Morto com a presença de dom Antônio de Macedo, Marcos de Freitas.

Nestas funções os reverendos capitulares estarão revestidos de capa preta com alamares.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA

Solicitamos aos reverendos, parcos das Igrejas da capital, que nos enviem, com a máxima urgência, o programa oficial da Semana Santa, para ser publicado nesta Seção.

ECZEMAS

CASOS ALÉRGICOS
NOVA DESCOBERTA COM
RESULTADOS 100%

Chegou a hora de livrar-se do seu ECZEMA, casos alérgicos, frieiras, micoses e espinhas com a REVOLUCIONÁRIA

ECZEMOCILINA

a qual não deixa manchas nem vestígios da doença na pele

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias.

LAB. HIPÓCRATES LTDA.

Rua do Campo, 23 — Tatuapé — TELEFONE: 33-3963

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

Visita dos alunos da Escola de Classificação de Algodão da Bolsa de Mercadorias

(De Cataldo Bove)

Hoje, os alunos da Escola de Classificação de Algodão da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, sob a chefia do sr. Joaquim Cosme Pedrosa, diretor do Departamento de Relações Públicas da referida Bolsa, virão a esta cidade em viagem de estudos, devendo na ocasião, serem visitados nas seções de Algodão, Tecnologia de Fibras, respectivamente dirigidas pelos engenheiros agrônomos srs. Osvaldo da Silveira, Neves e Edmundo Seixas Martiniello, Fazenda Santa Eliza, Estação Experimental de Santa Genebra, Seção de Genética e outras, concernentes à especialidade dos técnicos do Instituto Agrônomo que ministrará aulas aos caravaneiros.

A comitiva, composta de 40 estudantes, será integrada ainda pelos srs. Osvaldo Leite Ribeiro,

ESTA SENDO REALIZADO O PLANO DE URBANISMO

O prefeito municipal desta cidade vem desenvolvendo progressivamente em atenção aos casos de maior necessidade, os trabalhos de execução do plano de sua administração. Paralelamente às obras de realização do plano de urbanismo, sem dúvida também uma necessidade, o sr. Rui Novais está cuidando de resolver os problemas dos bairros campestres, no tocante à pavimentação, instalação de esgotos e extensão da rede de água. Para a execução de tais trabalhos, o chefe do Executivo movimentou verbas discriminadas no orçamento do exercício em curso. Ainda recentemente, tendo em vista pavimentar vários percursos de ônibus a fim de melhorar as condições do transporte coletivo para diversos bairros, assim como instalar rede de esgotos na Vila Teixeira, o governador campestre enviou à Câmara projeto de lei pedindo crédito para execução de tais serviços, crédito este correspondente a diversas verbas orçamentárias transferidas das dotações para pagamento de pessoal e aquisição de material de consumo, para as de execução de serviços públicos.

DENTRO DE UM MÊS Estamos informados de que, tendo a Câmara Municipal aprovado o referido projeto de lei autorizando o Executivo a usar e realizar os serviços mencionados, os trabalhos de asfaltamento de vias públicas do Parque Industrial, Vila Teixeira, Jardim Bela Vista e Vila Marieta. Está na cogitação da administração municipal o imediato início dos serviços de instalação de esgotos na Vila Teixeira, que constitui um angustioso problema para os moradores do núcleo residencial do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Os editais de concorrência pública para execução dos referidos serviços, notadamente os de pavimentação, que reclamam grande urgência, estão sendo publicados. A concorrência pública encerra-se a partir de hoje, prazo de 15 dias e, tão logo sejam abertas as propostas apresentadas e escolhida a que melhor serviço no interesse público, serão aqueles que melhoramentos contratados com a firma vencedora da concorrência, que deverá iniciar imediatamente as obras.

RECONSTRUÇÃO DE PONTES A comissão determinação do prefeito municipal, sr. Rui Novais, ao secretário de Obras e Serviços Públicos, sr. Paulo da Silva Pinheiro, estão sendo executados os trabalhos de reconstrução das pontes que servem os bairros Vila Carlito e Vila dos Olivais, nesta cidade. Trata-se de duas passagens de nível sobre correções existentes nas margens da estrada de ferro que haviam sido destruídas por ocasião de uma das últimas chuvas que caíram sobre Campinas. Os serviços de reconstrução das pontes de concreto estão sendo atacados, sob a orientação de engenheiro do Departamento de Obras e Viacção da Prefeitura, e estarão concluídos dentro de pouco tempo.

CONSTRUTORES

Em virtude da existência de uma situação de construtores clandestinos existentes em Campinas, em número elevado, está merecendo os devidos estudos por parte dos poderes públicos municipais. O prefeito municipal não determinou nenhuma medida especial ordenando a demolição das construções em apreço. A questão está sendo analisada, não existindo ainda deliberação alguma do chefe do Executivo, no sentido de qualquer providência a respeito. Podemos informar que o prefeito está tratando do importante problema, esperando poder dar-lhe uma solução que não fira a lei que regulamenta a questão, assim como não venha agravar a situação daqueles que, por desconhecimento ou carencia de maiores recursos fizeram construções clandestinas.

TAUBATÉ

(De José de Oliveira Ortiz) — Seria realizadas no mês de abril, nesta cidade, grandes festividades comemorativas da Semana "Monteiro Lobato", tradicionais festejos que têm por fim homenagear o imortal escritor taubateano.

Grandes têm sido as atividades e preparativos nesse sentido, através do Rotary Club e da Comissão Permanente dos referidos festejos.

Dentre as personalidades que estarão presentes aquelas solenidades, destacamos as seguintes: os escritores Alceu de Amoroso Lima (Tristão, de Almeida) e Malba Tahan, e a escritora Lígia Fagundes Teles, os quais farão conferências alusivas aquelas comemorações, em datas, devidamente programadas.

O Conselho Permanente da Semana "Monteiro Lobato", que assim constitui: presidente, Antonio Melo Junior; secretário, Antonio Melo Junior; secretário, Antonio Melo Junior; secretário, Antonio Melo Junior.

Membros: do Rio de Janeiro: deputado Romeu de Campos Vergal. Em São Paulo: Celso Prado Junior, Octaviano Alves da Lima, Agenor Couto de Magalhães, Elias Chaves Neto, Cid de Castro Prado, Antonio de Oliveira Costa, Edgar Cavallheiro, Nelson Palma Travassos e prof. Gabriel Tondella.

Em Taubaté: Jaurés Guisard, prefeito municipal; Benedito Julio de Oliveira Braga, juiz de direito da comarca; presidente da Câmara Municipal; comandante do 5.º B. C.; presidente do Rotary Club; diretor do Colégio Estadual e Escola Normal "Monteiro Lobato"; diretor da Escola Técnica de Comércio; diretor do Ginásio Taubatéense; diretor da Escola Senal "Feliz Guisard"; diretor do SESC e SENAC; delegado Regional do Ensino; delegado do SESCO; Genil de Camargo; prof. Roberto Alves de Souza Pereira, Urbano Alves de Souza Augusto Bartolo, Ernani Bevilacqua; Lyourgo Barbosa Querido, Afonso de Negreiros Sayão Lobato, Emilio Amadeu Berrighis, diretor da Rádio Difusora Taubaté; Pedro Carvalho de Freitas, gerente do Banco do Estado, José Ortiz Monteiro Paoli, presidente Associação Paulista de Medicina (Seção de Taubaté).

COMAP

Sob a presidência do sr. Guarino Fernandes dos Santos, reuniu-se a COMAP, tabelando o preço do pão, devendo, entretanto, intensificar sua atenção para outros gêneros.

VISITA GOVERNAMENTAL

Em caráter particular, esteve, nesta cidade, alojando na residência do prefeito municipal sr. Guisard Moreira, o governador do Estado, sr. Janio Quadros, ao qual estavam presentes o sr. vice-prefeito, José Lourenço; deputado Salgado Sobrinho, membro da comitiva, autoridades, imprensa e rádio. O sr. Janio Quadros, ligeiramente, as oficinas aqui chegou às 10 horas, pernas da Sorocabana, alguns pontos da cidade. Prefeitura, conhecendo as necessidades mais prementes da "Manchester Paulista", prometendo atendê-las à medida do possível.

JUNDIAÍ

CADEIA PÚBLICA

(De Geraldo Dias) — O prédio da cadeia pública de Jundiaí está, atualmente, nas piores condições que um prédio pode estar. Sem o mínimo de segurança, vem, em face do seu precário estado, proporcionando constante fuga de presos pela facilidade por estes encontrada para a perfuração das paredes, as quais podem ser abertas até com as próprias mãos, sem o uso de ferramentas.

A cadeia pública conta com seis celas internas e duas externas, todas em petição de miséria, as quais estão ocupadas com 25 e 3 detentos, respectivamente.

Interessante é observar que novas tentativas de fuga têm sido verificadas no velho casarão, a ponto de exigir o máximo de vigilância da polícia desta cidade.

Verdadeiro ninho de insetos pela sujeira com que se apresenta e constituindo tremenda ameaça aqueles que cumprem as sentenças que lhes foram impostas, pelo estado de insegurança completa, resta, somente, a imediata interdição do prédio que serve, também, para as sessões do Tribunal do Juri, quando juizes e jurados, advogados e assistência são obrigados a suportar a falta de higiene de um prédio nojento que não mais se presta ao fim ao qual se destina.

Nota-se, também, que os prisões estão condenados à pena de detenção e não a sofrimentos físicos impostos pela lamentável miséria de um pardiolo, que constitui a vergonha máxima desta cidade.

Urge que a Secretaria da Segurança Pública determine imediatamente a visita do prédio e, se possível, sua interdição, antes que se verifiquem novas fugas ou que venham ainda a desabar sobre os encarcerados.

MERCADO E FEIRAS LIVRES

Não obstante os reiterados apelos da imprensa, continuam sem providências de parte do executivo os abusos que se vêm verificando no mercado e feiras livres locais, referentes aos elevadíssimos preços impostos por locatários do mercado e ambulantes das feiras livres.

Os reclamações são constantes e gerais, sendo de se esperar rápidas providências da Prefeitura Municipal para a normalização da situação.

GUARDA MUNICIPAL

A Guarda Municipal de Jundiaí, ultimamente, tem deixado muito a desejar nos seus serviços de vigilância noturna. Roubos, arroubações e constantes brigas se verificam de modo constante na cidade, sem que se note a presença de uma guarda para a defesa das providências.

Os pontos privilegiados, onde os guardas são destacados, por residirem neles pessoas que se julgam com maiores direitos, esquecendo-se de que o corpo de vigilantes noturnos de Jundiaí é mantido por taxas adicionais nos impostos anuais, cobradas de todos.

Espera-se que a chefia da Guarda Municipal dê melhor distribuição aos seus elementos, a fim de que seja sustada essa onda de reclamações que tem havido até aqui.

IEPÊ

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

(De Antonio Roma) — O governador do Estado autorizou a abertura de concorrência pública para pavimentação da Rodovia Rancharia-Porto Alvorada, a qual passa três quilômetros de Iepê.

ENERGIA ELÉTRICA

Em virtude do aumento de construções, nestes últimos meses, a Empresa Elétrica Cambará Limitada, com a finalidade de dotar o município de melhor energia, está convidando todos os esforços na ampliação das obras da usina hidrelétrica local.

INAUGURAÇÃO

Foi inaugurado um prédio, no valor de Cr\$ 1.000.000,00, 20 quilômetros de Iepê, no entroncamento da Rodovia Paraguaçu Paulista-Iepê, pertencente a Lactônicos Ranieri Ltda., com matriz nesta cidade.

REMOÇÃO DE FUNERÁRIOS

(De Paschoal Gramato) — Foram removidos os seguintes funcionários: de Socorro o sr. José Carvalho, chefe do Posto Fiscal, para Itanhém; do Ivaipora, o sr. Renato Kanner Lima para Panambi. Para este Posto, os srs. Waldemar Angelo Glosa, de Capivari e Orlando Severino Rogano, de Agudos.

Para a Coletoria Estadual, foi nomeado o sr. Clóvis Ribeiro D'Ávila, em substituição da srta. Rosa Pereira Pinto, ex-torora, para Coletoria de Onchal.

Removido de Botucatu, tomaram posse do cargo de oficial do Registro de Imóveis, o sr. Didecot Nogueira.

Foi nomeado a prof. d. Eris Broch, para substituir a prof. d. Emig Galvão Carbinato, professora de Educação Física do Colégio Estadual e Escola Normal, desta cidade e comissão-nada no Departamento de Educação Física.

SANTA CASA

O deputado Germinal Feijó obteve do chefe do executivo municipal um auxílio de Cr\$ 200.000,00 para a Santa Casa, destinados à aquisição da aparelhagem indispensável para bem atender a população socorrense.

NASCIMENTO

Nesta cidade, nasceu a menina Deudete de Fatima, filha do sr. Alfredo Tavares e da sra. Iria Allani Tavares.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado escrivão no Tribunal de Justiça, o prof. José Carvalho Santos, filho do sr. Benedito Santos e da sra. Sofia de Assis Carvalho Santos, residente nesta cidade.

CORREIO escolar

UNIVERSIDADE CATOLICA DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SÃO BENTO

Horário do 2.º concurso de habilitação de 1956

Historia da Filosofia — Dia 22 (quinta-feira) — 14 horas (escrito e oral para o curso de Filosofia).

Matemática — Dia 22 (quinta-feira) — 14 horas (escrito e oral para o curso de Matemática).

social e cultural, em defesa da civilização cristã.

II — A matrícula importa o compromisso de honra por parte do aluno de respeitar e obedecer às leis, estatutos e regulamentos da Universidade e de cada uma das suas instituições, e de submeter-se às disposições de suas autoridades.

III — Em todas as instituições e faculdades componentes da Universidade funcionará a cadeira de Religião equiparada às cadeiras regulares dos cursos quanto ao funcionamento e regime de promoção.

IV — Deverão os estudantes:

a) aplicar a máxima diligência no aproveitamento do ensino ministrado;

b) atender aos dispositivos regulamentares no que respeita à organização didática da Faculdade e especialmente à frequência das aulas e execução de trabalhos práticos;

c) observar o regime disciplinar instituído no Regulamento da Universidade e da Faculdade;

d) abster-se de atos que possam importar perturbação da ordem, ofensa aos bons costumes, desrespeito às autoridades universitárias e aos professores;

e) contribuir, na esfera da sua ação, para o prestígio da Universidade e da Faculdade.

V — A vida social da Universidade de cada Faculdade é promovida pelo Diretoria Central dos Estudantes e pelos Centros Acadêmicos, cujos estatutos e diretórios devem ser aprovados pelo Conselho Universitário ou pelo Conselho Técnico-Administrativo da respectiva Faculdade.

VI — Nenhuma publicação oficial ou que envolva a responsabilidade da Universidade ou de uma Faculdade poderá ser feita sem autorização prévia do Rector ou do diretor; em casos mais graves será ouvido o Conselho Universitário ou o Conselho Técnico-Administrativo.

FACULDADE PAULISTA DE DIREITO

Início das aulas

Comunica-se aos senhores alunos que as aulas para todos os anos iniciar-se-ão hoje.

Correspondência das Faculdades da Universidade Católica: Reitoria da Universidade Católica aos cuidados deste jornal (seção da Universidade Católica).

Malvina Dias da Costa — autorizada a lecionar Latim e Francês no 1.º ciclo do Ginásio N. S. das Dores, até 28 de fevereiro de 1957. Autorização 223-56.

Aldair Piton — autorizada a lecionar Química e História natural até 28 de fevereiro de 1957. Autorização 224-56.

Maria Rita Moraes Perillier — autorizada a lecionar Latim, Francês, Inglês e Espanhol no Colégio Santa Inez até 28 de fevereiro de 1957. Autorização 225-56.

Jorge Hay — autorizado a lecionar Matemática no 1.º ciclo do Gin. Est. Dom Bosco, até 28 de fevereiro de 1957. Autorização 220-56.

Liselotte Loeppert — autorizada a lecionar Português, Latim e Francês até 28 de fevereiro de 1957. Autorização 221-56.

Lucia Amorim Silveira Porto — autorizada a lecionar Trabalhos Manuais e Economia Doméstica até 28 de fevereiro de 1957. Autorização 222-56.

Novos cursos de língua italiana

Encerram-se nesta semana, na sede do Instituto Cultural Italiano-Brasileiro, à rua 7 de Abril, 230, 5.º andar, as matrículas para os novos Cursos de Língua Italiana, a cargo de professores especializados. As aulas são ministradas duas vezes por semana, pela manhã, à tarde e à noite, à escolha dos interessados. — Informações mais detalhadas no endereço acima, ou pelo telefone, 36-3753, diariamente, a partir das 14 horas.

CONFERÊNCIAS

"O PANORAMA POLÍTICO MUNDIAL E O BRASIL" — O

Gremio Político, por intermédio de seu Departamento de Cursos e Conferências, fará realizar hoje, às 17.30 horas pelo jornalista, Olimpio Guilherme, uma conferência sob o título "O Panorama Político Mundial e o Brasil".

Na primeira semana de abril, conferência, pelo prof. Marcelo Dany de Souza Santos, catedrático da Escola de Filosofia, sobre "Energia Atômica".

UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

PERIODO SUPLENTE DE MATRICULAS PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS EM ALGUNS HORARIOS

Curso basico de Inglês — Inglês Comercial — Cursos especiais para Crianças, Conversação, Composição e Literatura Americana — Português para Estrangeiros

ENCERRAMENTO DIA 23 DE MARÇO

Informações das 8.30 às 12 e das 14 às 18 horas

RUA SANTO ANTONIO, 487

INFANCIA ABANDONADA, CAPITULO NEGRO DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Ponto nevrálgico da sociedade que as autoridades precisam olhar com maior interesse — Delinquentes perigosos e mulheres de vida irregular misturam-se com crianças nas favelas de São Paulo — Esquecidos nas ruas, meninos e meninas ficam entregues a todos os vícios — Um dia com os favelados — A escola do crime é indiscutivelmente a rua

O combate ao crime deve iniciar-se nas favelas e nas más condições de vida das crianças da cidade de São Paulo. O problema é complexo e somente a conjugação de esforços das autoridades levará a infância abandonada a conseguir dias melhores, menos sombrios e mais esperançosos.

A rua é a escola do crime. Abandonados nas ruas, famintos e sem amparo moral e doméstico, vítimas de desajustamento econômico, os menores favelados sentem o ambiente opressivo. Surge, então, a vontade motora e impulsiva. Tudo conspira contra eles. Pálidas-lhes os carinhos dos pais. O aconchego no lar.

NA VILA PRUDENTE. Estivemos numa das mais famosas favelas de São Paulo. Formada por todas as castas. Criminosos misturados com favelados. Mulheres vadias, envolvidas em casos policiais, provocando cenas escandalosas e chocantes. Crianças assistindo a tudo com a maior naturalidade. Ambiente de sujeira, de miséria e de poeira. Os barracos erguidos com taboas apodrecidas. De pouco mais de um metro e meio de altura. Terra batida e nos dias chuvosos lamaçal que torna a favela intransitável.

Numa sociedade heterogênea, crianças, mulheres e homens vivem em lugares infetos, sem água, sem luz e sem outros recursos exigidos pela própria natureza. Ali é que nasce e se alastra a delinquência.

São centenas de favelados que se transformam em focos perigosos de agitação e ódio contra a sociedade. Indivíduos marginais, assaltantes perigosos, for-

gidos da lei e da justiça, cercados de menores desafortunados. Inicia-se, então, o círculo criminoso. Passam esses delinquentes adultos a se constituírem em "verdadeiros ídolos" para as crianças desamparadas. As perseguições policiais inflamam mais os peitos e o mal passa a ser oha-



Esta foto reproduz o resultado de horas seguidas de jogo. O pequenino caiu cansado e não escolheu mais para dormir um sono.



No vício do jogo. Quatro moleques. Desamparados e sem proteção social, estes meninos passam a maior parte do dia jogando a dinheiro.

do por outro prisma. A revolta interna vai crescendo na mente do pequeno que ao atingir a idade que varia entre 12 e 16 anos, torna-se, também, um malfeitor. Tudo consequência do desamparo social.

Quando acompanha dia a dia, o noticiário dos jornais tem tido a curiosidade de observar o número de atentados, ultimamente registrados em nossa Capital, no qual as figuras principais são menores favelados. Não é evidentemente a fome, que vem armando a mão desses infelizes jovens. Não é o instinto perverso e sanguinário da maioria, que se ergue contra a sociedade. As verdadeiras causas são o ódio, causado pelo abandono social a que são relegados pelos poderes governamentais, o preconceito de classes e de família. Na nossa missão de reporter policial, em contato direto com esses pequenos delinquentes, temos tido oportunidade de ouvir, com algumas exceções, essas queixas. O pequeno criminoso é um revoltado contra a sociedade. Julga-se um abandonado e um perseguido.

Foi o menor F. F. A., um inteligente menino de 12 anos, quem nos revelou impressionantes detalhes da sua vida. Da vida de suas irmãs. Não tem pai. Sua mãe sai do barracão ao amanhecer e as vezes permanece três ou quatro dias ausentes. Ele é o mais velho e tem três irmãs. Tem de cuidar delas. Não sabe ler e escrever. Para alimentá-las recorre aos mais variados recursos. Desde a esmola até ao furto. Consequência, é claro, da falta de instrução, de educação moral e religiosa e de amparo da sociedade. O menino já participou de alguns assaltos, induzido por profissionais do roubo. Já penetrou em várias residências pelos "vitruais", a fim de abrir portas para ladrões. Sempre recebeu pelos serviços prestados, mais



Um dos momentos mais acirrados da disputa. Os garotos dobram a parada. Não houve vencedor, os quatro estão trilhando o caminho do mal.

Como F. F. A., encontramos vários outros meninos. Todos vítimas do meio em que vivem. Também as meninas, cuja atividade prostitucional tem origem

na situação financeira da família e nas sugestões de indivíduos maus. Protegendo a infância favelada a depauperada, as autoridades estarão prestando inestimáveis serviços em defesa da geração futura.

AMEAÇA DE GREVE NO GÁS E TELEFONE

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Produção do Gás de São Paulo, com a participação de representantes dos sindicatos de trabalhadores nas empresas telefônicas do Rio e de São Paulo e do sindicato dos empregados nas empresas de carros urbanos do Rio de Janeiro, a anunciada assembleia para tratar do aumento salarial de 22%. Tal aumento, segundo declarou o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Gás, foi homologado pelo ministro do Trabalho no dia 17 de fevereiro passado. Nessa ocasião aquele órgão de classe solicitou ao prefeito o encaminhamento de mensagem à Câmara Municipal para elaboração da lei, visto como as empresas concessionárias dos serviços públicos municipais estão sujeitas à aprovação do Legislativo. A mensagem, todavia, não foi encaminhada.

Dando início aos trabalhos da assembleia, comunicou-se aos presentes que um representante do sr. Lino de Matos deveria comparecer para explicar porque não foi a mensagem enviada à Câmara. Não tendo o dito representante comparecido, resolveram os trabalhadores declarar-se em assembleia permanente até o dia 29 próximo, ocasião em que entraria em greve, sem mais aviso, caso o prefeito não remetesse à Câmara a mensagem propondo aprovação do aumento.



Outra pequena vítima do destino e da sociedade. Levava parte do dia imitando os "bandidos" das lutas de mocinhos. Não sabe ler e frequenta os piores meios.



Estes meninos não têm futuro garantido. O ambiente em que vivem é uma escola para o crime.

CORREIO PAULISTANO

Ano 102 | S. Paulo, 5.ª-feira, 22 de março de 1956 | N. 30.666

VERIFICADO PELOS "COMANDOS"

Três dos Maiores Hotéis da Capital Funcionavam em Pessimas Condições

Interditadas as cozinhas — Irregularidades — Produtos deteriorados, falta de higiene e deficiência de condições técnicas — Fechado o Hotel Vilar, antro de malandros

Durante a madrugada de ontem, novamente estiveram em ação os "comandos" da Secretaria da Saúde, desta vez no setor de hotéis, visitando durante 6 horas de atividades 4 estabelecimentos do gênero, 3 dos quais considerados dos melhores, no gênero, Capital paulista.

Tal convênio caiu por terra ao serem percorridas por elementos daquele órgão fiscalizador e representantes da imprensa e televisão as seções de cozinha e depósito desses hotéis. Os proprietários e responsáveis pelos estabelecimentos em questão desleixaram completamente as regras de higiene. Parece-nos, isto sim, que mais lhes importa o aproveitamento do material alimentício em razão direta de maiores lucros. O que os componentes da caravana dos "comandos" viram em 3 dos maiores e mais luxuosos hotéis da Capital é o suficiente para verificar que naqueles estabelecimentos o público está mais exposto do que nunca a sofrer atentados à saúde.

Faz-se necessária e urgente providência legislativa que comine punições mais severas para tais infratores, já que nestes casos a lei é burlada conscientemente, visando apenas a benefícios próprios. As multas e interditos não bastam. Impõem-se penas que incluam prisão e proibição permanente de o infrator se estabelecer no território nacional com negócio de gêneros alimentícios.

TRES HOTEIS VISITADOS
Claridge, Jaraguá e Othon Pa-

lace, foram os 3 grandes hotéis visitados, sendo o quarto uma poça localizada na Alameda Ribeiro da Silva, 568, o Vilar Hotel.

O Claridge Hotel, localizado à avenida Nove de Julho, 210, foi o primeiro estabelecimento a ser visitado, e tantas foram as irregularidades encontradas que a cozinha foi interditada.

Grande quantidade de porco sobrado das mesas era torrado e transformado em farinha de rosca; carne estragada, queijo embotado, azeitonas e outros produtos impróprios para o consumo foram inutilizados. Uma travessa de lanchim completamente estragado teve idêntico destino, sendo a firma autuada em várias multas.

INTERDITADA A COZINHA
Grave foi a situação constatada no Hotel Jaraguá, estabelecimento visitado em seguida.

Na cozinha, os molcos que integravam a caravana, na presença do gerente do hotel, encontraram numerosas irregularidades.

Depois os "comandos" inspecionaram o depósito do mesmo estabelecimento, colhendo ali outra expressão: a safra de produtos impróprios para o consumo: cacau embotado, sardinhas, azeitonas e outros produtos completamente bichados.

Finalmente, quando assinava os autos de interdição total da cozinha, colheita de amostras, inutilização de produtos e estragados e multas, o gerente do Jaraguá li-

mitou-se a dizer sorrindo que na da daquilo o incomodava ou atingia. Pagaria as multas e tudo continuaria bem.

NO OTHON PALACE
Os "comandos" estiveram a seguir no Othon Palace Hotel, situado na esquina da rua Libero Badur com Praça do Patriarca, onde foram constatadas irregularidades na cozinha do estabelecimento.

Ali a mesma questão de aproveitamento de peças sobradas nas mesas para confecção de farinha de rosca foi observado, com a diferença que, desta vez, a caixa de pás se achava repleta de baratas. Carne deteriorada e batatas já fritas, em mau estado, também foram encontradas e inutilizadas.

A seção de panificação e confeitaria do estabelecimento, situada no subsolo, foi interditada por falta de condições técnicas ao seu funcionamento. Também foram achadas botijas de vinho "Vina San Pedro" sem estarem devidamente seladas, fato que, fugindo à alçada dos "comandos", foi apenas constatado.

POCILGA
Finalmente os "comandos" estiveram no Hotel Vilar, a Alameda Ribeiro da Silva, 568, onde sua ação foi inicialmente obstada pelo proprietário que, apresentando a chegada das autoridades, empreendeu rancorosa fuga pelos telhados vizinhos, levando consigo as chaves da portaria. Apenas depois de quase 15 minutos de espera a porta foi aberta por um hospede, tendo os investigadores Dima e Paulo, que acompanhavam a diligência, cumprindo recente determinação do governador Janio Quadros, encontrado no local casais suspeitos e um conhecido ladrão arrombador, ali hospedado. Não existiam nos quartos as mínimas condições de higiene. O hotel foi fechado completamente, devendo seus proprietários serem responsabilizados.

O FATO E A LEI

A. Quartim Moraes Jr.
MEDIDA DE SEGURANÇA

Durante mesa-redonda diante das câmaras de televisão, dois vereadores desentenderam-se. Um deles tirou a cinta e investiu contra o outro, chamando-o, ao mesmo tempo, de ladrão.

Por causa desses fatos, o edil ofendido requereu à polícia a instalação de inquérito contra o colega, por crimes de injúrias, calúnia e agressão. No mesmo pedido, requereu fosse-lhe aplicada medida de segurança, por se tratar de elemento perigoso, a seu ver.

Medida de segurança é uma das sanções que a lei penal aplica aos que infringem seus dispositivos. Para tanto, são necessários dois pressupostos: a prática de fato previsto como crime e a periculosidade do agente.

A periculosidade apresenta-se sob dois aspectos: presumida pela lei e reconhecida pelo juiz. É presumida perigosa o infrator isento de pena por ser doente ou deficiente mental, o condenado por crime cometido em estado de embriaguez (sendo esta habitual), o reincidente em crime doloso e o condenado por crime cometido como fútil a bando de malfeitores.

A periculosidade é reconhecida pelo juiz quando, fora daqueles casos de presunção legal, a personalidade e antecedentes do acusado, bem como os motivos e circunstâncias do crime, autorizam a suposição de que ele venha ou torne a delinquir.

Essa medida só pode ser aplicada pelo juiz, na sentença que julga a ação penal, tanto em caso de condenação como no de absolvição do réu. Excepcionalmente, pode ser irrogada também depois que a sentença foi proferida. Do mesmo modo, pode ser também imposta antes da sentença. Esta última hipótese, no entanto, só tem cabimento quando a periculosidade do agente é presumida pela lei, nas condições já referidas, ou então quando se tratar de réu ebrio habitual ou toxicômano.

Por aí ressalta que, de qualquer modo, é sempre o juiz de direito o competente para a aplicação de medida de segurança. Ao delegado de polícia é deferido o direito de prisão preventiva.

Tais medidas podem ser aplicadas com prisão preventiva. No entanto, uma não tem a ver com a outra.

A medida de segurança não é pena, embora resulte, em certos casos, na retirada da liberdade do réu. O seu objetivo é apartar da sociedade ou vigiar elemento considerado perigoso, enquanto não cessar esse estado de periculosidade.

A prisão preventiva que pode ser aplicada pelo juiz desde a fase do inquérito é pena começada a cumprir com antecedência, em vista da gravidade do delito, da personalidade do criminoso, e das provas já conseguidas contra ele.

Vereador Jacob Sveibii sobre as obras da Boa Vista:

"É Indispensável Anular a Ação dos Intermediários nas Obras Públicas"

Repercutiu na Câmara Municipal a denúncia do "Correio Paulistano", sobre o subemprego de obras e a morosidade proposital dos serviços de terraplenagem no alto da Boa Vista — Focalizada pelo edil a precariedade dos serviços de águas da capital — "É indispensável que se tomem medidas severíssimas"

Reportagem publicada na última sexta-feira neste jornal, sobre as obras da estação de captação de águas do Alto da Boa Vista, onde empresas particulares vêm impedindo o trabalho em ritmo mais acelerado, e na qual focalizamos a questão dos subempregos de obras públicas, teve repercussão ontem, na Câmara Municipal, quando pronunciou um discurso focalizando a denúncia o vereador Jacob Salva-

te. E do seguinte teor o discurso: "Enquanto os poderes públicos não se mostrarem capazes de corrigir falhas, a nossa Capital continuará submetida a torturante falta de água.

São sem conta os batidos onde a população reclama pela falta do precioso líquido. Também há depósitos de água em desuso e

dezenas de ruas pelo vasamento. Mais de um quarto de água captada nos rios, levada para a estação de tratamento e colocada na rede de distribuição, ao invés de chegar às residências, perde-se pelos vasamentos.

O Departamento de Águas e Esgotos não acompanha o ritmo de progresso da Capital paulista. É negligente e estacionário. Continua servindo 212 mil predi-

tos que merecem a atenção do sr. governador. "A Citubus" venceu a concorrência. No entanto, entregou o serviço à "Servix Engenharia Ltda.", que vem promovendo as obras de concreto terraplenagem. Mas, nem mesmo a "Servix" está demonstrando condições de levar a cabo as obras de terraplenagem, pois sub-empregou estes serviços à Sociedade de Obras e Estradas Progresso Ltda.

É indispensável que tomem medidas severíssimas que anulem a ação dos intermediários, os quais, encastelados, obstruem o serviço de água da Capital. Impõe-se o ativamente das obras, pois uma população de mais de 3 milhões de habitantes não pode continuar nesse regime de racionamento, enquanto o Departamento de Águas e Esgotos é atin-

to pelas injunções políticas."

Começa na Cozinha



a conservação de sua BELEZA com DEX a Liquigás



Com um fogão DEX a Liquigás, seu trabalho será mais fácil e muito mais agradável. Conheça, ainda hoje, os diferentes modelos DEX, populares e de alto luxo, e adquira o que lhe convier pelo plano CREDEX, em pequenos pagamentos, na Loja DEX.

Linhas modernas. Fornos revestidos de lá de vidro. Esmaltados a fogo. Garantidos pela DEX.

INDUSTRIA E COMERCIO DEX S. A.
Viaduto Da. Paulina, 45 (Praça João Mendes)
Fones: 36-6595 e 36-0582 - São Paulo

TRANSITAM PELA VIA DUTRA 1.500 VEICULOS CADA 24 HORAS

Pela rodovia Presidente Dutra, que liga os dois mais importantes centros econômicos do país — Distrito Federal e São Paulo — transitam cerca de 1.500 veículos cada 24 horas, de acordo com o levantamento especial realizado pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e divulgado no último "Boletim Estatístico" do IBGE. Quase 70% desses veículos pertencem a particulares, 27,4% são de propriedade de empresas de rodovias e 2,7% são de carros oficiais. No dia da coleta de dados (sexta-feira) foi feita intensa fiscalização no sentido São Paulo-Rio de Janeiro, na direção contrária, pois 42% dos veículos inquiridos tinham como ponto de partida a capital paulista, enquanto apenas 25% procediam do Distrito Federal.

Pode-se supor que uma parte importante da carga transportada por sua natureza e pela longa distância percorrida, chega ao seu destino em condições anti-econômicas. Basta ver que os gêneros alimentícios e muitos produtos primários, de peso elevado e custo baixo, ocupam espaço considerável no conjunto das mercadorias enviadas por caminhão. O café (9,0), os cereais (8,8), os combustíveis (8,0), os materiais de construção (6,2) e as bebidas (5,3) são os itens principais e formam 37% de toda a carga.

Do café destinado ao Distrito Federal, 24,1% procedem da capital paulista, 11,4% de São José do Rio Preto, 7,6% de Três Corações, 7,6% de Varginha. Dos cereais, 36,7% vinham de São Paulo, 7,8% de Rende, 5,2% de Taubaté e 3,9% de Curitiba. São ainda os embarcadores paulistas que figuram em primeiro lugar nas cargas de bebidas (36,7%) de combustíveis e lubrificantes (37,2%) e de materiais de construção (18,5%) despachados por caminhão para a capital da República.

Jorra petróleo no litoral maranhense

RIO, 21 (Socursal) — Divulga a "Tribuna da Imprensa" que informações chegadas esta manhã ao Rio anunciam ter jorrado petróleo na perfuração pioneira do Maranhão, na zona do litoral. A profundidade atingida, segundo tais notícias, é superior a mil metros. O fato já foi comunicado ao presidente da República.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 68,00	Cr\$ 70,00
Anterior	Cr\$ 68,00	Cr\$ 70,00

OUTROS BANCOS		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 71,50	Cr\$ 71,50
Anterior	Cr\$ 72,00	Cr\$ 74,00

DEMOGRAFIA, AGRICULTURA E PRODUTIVIDADE

O volume físico da produção agropecuária — de origem agrícola, animal e extrativa vegetal — apresentou crescimento de 5,3 por cento em 1955 no cotejo com o ano de 1954, em todo o Brasil. Esse aumento, todavia, foi ligeiramente inferior ao registrado entre 1953 e 1954, quando ascendeu a 5,7 por cento. O incremento em apreço deve-se, sobretudo, ao setor respectivamente agrícola, cuja produção acusou um crescimento real de 6,1 por cento, correspondendo a cerca de 73 por cento do conjunto da produção rural.

Digno de menção é o fato, aliás, assinalado por "Conjuntura Econômica", de que a produção agropecuária não só tem acompanhado o ritmo de desenvolvimento demográfico, como chegou a superá-lo. O volume "per capita" em 1955, em confronto com o de 1954, no conjunto dos três setores apontados, aumentou de 2,4 por cento, devido, em particular, à contribuição dos cultivos agrícolas, que cresceram de 3,2 por cento.

Outro fato auspicioso é que, no último decênio, o índice dos grandes produtos para o consumo interno cresceu de 38 por cento e, o dos produtos de exportação, aumentou de 22 por cento apenas. Isso não obstante, releva salientar dois fenômenos contraditórios no atinente ao consumo doméstico: como a produção agropecuária aumentou de 5,3% no ano passado e dado que a elevação dos preços dos produtos rurais foi da ordem de 11 por cento, o produto líquido da atividade agropecuária nacional pode ser estimado em 158 bilhões de cruzeiros no cotejo com 135 bilhões em 1954.

A remuneração da produção rural, portanto, absorveu cerca de 29,2 por cento da renda nacional em 1955, estimada em 542 bilhões de cruzeiros. Essa porcentagem foi menor que a de 1954 que atingiu 30,4 por cento e, igualmente, inferior à de 1953, que alcançou 29,5 por cento. Saliente-se que essa redução decorre do declínio dos preços dos produtos rurais de exportação, notadamente o café e o cacau. Ora, se a produção agropecuária cresceu de 5,3 por cento no ano próximo findo, e se esse incremento é quase todo oriundo do setor tipicamente agrícola — isto é, provindo apenas em parte da produção animal e da extrativa vegetal — e se o aumento mencionado resulta de grandes culturas, tais como o arroz (mais 16 por cento), o trigo (mais 13 por cento), a banana (mais 8 por cento), a batata inglesa (mais 6 por cento) e o milho (mais 2 por cento), como explicar a carestia da vida nos grandes centros urbanos?

Por seu turno, impõe-se ressaltar que o aumento da produção de origem animal foi estimado em 3,2 por cento e que sua relativamente satisfatória as informações sobre o abate-

tecimento de carne, leite, manteiga, ovos e demais produtos nos principais núcleos de consumo do país. A produção global de carne trita girou em torno de 1 milhão e 230 mil toneladas no ano passado em relação a 1 milhão e 184 toneladas em 1954. Incremento: 4 por cento aproximadamente.

Se a produção foi superior à taxa de crescimento da população, de que lado advém o encarecimento dos preços para o consumidor, sem embargo de que a renda do agricultor tenha caído, embora não de forma absoluta, mas relativa? A própria banana, que é um artigo de consumo popular e quase obrigatório, participou com um aumento de produção de 8 por cento. As dificuldades, em geral, têm-se verificado no tocante ao café, ao algodão e ao cacau, que são produtos destinados, mormente, à exportação.

Endossamos, a esse propósito, a opinião dos economistas do Instituto Brasileiro de Economia, de que a política cambial instituída em outubro de 1953 — Instrução 70, da SUMOC — estava fadada a originar os entraves do presente, e uma vez que estabelece preços flutuantes na importação, enquanto os torna fixos na exportação. Repousa ai, consideram eles, a principal razão de estarem os exportadores reindiciando sempre maiores bonificações para os seus produtos, visto como os custos internos sobem constantemente, motivados, em parte, pela própria elevação dos preços dos produtos de importação.

Vale notar, ainda, que no ano passado 37 produtos agrícolas obtiveram melhor rendimento por hectare, alguns com acréscimos substanciais, tais como os assinalados no arroz, com mais 13,3 por cento de melhoria; na cebola, com mais 5,7 por cento; no centeio, com mais 11,7 por cento; na pimenta do reino, com mais 11,3 por cento; sem embargo de que baixou o rendimento do feijão, com menos 4,3 por cento, e do tomate, com menos 3,7 por cento. Além disso, é oportuno frisar que a produtividade isto é, o rendimento por pessoa ativa, também melhorou. Em 1955, o aumento global foi de 5,6 por cento em comparação com 1954. Entretanto, apesar de que o abastecimento de gêneros de primeira necessidade se fez sentir em maior abundância — os lavadores recebem preços relativamente baixos pelos seus produtos, por ocasião das colheitas. Um exemplo: em junho de 1955, época em que grandes quantidades de feijão se escoavam para os mercados, o lavador paulista recebia Cr\$ 410,40 por uma saca de 60 quilos; em novembro, com a safra praticamente comercializada, o preço pago ao agricultor atingia Cr\$ 774,50. Quem perde? O consumidor e o agricultor. Quem ganha? O intermediário, o especulador.

Foram Colhidas 231.837 Ton. de Algodão em Pluma na Temporada Encerrada em 29-2-56

Apenas 13,27 por cento de tipo 5 na safra de 1954/55 em cotejo com 32,05 por cento na safra de 1953/54 — Quase 70 por cento de algodão dos tipos 5/6, 6 e 6/7 na safra recém-encerrada — Quantidades muito mais sensíveis de tipos inferiores em 1954 que no ano passado — O espantinho do "dumping" norte-americano — Banco da Terra nos Estados Unidos para salvação da cotonicultura — Indecisão das autoridades federais no tocante à fixação do preço mínimo — Boatos e mais boatos

A classificação do primeiro fardo de algodão da safra já iniciada no Interior de São Paulo, ato realizado com certa solenidade anteontem, no recinto da Bolsa de Mercadorias, vem tornar oportuno um aspecto da safra de 1954-55, encerrada no dia 29 de fevereiro último. Os dados publicados revelam que foram colhidas 231.837 toneladas de pluma no ano findo em comparação com 220.291 em 1954. A qualidade, discriminada por tipos, foi, contudo, muito inferior, apesar do maior volume colhido. São as seguintes as porcentagens por tipos, segundo recente comunicado distribuído pela Bolsa de Mercadorias, de acordo com a Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura:

SAFRA DE ALGODÃO DO ESTADO DE S. PAULO

Temporada de 1954-55 (ENCERRADA EM 29-2-1956)		
Tipos	Porcentagem	
3/4	0,04	0,00
4	0,46	0,08
4/5	14,22	1,43
5	32,05	12,27
5/6	15,82	26,52
6	5,76	21,00
6/7	25,15	21,32
7	12,22	12,72
8	10,25	3,21
9	2,89	0,38
Inf. a 9	0,54	0,07

Chama, imediatamente, a atenção, até do observador menos prevenido, a alta porcentagem do tipo 5 na safra de 1953-54 — 32,05 por cento — em confronto com 13,27 na safra de 1954-55. O tipo 5, conforme é notório, é o básico, do qual partem os agios e desajos, os quais, ainda há pouco, foram objeto de vivos debates entre cotoneiros e exportadores. Os agios e desajos constituem o elemento fundamental de toda especulação, quer no mercado interno (em menor proporção) quer no externo, de que resulta, no último caso, o fenômeno do subfaturamento ou "underpricing". Isso, sem alusão aos tipos "proprios" de cada exportador, fator, tanto quanto o "underpricing", de escamoteio de cambiais para o país. Quase 70% — 68,84 por cento exatamente — da safra da temporada de 1954-55 são constituídos por algodões dos tipos 5/6, 6 e 6/7 (cinco e meio, seis e meio), ao passo que, em 1953-54, não ultrapassavam de 27,33 por cento. Vejamos alguns números absolutos:

Tipos	Safra de 1953-54	Safra de 1954-55
5	70.574	30.716
5/6	34.842	61.533
6	12.673	48.692
6/7	12.671	49.428
7	26.911	29.489

Por outro lado, cumpre acentuar que os tipos mais inferiores ocorreram em quantidades muito mais sensíveis em 1953-54 que em 1954-55. Basta que se diga que o tipo 8, figura, na safra encerrada em 29 de fevereiro deste ano, com 7.427 toneladas em confronto com 22.519 na penúltima safra; que o tipo 9 teve uma classificação de 986 toneladas contra 6.347 toneladas na penúltima. Afirma-se que a qualidade da colheita iniciada em 1.º de corrente — pelo menos simbolicamente, visto que o primeiro algodão foi classificado no dia 20 do vigente, deveria ser melhor. Fatores vários para que assim suceda. O espantinho dos 12 milhões de fardos norte-americanos — o maior "dumping" de "ouro branco" de todos os tempos — está ai bem claro, dominando e atemorizando o mercado mundial de algodão. Ora, como, também, se aguarda uma safra de cerca de 300.000 toneladas em S. Paulo, já principiada, a posição da fibra paulista não é das mais satisfatórias, malgrado o otimismo de muita gente, que espera ganhar dinheiro na temporada de exportação do ano corrente. Existem, sempre, os incorrigíveis otimistas. Ainda bem, porque todo pessimismo é contraproducente e só pode favorecer os nossos mais diretos competidores.

BANCO DA TERRA, NOS ESTADOS UNIDOS

Enquanto aqui, no Brasil, se alongam discussões bizantinas, bilha pela qual se deve medir todos os debates no Parlamento, a propósito da conveniência ou inconveniência da criação do Banco Rural, chega-nos, de Washington, a notícia de que o Senado norte-americano decidiu aumentar os subsídios aos preços do trigo e do... algodão, determinando que os lavadores não poderão beneficiar-se deles caso deixem de participar do Banco da Terra, recém-criado pelo Governo. O programa desse estabelecimento de crédito estipula que os agricultores devem deixar sem produzir parte de suas terras com o fim de conservá-las. O objetivo dessa política é evitar que os excedentes agrícolas continuem a aumentar. Foram destinados 1 bilhão e 200 milhões de dólares para aqueles que participem do programa de conservação do solo.

Trata-se, a nosso ver, de uma providência inteligente e oportuna.

na. Ao mesmo tempo que eleva o subsídio para o trigo e o algodão — trigo e algodão são dois produtos agrícolas de que há excedentes nos Estados Unidos — a administração federal americana corta-lhes o vó, compelindo-os a reduzir a área de suas plantações. Terá efeito essa medida? É provável. Na realidade, o povo americano que vive nas cidades e não se dedica às rudes tarefas do campo, acha que tem sido assaz explorado pelo Tesouro em proveito do fazendeiro, sem que o país tenha retirado grandes benefícios dessa orientação. Numerosos economistas, dentre os mais conhecidos e competentes, opinam, igualmente, que é preciso opor embaraços à política de subsídio ao agricultor.

CACEJ, PREÇO MINIMO E EXPORTAÇÃO

Até o momento em que escrevemos ainda não se tem notícia de nenhuma decisão do Catej no pertinente ao preço mínimo do algodão. A colheita, evidentemente, não pode ser sustada, nem o lavador pode ficar mudo tempo na expectativa. Faltava no Plano Tosta, que seria divulgado concomitantemente com

ESPERADA HOJE A MISSÃO ECONOMICA VENEZUELANA

DESFAVORÁVEL AO BRASIL A BALANÇA DE COMERCIO COM AQUELE PAIS — REVUNDO AMANHÃ NA FIESP

Deverá chegar hoje, à noite, a São Paulo, vinda de Volta Redonda, a Missão Econômica da Venezuela, que vem no sentido de desenvolver o intercâmbio comercial com o nosso país. A missão, que é chefiada pelo sr. Freddy Muller, diretor do Departamento de Política Econômica do Ministério do Exterior da Venezuela, é integrada pelos srs. Alejandro Aliberti e Antonio Moreno, técnicos e assessores do mesmo Ministério; Pedro Alberto Uscategui, do Departamento de Planificação Agro-Pecuária do país; e Jesus Riquelme Iribarren, diretor do Departamento de Minas e Hidro-Carburantes.

Amãhã, às 10 horas, a Missão deverá participar de uma reunião na Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, com os representantes da indústria, comércio e da indústria paulista. Nessa ocasião, além de outros assuntos será estudado o programa de visita às fábricas e estabelecimentos agro-pecuários do Estado.

Há grande interesse da parte das autoridades administrativas e das classes produtoras por essa visita pois há unanimidade de opinião quanto à necessidade premente de serem incentivadas nossas exportações para o vizinho país. É a Venezuela um dos principais fornecedores de petróleo e derivados do Brasil e no últimos anos, mercês das grandes exportações que nos fez, tem tido a seu favor a balança comercial. Por outro lado, dispõe de abundância de divisas fortes, os venezuelanos se credenciam como formadores de um mercado consumidor para os produtos brasileiros, promissor e vantajoso para a nossa economia e finanças. Graças ao desenvolvimento industrial aqui verificado, está o Brasil capacitado a se constituir em grande fornecedor de manufaturas, produtos industriais e agro-pecuários. Para que se tenha uma ideia dos índices de nossas importações da Venezuela, podemos informar que em 1953, importamos em 1953, 83.592.832 dólares e em 1954, 80.008.629 dólares, nossas exportações para aquele país nos mencionados anos, não ultrapassaram a 401 mil dólares e a 337 mil dólares, respectivamente.

Homenagem do governador Bias Fortes aos participantes do "Forum"

O chefe do Executivo mineiro presidirá a sessão inaugural do "Forum Econômico" — Oferecerá amanhã, às 13 horas, no Palácio da Liberdade, um almoço aos participantes da reunião

Falando a propósito do certame declarou o governador Bias Fortes:

— "A iniciativa do "Correio da Manhã" e da Federação das Indústrias de Minas trazendo ao nosso Estado as figuras de maior destaque da vida econômica, política, financeira, administrativa e diplomática do país, representa um esforço louvável que aplaudimos com entusiasmo. No momento em que o Brasil se debate numa crise econômica-financeira é de grande importância colherem-se os depoimentos daqueles que têm responsabilidade na condução do comércio, da indústria e da agricultura que servirão como subsídios para o planejamento da política governamental. O governo de Minas prestigia e louva a benéfica iniciativa".

"OPORTUNA E PATRIOTICA"

O sr. José Bernardino Alves Junior, presidente do Banco da Lavra de Minas Gerais, falando sobre o "Forum Econômico", acentuou:

o anúncio da fixação dos preços mínimos. Os rumores, como acontece agora no Brasil, no respeito a todos os grandes problemas em foco, são fortes e os boatos variados, ao sabor de cada um. Vivem os cotoneiros, segundo soubemos, apenas dos adiantamentos.

Virá a reforma cambial? — Vem — diz um cidadão — "bem informado". É questão de horas.

— Não. Não vem coisa nenhuma. Tudo boato. O Juscelino não quer nem ouvir falar em reforma cambial. São manobras de conhecidos especuladores de café. "Baixistas", ouvir...

— Não é possível. Ainda agora esteve com o banqueiro Beltrano e ele me assegurou que a reforma vem mesmo. Do contrário, os americanos não dão os dólares de que tanto carecemos...

E assim é tudo. Palpites por todos os lados. A inevitabilidade de uma deliberação do Catej,

no tocante ao problema cambial, contudo, é patente. Não há outra saída: ou quebra o padrão do cruzeiro — isto é — oficializa a cotação do mercado livre, em torno de Cr\$ 70,00 por dólar, ou o pas continuará a viver oprimido pela angústia do amanhã, que ninguém sabe como virá mas que é fácil imaginar o que poderá ser.

COTAÇÕES DE ALGODÃO
A título de ilustração e esclarecimento reproduzimos, adiante, com a devida veia da "Revista dos Mercados", a média anual das cotações do Disponível em S. Paulo e em Nova York, para o tipo 5 e o "American Middling Upland" 15-16 polegadas.

DISPONIVEL

	S. Paulo	N. York
1953	Cr\$ 255,87	231,01
1954	362,01	366,29
1955	457,10	468,82
1956 janeiro	439,00	501,09
Fevr., dia 20	440,00	510,00

Deduz-se, do exposto, que a po-

sição do mercado é estavel, não obstante o "dumping" norte-americano e a safra de 300.000 toneladas que se espera em São Paulo. Existe, todavia, a eventualidade — quase 100% certa — de repentina "virada". A "virada" não é simples figura de retórica, é um fato consumado. Todas essas cotações são artificiais, porque Washington não só vende excedentes de algodão a poucos mais de 28 centavos de dólar a libra-peso, como já o está oferecendo a 26 centavos... O Brasil, isto é, São Paulo, não suporta de nenhuma maneira concorrência numa tal escala baixista.

Na base de Cr\$ 140,00 para o algodão em caroço, tipo médio, posto na máquina, o preço que deveria ser assegurado, posto São Paulo, na exportação a 30 centavos de dólar FOB, tipo 5, seria de Cr\$ 489,12, para um preço FOB Santos de Cr\$ 544,71. Essa seria a melhor hipótese... Nas outras nem é bom pensar. (C. T. de P.).

CORREIO PAULISTANO

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

NO MUNDO DA ECONOMIA

ANO 102 — SÃO PAULO, QUINTA-FEIRA, 22 DE MARÇO DE 1956 — PRIMEIRO CENTENÁRIO

"FORUM" ECONOMICO DE BELO HORIZONTE

PRESENÇA DOS MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO

O sr. José Maria Alkmim pronunciará importante discurso na ocasião — No encerramento dos trabalhos o sr. Parsifal Barroso — Comperecerá, também, o deputado Hamilton Prado, o diretor da Escola Superior de Guerra, com Eurico Magno de Carvalho e o diretor do "Correio Paulistano", sr. João de Scantimburgo

Realiza-se hoje e amanhã em Belo Horizonte, um "Forum" de debates sobre três importantes problemas da política econômica — reforma cambial, reforma bancária e investimentos estrangeiros. Sucede o "Forum" a uma campanha promovida pelo "Correio da Manhã", do Rio, em que cerca de um quarto de centenas de autorizados depoimentos mostraram a importância de serem considerados pelo governo os assuntos em pauta.

A importância do "Forum", por sua vez é múltipla. Começa por reunir, em troca de ideias e considerações, representantes de diversos setores de atividades. É uma espécie de trabalho de uma equipe alta, que, tão para o Brasil, facilita um entendimento melhor dos assuntos e prepara o clima necessário para que as grandes decisões de política econômica possam render o que delas se espera. Há, ainda, o aspecto relevante de trazer depoimentos objetivos dos diversos setores econômicos, pronunciamentos que são submetidos a interperações, à luz de outros interesses. Não seria demais salientar o aspecto educativo dos debates, mobilizando a atenção pública e despertando uma curiosidade tanto para assunto que, em geral, não entram nas preocupações diárias da massa, embora atinjam a todos, como para as soluções que forem sugeridas e mesmo para as medidas que vierem a ser tomadas pelo governo.

E por todos esses motivos que o "Forum" está despertando o mais interesse, mesmo porque é uma iniciativa pioneira, se considerarmos que um de seus patrocinadores é um órgão da imprensa.

Em Belo Horizonte será discutido, com profundidade e por elementos credenciados, o grave problema da reforma cambial. Nesse particular, a situação tornou-se complexa e delicada. A nova administração vê-se a braços com difícil situação cambial e não menos difícil situação política. A ideia de reforma e o respectivo projeto foram lançados pela administração anterior. Como e quando deve agir a administração atual?

Teremos igualmente um amplo debate, sobre a reforma bancária, assunto que há anos se arrastava no país e que tem sido passível dos mais diversos pareceres. Os projetos que a respeito existiam no Congresso tornaram-se esquecidos, assim como os projetos de reforma e o respectivo projeto foram lançados pela administração anterior. Como e quando deve agir a administração atual?

Finalmente, teremos discussões sobre o problema das inversões estrangeiras, importantes para que se acesse o desenvolvimento da economia nacional. Nesse último ponto, a situação ganha a mais delicada configuração, pois de como são tratados os investimentos estrangeiros e o influxo de capital externo, que mal nos rende, traco e inexpressivo.

Os resultados do "Forum" são aguardados com a máxima ansiedade por todos quantos se interessam pelos problemas econômicos do país.

DA FAZENDA

Com a presença das mais altas autoridades do governo, do mundo econômico e financeiro do país, inaugura-se hoje, em Belo Horizonte, às 15 horas, o "Forum" econômico que o "Correio da Manhã" e a Federação das Indústrias de Minas Gerais promovem sobre os temas tratados nos "Três pontos básicos". Os três assuntos colhidos pela matéria econômica e muitas delas reproduzidas pelo "Correio Paulistano", e sob aquele título, são, como se sabe, relativos às reformas cambial e bancária e ao problema dos investimentos estrangeiros no Brasil.

Assigura o êxito dos debates que ali vão ser travados a presença, ainda, de representantes das principais entidades econômicas do país — da indústria, do comércio, do Congresso Nacional, da lavra e de todas aquelas atividades, em suma, que refle-

tem a vida econômica da nação. Economistas de nomeada participam dos trabalhos, coadjuvando o esforço de apreensão das reivindicações das classes representadas, e formulando, ao lado dos encarregados dos trabalhos nas comissões do "Forum", a síntese dos pareceres que serão apresentados ao plenário da assembleia, para as discussões finais.

Na inauguração do Forum, pronunciará um discurso de interesse nacional o ministro da Fazenda. Nessa oportunidade pretende o sr. José Maria Alkmim expor alguns temas de natureza econômica, que constituem dados centrais da política econômica-financeira do governo. O "Forum" marcará, assim, o anúncio das diretrizes do Executivo, na parte que está entregue ao titular daquela pasta.

TRABALHO

Também deverá comparecer ao "Forum" o sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, que apresentará assuntos de interesse da sua pasta, no Rio, viajara amanhã

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

Com a presença de acionistas representando 2.053.285 ações, ou sejam mais de quatro quintos do capital social, realizou-se anteontem às 10 horas a assembleia geral ordinária do Banco do Estado de São Paulo.

O presidente do Banco, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, após verificar a existência de número legal, declarou instalada a assembleia e assumiu a presidência, de acordo com os estatutos, convidando para secretários os acionistas Dr. Paschoal José Napoleão Isoldi e Dr. José Procopio da Silva.

Dispensada a leitura do Relatório da Diretoria, Pareceres do Conselho Fiscal, Balanços e contas do exercício de 1955, amplamente divulgados pela imprensa e distribuídos em folhetos, foram esses documentos submetidos a discussão e votação, sendo unanimemente aprovados, com um voto de favor proposto pelo Sr. Dr. Edgar Pereira Barreto, procurador geral do Estado e representante da Fazenda Estadual e apoiado por todos os presentes, muitos dos quais se manifestaram de forma eloquente sobre os resultados obtidos no ano que se encerrou, quer nas operações normais do estabelecimento, quer na realização do aumento do capital social de cem para quinhentos milhões de cruzeiros.

A seguir foram reeleitos membros do Conselho Fiscal e os acionistas Srs. Antonio de Araujo Novas Junior, Jacques Jessourum e Francisco Macedo, e suplentes os acionistas Dr. Francisco José Pereira Leite e Flavio de Paula Leite, tendo, ainda, sido eleito suplente o Dr. Caio Simões.

A diretoria do Banco do Estado de São Paulo está composta dos Srs. Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo, presidente; Paulo Reis de Magalhães, vice-presidente; Mario Morandi, diretor superintendente; Antonio Francisco Fleury, diretor da Carteira Comercial e Industrial e Ernesto Salvagni, diretor da Carteira Agrícola.

PREDOMINAM EM SÃO PAULO E NO RIO AS VENDAS A VISTA

As vendas de mercadorias a prestações são muito recentemente se vêm expandindo no Brasil. Nos últimos anos, ao que tudo indica, essa modalidade de crédito ao consumidor tem sido utilizada em maior escala por grandes organizações varejistas, nos principais centros do país. Entretanto, os resultados dos levantamentos censitários efetuados em 1940 e 1950 mostram que, no período compreendido entre aqueles anos, não se desenvolveram satisfatoriamente as vendas a prestações, tanto no Distrito Federal como no Estado de São Paulo.

Por ocasião do Censo de 1940, os negócios pelo crédito representavam parcelas relativamente pequenas das vendas do comércio varejista: 8,5% em São Paulo e 1,3% no Distrito Federal. Mas o Censo de 1950 aponta uma propensão ainda menor, naquelas duas Unidades da Federação: 4,5% e 6,6%, respectivamente. Vê-se, pois, que os negócios a prestações cresceram menos que a totalidade das vendas a varejo; aqueles aumentaram 3,8 vezes no Estado brasileiro e 6,6 vezes na Capital da República, enquanto as vendas ao varejo, em seu conjunto, se elevaram de 7,1 e 7 vezes nos centros mencionados.

As mercadorias mais vendidas pelo sistema de prestações, no mercado paulista e no carioca, são as máquinas e aparelhos elétricos, os tecidos e artigos de vestuário, os móveis, artigos da habitação e de uso doméstico, que participam com aproximadamente três quartos do valor das transações efetuadas sob aquela modalidade de crédito. Note-se, porém, que tanto no Rio como em São Paulo predominam as vendas à vista, que representam cerca de 90% da receita dos estabelecimentos comerciais varejistas.

DE S. PAULO

Além do deputado Hamilton Prado, participará do "Forum", o sr. João Di Pietro, ambos representantes do Estado de São Paulo, bem como o sr. João de Scantimburgo, diretor do "Correio Paulistano".

Outras personalidades que aceleraram o convite do "Correio da Manhã" e da Federação das Indústrias de Minas são o capitão de mar e guerra, sr. Eurico Magno de Carvalho, diretor da Escola Superior de Guerra, o sr. Jacques Boudeville, economista francês ligado à Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, e o sr. João Paulo de Almeida Magalhães, economista da Confederação Nacional das Indústrias.

APARTAMENTO -- CAMPOS ELISEOS

ALUGA-SE à Al. Barão de Limeira, 1022, com hall de entrada, sala-living, terraço social, dois dormitórios, cozinha, terraço de serviço, quarto e W.C. de empregada, COM GARAGEM. Novo, ainda não habitado. Aluguel — Cr\$ 7.500,00, contrato 2 anos e fiador. Chaves com o zelador do predio.

A INDUSTRIA FARMACEUTICA E O SEU SINDICATO

José Pires Oliveira Dias

No jantar de confraternização, realizado em 15 deste, para assinalar a posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo, o sr. José Pires Oliveira Dias, presidente eleito, proferiu o seguinte discurso:

Agradeço muito sensibilização as manifestações de apreço que recebi e que estou recebendo pela minha eleição, fruto da generosidade dos caros colegas e amigos, para a presidência do Sindicato que reúne em seu seio toda a indústria farmacêutica. Podemos registrar neste momento, com grande satisfação, que um órgão como o Sindicato, órgão de defesa da classe, goza de merecido prestígio, e tem se desdobrado de sua tarefa, com o apoio e aplauso de todos os seus membros. Temos hoje no Brasil uma indústria farmacêutica que está em condições de ser colocada no plano dos mais desenvolvidos ramos industriais do país. Se olharmos para trás, para o nosso passado, que não é remoto, e fizermos um inventário do que vem sendo a nossa vida, o nosso trabalho, o nosso esforço, teremos, caros colegas, e de que nos ufanar.

A indústria farmacêutica, na sua forma de grande empreendimento, de iniciativas marcadas por grande aplicação de capital, data de muito poucos anos. Conquistamos, mercê de Deus e do exato senso do dever, um posto na empresa industrial, um lugar de relevo na economia brasileira, de tal maneira que podemos hoje apresentar-nos como um ramo dos mais robustos na estrutura econômica do país. Um rápido olhar para os números pertinentes a São Paulo, confirmará as nossas palavras. Duzentas são as empresas industriais farmacêuticas existentes em São Paulo, somando aplicações de capital num total de seis bilhões de cruzeiros, em número redondos, empregando trinta mil empregados de várias categorias, e tendo um movimento de vendas que atinge a casa dos sete bilhões. E, significativamente, sobremaneira significativo, tendo-se presente que essa é uma indústria em que capitais, técnicos e empreendedores são, na sua quase totalidade, brasileiros, ou incorporados aos interesses brasileiros, como se dá com as empresas estrangeiras aqui radicadas.

Não temos, ainda, indústrias básicas, de maneira que nos abastecemos em indústrias estrangeiras.

Mas essa é uma fase em vias de ser superada, porisso que já foram dadas a público notícias, segundo as quais teremos em breve várias fábricas, que se instalarão para produzir matérias primas de que necessitamos. Um aspecto, porém, deve ser ressaltado na indústria farmacêutica nacional — é que, em alguns setores, já nos libertamos, praticamente, do estrangeiro. Somos auto-suficientes em alguns campos, como o da penicilina, da insulina, dos soros e vacinas, cuja produção atende ao consumo do país. Altingimos, no setor das pesquisas, uma fase elevada de desenvolvimento. Laboratórios há no Brasil tão bem aparelhados, contando no seu corpo de colaboradores técnicos competentes, que temos motivos para nos orgulhar dos progressos científicos aqui realizados.

Releva notar, porém, que o medicamento é hoje muito mais barato, principalmente sob o aspecto social, do que há anos atrás. Os métodos de produção, as quantidades produzidas, a eficiência dos recursos em causa, respondem por esta afirmação de um lado, porém, exatamente devido ao aumento de eficácia dos princípios ativos que a terapêutica foi desvendando, pela indústria, através de pesquisas incansáveis, as molestias são agora dominadas em condições de muito maior economia e conforto para o homem.

A penicilina, por exemplo, pode ser vendida, e é atualmente, por preço 50 vezes menor do que o que prevalecia ao término da Segunda Grande Guerra, não obstante a sua muito maior pureza, melhores condições de conservação e emprego em dosagens pelo menos 4 vezes mais eficazes.

Infectões que exigiam hospitalização por longos prazos, como a imobilização do paciente humano, com despesas ponderáveis para a bolsa individual, são hoje tratadas em ambulatório e nos consultórios médicos, curados em dois ou três dias sem necessidade de cuidados especiais de dieta ou repouso. E' ou não isto a mais ponderável das contribuições da indústria à economia e à proteção da saúde?

A lepra e a tuberculose custam muito menos ao Estado e ao indivíduo para a extinção como males endêmicos de nosso país. Numerosos outros males foram dominados pela terapêutica — e falar em terapêutica é mencionar a indústria, cujos esforços a têm impulsionado irresistivelmente no encalço das descobertas científicas.

DESAGIO PARA OS CAFES DE BEBIDA RIO E RIADOS

SANTOS, 21 (Da Sucursal) — Tendo o Centro do Comércio de Café de Paraná e a Associação Comercial do Paraná representado ao Instituto Brasileiro do Café no sentido de que seja estendida aos cafés bebidas Rio e Riados, de que existem nos portos vultuosos stocks em lotes corridos, de classificação tipos 7 e 8, a aplicação dos deságios ora existentes para os cafés peneira 14, de conformidade com recentes instruções do IBC, a Associação Comercial de Santos endereçou ao sr. Paulo Guzzo presidente daquele órgão controlador da política cafeeira, o seguinte telegrama:

"Clientes da representação do Centro de Comércio de Café de Paraná e da Associação Co-

mercial do Paraná, referente a cafés peneira 14 aos cafés Riado e Riados, confirmamos nosso ponto de vista anterior sentido necessidade de amplas e radicais reformas. Entretanto, nada temos a opor, uma vez que seja estendida a medida a todos os portos".

ENCARA COM OTIMISMO A SITUAÇÃO FINANCEIRA

RIO, 21 (Sucursal) — Em longas conversações mantidas com o sr. José Maria Alckmin o ex-novo ministro José Maria Whitacker deixou transparecer que a atual situação financeira do país é melhor do que no tempo em que foi ministro da Fazenda. O banqueiro paulista encarou com otimismo as providências que o atual governo está preste a por em execução.

O sr. José Maria Whitacker dedicou quase todo o dia ao sr. José Maria Alckmin, tendo, inclusive, almoçado com o ministro da Fazenda.

XXIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

O Departamento da Produção Animal recebeu comunicação do Serviço de Exposições e Feiras da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul, que a XXIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados terá lugar em Porto Alegre, no Parque do Minuto Deus, estando sua inauguração marcada para o dia 1.º de setembro do corrente ano.

O Departamento da Produção Animal deverá receber, dentro de alguns dias, o regulamento do certame e instruções sobre inscrição de animais de criadores do Estado.

Borracha, milho e algodão

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Continuam a chegar do norte e do nordeste do país vultuosos carregamentos de diversos produtos, avolumando a corrente de importação de artigos de outros Estados do país, para os quais é excelente mercado. Além, a julgar pelos índices da tonelagem do movimento de cabotagem pelo porto de Santos, S. Paulo compra muito mais aos outros Estados do que lhes vende, sendo, portanto, as outras unidades federativas favorecidas nessa corrente comercial.

No momento, estão no porto, em operações de descarga, entre outros vapores, o "Rio Guayaba", entrado de Manaus e Fortaleza, e "Chup", procedente de Tutuya e Fortaleza, com variada carga, entre a qual, o primeiro, com 455 t. de borracha e 10 mil sacos de milho, e o segundo, com 3.000 sac. de milho e 419 ts. de algodão em rama.

Cultura de cacau no Litoral Norte

O agrônomo regional em S. Sebastião faz constar, no seu relatório de fevereiro último, pela primeira vez na história da agricultura do Estado, uma previsão sobre colheita de cacau.

Diz não entrar em maiores comentários, desejando apenas constatar agora que aquela região poderá colher, já este ano, mais de 400 arrobas de cacau fermentado e seco.

Iniciativa particular — diz o agrônomo — sem auxílio do governo, é digno de nota e destaca o estabelecimento de uma cultura que já alcança mais de 200 mil árvores entre 2 e 4 anos de idade das quais mais de 10.000 iniciaram a produção, embora pequena, como é lógico, desde o ano passado.

A referida plantação estabelecida na fazenda Rio Claro pertence a uma indústria de chocolate e provém de sementes selecionadas, procedentes do Instituto do Cacau da Bahia e também de fazendas situadas em zonas de boa produção naquele Estado.

Proibição à entrada de automóveis sem cobertura cambial

RIO, 21 (Sucursal) — A Comissão de Finanças do Senado aprovou pareceres favoráveis aos projetos de leis da Câmara, dispondo sobre a contribuição de seguros nos Institutos de Previdência e sobre a concessão de auxílio aos municípios sitiados pelo polígono das secas, para a instalação de serviços públicos e abastecimento de água.

ENCARA COM OTIMISMO A SITUAÇÃO FINANCEIRA

RIO, 21 (Sucursal) — Em longas conversações mantidas com o sr. José Maria Alckmin o ex-novo ministro José Maria Whitacker deixou transparecer que a atual situação financeira do país é melhor do que no tempo em que foi ministro da Fazenda. O banqueiro paulista encarou com otimismo as providências que o atual governo está preste a por em execução.

O sr. José Maria Whitacker dedicou quase todo o dia ao sr. José Maria Alckmin, tendo, inclusive, almoçado com o ministro da Fazenda.

XXIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

O Departamento da Produção Animal recebeu comunicação do Serviço de Exposições e Feiras da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul, que a XXIII Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados terá lugar em Porto Alegre, no Parque do Minuto Deus, estando sua inauguração marcada para o dia 1.º de setembro do corrente ano.

O Departamento da Produção Animal deverá receber, dentro de alguns dias, o regulamento do certame e instruções sobre inscrição de animais de criadores do Estado.

Borracha, milho e algodão

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Continuam a chegar do norte e do nordeste do país vultuosos carregamentos de diversos produtos, avolumando a corrente de importação de artigos de outros Estados do país, para os quais é excelente mercado. Além, a julgar pelos índices da tonelagem do movimento de cabotagem pelo porto de Santos, S. Paulo compra muito mais aos outros Estados do que lhes vende, sendo, portanto, as outras unidades federativas favorecidas nessa corrente comercial.

No momento, estão no porto, em operações de descarga, entre outros vapores, o "Rio Guayaba", entrado de Manaus e Fortaleza, e "Chup", procedente de Tutuya e Fortaleza, com variada carga, entre a qual, o primeiro, com 455 t. de borracha e 10 mil sacos de milho, e o segundo, com 3.000 sac. de milho e 419 ts. de algodão em rama.

Cultura de cacau no Litoral Norte

O agrônomo regional em S. Sebastião faz constar, no seu relatório de fevereiro último, pela primeira vez na história da agricultura do Estado, uma previsão sobre colheita de cacau.

Diz não entrar em maiores comentários, desejando apenas constatar agora que aquela região poderá colher, já este ano, mais de 400 arrobas de cacau fermentado e seco.

Iniciativa particular — diz o agrônomo — sem auxílio do governo, é digno de nota e destaca o estabelecimento de uma cultura que já alcança mais de 200 mil árvores entre 2 e 4 anos de idade das quais mais de 10.000 iniciaram a produção, embora pequena, como é lógico, desde o ano passado.

A referida plantação estabelecida na fazenda Rio Claro pertence a uma indústria de chocolate e provém de sementes selecionadas, procedentes do Instituto do Cacau da Bahia e também de fazendas situadas em zonas de boa produção naquele Estado.

Proibição à entrada de automóveis sem cobertura cambial

RIO, 21 (Sucursal) — A Comissão de Finanças do Senado aprovou pareceres favoráveis aos projetos de leis da Câmara, dispondo sobre a contribuição de seguros nos Institutos de Previdência e sobre a concessão de auxílio aos municípios sitiados pelo polígono das secas, para a instalação de serviços públicos e abastecimento de água.

O sr. Julio Leite deu parecer ao projeto de lei da Câmara que proíbe a entrada no país de automóveis de passageiros sem cobertura cambial, concluindo assim: ouvido primeiro o ministro da Fazenda.

Fiscalização nas feiras-livres

A propósito das atividades que o prefeito Lino de Matos vem desenvolvendo no sentido de combater as irregularidades que se verificam nas feiras-livres, o MAP acaba de enviar a s. s. o seguinte telegrama:

"Acompañando atentas as providências adotadas por v. excia, com relação às feiras livres, acentuamos a necessidade de regulamentação da lei n.º 4.238, de 29-12-52, da Prefeitura Municipal, sobre instalação de barracas com balanças pilotos.

Vantajosa seria também a rotatividade dos fiscais".

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 21. DISPONÍVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível, funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 385,30, para o Estio Santos; Cr\$ 381,30, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 361,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", foi paralisado na abertura e funcionou calmo no fechamento, sem registrar negócios; para o Contrato "D", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 250 sacos de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S", abriu com baixa de 70 pontos e fechou com baixa de 40 pontos, registrando 8.500 sacos de negócios. O Contrato "M", abriu com baixa de 11 a 90 pontos e fechou com alta de 6 a 15 e baixa de 10 a 75 pontos, registrando 223.500 sacos de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 8.009; entraram 51.435; foram embarcadas 24.440 e despachadas 7.729 sacos. Ficaram em estoque: 2.765.383 sacos.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no Mercado de Santos, foram de 1.206 sacos, somando desde 1.º de mês — 316.389 sacos.

ENTREGA DIRETA — Contrato "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. vend.
Março	470,00	470,00
Abril-junho	470,00	470,00
Julho-dezembro	470,00	470,00
Janeiro-junho 1957	477,50	480,00

Período Fech. hoje | Comp. vend. || Março | 467,50 | 470,00 |
Abril-junho	467,50	470,00
Julho-dezembro	467,50	470,00
Janeiro-junho 1957	473,00	480,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 21. CONTRATO "B" — Hoje Ant. 383,80 383,80

Março 383,80 383,80
Maio 381,90 381,90
Julho 381,90 381,90
Setembro 381,90 381,90
Dezembro 381,90 381,90
Janeiro 381,90 381,90

Vendas — 250
Vendas — 230

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 21. CONTRATO "D" — Hoje Ant. 463,90 463,90

Março 463,90 463,90
Maio 461,90 461,90
Julho 461,90 461,90
Setembro 461,90 461,90
Dezembro 461,90 461,90
Janeiro 461,90 461,90

Vendas — 250
Vendas — 230

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 21. CONTRATO "B" — Hoje Ant. 383,80 383,80

Março 383,80 383,80
Maio 381,90 381,90
Julho 381,90 381,90
Setembro 381,90 381,90
Dezembro 381,90 381,90
Janeiro 381,90 381,90

Vendas — 250
Vendas — 230

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 21. CONTRATO "D" — Hoje Ant. 463,90 463,90

Março 463,90 463,90
Maio 461,90 461,90
Julho 461,90 461,90
Setembro 461,90 461,90
Dezembro 461,90 461,90
Janeiro 461,90 461,90

Vendas — 250
Vendas — 230

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

SANTOS, 21. CONTRATO "B" — Hoje Ant. 383,80 383,80

Março 383,80 383,80
Maio 381,90 381,90
Julho 381,90 381,90
Setembro 381,90 381,90
Dezembro 381,90 381,90
Janeiro 381,90 381,90

CONTRATO NACIONAL Base tipo "5"

Abril (presente)	20,00	—
Maio	21,30	29,20
Junho	30,25	30,30
Julho	31,60	31,30
Outubro	32,50	32,15
Dezembro	32,75	—
Março	32,75	—
Total do dia: 1 contrato (10 mil quilos)	30	67,00

Sistema Paulista de Compensação de Negócios a Termo S. A. Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 21-3: 1.840.000 quilos.

DISPONÍVEL

2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20

MERCADO, estavel. Alta parcial de 2,00.

RIO, 21 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama registrou hoje calmo e com as cotações inalteradas. Entradas nada. Saídas 620. Existência 40.280 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr\$ 385,00 a 390,00; tipo 4, Cr\$ 375,00 a 380,00; Fibra média — Serido tipo 3, Cr\$ 360,00 a 365,00; tipo 4, Cr\$ 340,00 a 345,00; Ceará tipo 3, Cr\$ 350,00 a 355,00; tipo 5, Cr\$ 330,00 a 335,00; Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr\$ 310,00 a 315,00; tipo 5, Cr\$ 305,00 a 310,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr\$ 315,00 a 320,00.

RECIFE, 21 (Panameiro). Precos de Matas: tipo "5" — comp. 405,00; Serotes, tipo "8" comp. 445,00.

Entradas: Ontem scs. de 80 fls. 404. Desde 1.º de set. p. psdo. 214.785. Exportação: dezembro 25.60-62 24.93 neg.; janeiro 25.60-62 24.93 neg.; março 26,10, comp. 26,25, vend.; maio 26,40, comp. 26,55, vend.

MERCADO ESTRANGEIRO NOVA YORK, 21 (Panamtel). Abertura — 10,30 horas — Mamio, 35,56; julho, 33,02; outubro (novo), 31,81; dezembro (novo), 31,87; março (novo), 31,85; maio (novo), 31,80; julho (novo), 31,27.

Mercado — Estavel. Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 6 e baixa parcial de 1 ponto.

Fechamento — 15,30 horas: março, 35,54; julho, 33,54; outubro (novo), 31,95; dezembro (novo), 31,93; março (novo), 31,89; maio (novo), 31,29.

Mercado — Estavel. Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 6 e baixa de 1 pto. Amer. Spot Middling Uplands: 36,80. Inalterado.

COTACÕES DE FIOS SINGELAS DE ALGODÃO NACIONAL (Dependendo da qualidade)

Resíduos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom — TITULOS

S. PAULO, 21 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 45.834 títulos, no valor total em Cr\$ 10.616.757,00.

Boletim das Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo Para Efeito de Conversão — Boletim n.º 33-56:

APOLICES: IV Centenario, 5% Cr\$ 330,00; Unificadas, 6% Cr\$ 560,78; Ferroviárias, 7% Cr\$ 630,03; Rodoviárias, 7% Cr\$ 605,00; Uniformizadas, 8% Cr\$ 794,37.

Quant. Títulos Valor nom. Taxa % PREÇOS HOJE Ant. Comp.

FEDERAL: Obrigações 49 Guerra, port. 5.000 6 4.415,00 4.418,00 13 Guerra, port. 1.000 6 860,00 8775,00

ESTADUAIS: 2 IV Centen., port. 500 5 330,00 330,00 65 Unificadas, port. 1.000 6 565,00 36 Idem, idem 1.000 6 564,00 36 Idem, idem 1.000 6 562,00 560,14 1.250 Idem, idem 1.000 6 561,00 870 Idem, idem 1.000 6 560,00 7 Ferrov. port. 1.000 7 635,00 975 Ferrov. port. 1.000 7 630,00 45 Rodov. port. 1.000 7 605,00 605,00 237 Uniform., port. 1.000 8 795,00 795,00 399 Uniform., port. 1.000 8 794,00

MUNICIPAIS: 100 Pref. M. Araraquara 1.000 8 600,00 605,00 43 Pref. Mun. Jundiaí 1.000 7 550,00 555,00

BANCOS: 163 America 200 12 240,00 240,00 72 Com. do Estado 200 12 430,00 430,00

MOVIMENTO DE VAPORES ENTRADAS

SANTOS, 20. Em 20: Sab. "World Treasure" Panamtel Amuay Bay óleo tto. 16 "Basileia" suíço B. Aires tto. "Highland Chieftain" inglês Londres v. gs. Em 21: "Cap Roca" alemão B. Aires tto. "Brasil" norueguês P. La Cruz inflamável tto. "Santos" norueguês B. Aires v. gs. "Albena" holandês Bremen v. gs. "Bonita" norueguês B. Aires tto. "Abelardo Castro" nacional P. Alegre v. gs.

DESPACHADOS

Em 21: "Janios" norueguês Nova York café v. gs. "Buenos Aires" argentino B. Aires v. gs. "Highland Chieftain" inglês B. Aires tto. "Brasil" norueguês Fortaleza tto. "Del Valle" americano Houston v. gs. "Basileia" suíço Hamburgo v. gs. "Minauro" nacional B. Aires v. gs. "World Treasure" panamtel Aruba lastro tto. "Arzi" nacional S. Francisco lastro tto. "Palma Santa" nacional Laguna tto. "Braz Cubas" nacional S. Francisco lastro tto. "Aurea Conde" nacional P. Alegre v. gs.

ALGODÃO (Bolsa de Mercadorias)

O termo fechou com baixa parcial de 10 a 41 centavos. Disponível fechou com alta parcial de 2,00 mercado estavel.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

Cartório do 2.º ofício

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO DA INDENIZAÇÃO, NA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO MOVIDA PELA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO CONTRA PEDRO REZENDE PUECH, CLAUDIO NOVAES, LUIZ GRACIO E GRANDES INDUSTRIAS MINETTI GAMBA LTDA. E ESPOLIO DE FABRICA DA CUNHA GRACIO.

O Doutor Jair Junqueira, Juiz de Direito em exercício na Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação vierem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, perante este Juízo e Cartório do Segundo Ofício, se processam os termos de uma ação expropriatória requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, do imóvel a seguir caracterizado: "Terreno sem benfeitorias, com a forma de uma polígono irregular, situado em Vila Leopoldina, na Avenida Marginal esquerda do Canal do Rio Tietê, Distrito, Município e Comarca da Capital, área essa que consta pertencer a Pedro de Rezende Puech, Claudio Novaes, Luiz Grácio e Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., cujas características seguem: a) — Linha perimetral: Começa no ponto B2, cruzamento da lateral da Avenida Marginal esquerda, com a divisa do imóvel a expropriar e a propriedade de Minetti Gamba, seguindo pelo alinhamento da Avenida Marginal esquerda com o rumo de 74° 23' SE, na distância de 262,00 m. até o ponto B2 onde faz uma deflexão à direita de 34° 08', seguindo com o rumo de 40° 15' SE, na distância de 116,50 m. até o ponto B3, onde faz uma deflexão à direita de 102° 35', seguindo com o rumo de 102° 35' SW, na distância de 103,80 m. até o ponto B4, onde faz uma deflexão à direita de 82° 33', seguindo com rumo de 35° 07' NW na distância de 101,00 m. até o ponto B5, onde faz uma deflexão à esquerda de 82° 33', seguindo com rumo de 62° 29' SW na distância de 166,00 m. até o ponto B6, onde faz uma deflexão à direita de 116° 20', seguindo com rumo de 1° 10' NW, na distância de 58,98 m. até o ponto B7, onde faz uma deflexão à esquerda de 10° 38', seguindo com rumo de 11° 48' NW na distância de 147,50 m. até o ponto B1, onde teve início, fazendo um ângulo externo à direita de 117° 25', com o alinhamento da Avenida Marginal esquerda do Canal do Rio Tietê; b) — A superfície abrangida pela linha perimetral, acima descrita é de 35.712 m². (trinta e cinco mil setecentos e doze metros quadrados); c) — Divisas e confrontações: — Do ponto B1 ao ponto B2 na distância de 262,00 m., confronta com a Avenida Marginal esquerda do Canal do Rio Tietê; do ponto B2 ao ponto B3, na distância de 116,50 m., divide com a propriedade de Alcides Ayrosa; do ponto B3 ao ponto B4, na distância de 103,80 m., divide com a faixa do emissário de esgotos do DAE; do ponto B4 ao ponto B5, na distância de 101,00 m., divide com o ponto B5 ao ponto B6, na distância de 166,00 m., divide com propriedade do DAE; do ponto B6 ao ponto B7, na distância de 58,98 m., divide com o ponto B7 ao ponto B1, na distância de 147,50 m., divide com a propriedade de Minetti Gamba; — Área C — Terreno sem benfeitorias, com forma de um quadrilátero irregular, situado em Vila Leopoldina, junto à propriedade do DAE, entre a faixa do emissário de esgotos e a faixa da linha de transmissão da "Light and Power", no Distrito, Município e Comarca da Capital, área essa que consta pertencer a Pedro de Rezende Puech, Claudio Novaes, Luiz Grácio e Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda., cujas características seguem: a) Linha perimetral: Começa no ponto C1, cruzamento da lateral esquerda da faixa do emissário de esgotos e a divisa do terreno a expropriar com a propriedade do DAE, segue pelo alinhamento da Avenida Marginal esquerda do Canal do Rio Tietê, na distância de 104,91 m. até o ponto C2, onde faz uma deflexão à direita de 77° 25', seguindo com o rumo de 40° 15' SE na distância de 244,80 m. até o ponto C3 onde faz uma deflexão à esquerda de 118° 30', seguindo com rumo de 78° 15' SW na distância de 18,22 m. até o ponto C4 onde faz uma deflexão de 9° 48' à direita, seguindo com rumo de 79° 03' SW até o ponto C5 onde faz uma reflexão de 63° 50' à direita, segue com rumo de 35° 07' NW até o ponto C1 onde teve início, fazendo um ângulo externo à direita de 97° 27' com o alinhamento lateral da faixa do emissário; b) A superfície abrangida pela linha perimetral, acima descrita é de 25.244 m². (vinte e cinco mil, duzentos e quarenta e quatro metros quadrados); c) — Divisas e confrontações: — do ponto C1 ao ponto C2 na distância de 104,91 m. divide com a faixa do emissário de esgotos; do ponto C2 ao ponto C3 na distância de 244,80 m. divide com a propriedade de Alcides Ayrosa; do ponto C3 ao ponto C4 na distância de 18,22 m. e do ponto C4 ao ponto C5 na distância de 120,18 m. divide com a faixa da linha de transmissão da "Light and Power" e do ponto C5 ao ponto C1 na distância de 201,34 m. divide com o terreno do DAE". Segundo consta dos autos o referido imóvel pertence a Pedro Rezende Puech, Claudio Novaes, Luiz Grácio e Grandes Industrias Minetti Gamba Ltda. — Estando os autos em termos de ser levantada pelos expropriados a importância de Cr\$ 12.062.480,00 (doze milhões, sessenta e dois mil e quatrocentos e oitenta cruzeiros), oferta de expropriante, pela indenização do imóvel em causa, foi determinada a expedição do presente edital, com o prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste, no "Diário Oficial do Estado", pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos e obrigações recaem sobre

EDITAL DE HASTA PUBLICA

Eu, o Dr. Francisco Thomaz de Carvalho Filho, Juiz de Direito da Quarta Vara da Família e das Sucessões da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na Forma da Lei, etc.

FAÇO SABER aos que vierem o presente edital ou dele tiverem conhecimento que por este Juízo e pelo Cartório do Quarto Ofício da Família das Sucessões, se processa a interdição de da SEBASTIANA DE MELLO FREIRE (Processo n.º 2.905). — Faço saber mais que, a requerimento do curador da interdição DR. LUIZ ANTONIO DE FIGUEIREDO, e por determinação Judicial, contida em despacho constante dos autos, no dia vinte e dois (22) de Março próximo futuro, às catorze (14) horas, no saguão da entrada principal do Palácio da Justiça, praça Clóvis Bevilacqua, o Porteiro dos Auditórios ou o seu substituto legal, levará a concorrência em hasta pública, a quem mais der e maior lance ou vantaja oferecer acima da oferta já existente às folhas 3.674 a 3.677 dos autos, a demolição de dois prédios velhos existentes na rua 7 de Abril n.º 127 (cento e vinte e sete) e rua Bráulio Gomes n.º 107 (cento e sete) para, no local, erguer dois edifícios ligados no terreno por uma galeria, tudo de acordo com as condições a seguir expostas e mais detalhes constantes dos autos cujos papéis, plantas, propostas, memorial descritivo, termos, laude e minuta de escritura referentes ao negócio poderão ser examinados pelos interessados no próprio Cartório, das 13 (treze) às 17 (dezesete) horas nos dias úteis, exceto aos sábados, quando o expediente será das 9 (nove) às 12 (doze) horas. — AS CONDIÇÕES DO NEGOCIO SÃO AS SEGUINTEs: 1) — A interdição é proprietária dos imóveis sítos nesta Capital à Rua Sete de Abril, 127 e à Rua Bráulio Gomes, 107, nos quais constam pelos fundos. — O primeiro deles mede 7,25 ms. (sete metros e vinte e cinco centímetros) de frente para a rua 7 de Abril, por 35,80 ms. (trinta e cinco metros e oitenta centímetros) de frente aos fundos do lado direito e 37,30 ms. (trinta e sete metros e trinta centímetros) do lado esquerdo, tendo nos fundos 7,25 ms. (sete metros e trinta e cinco centímetros) mais ou menos, com a área aproximada de 259,80 ms². (duzentos e cinquenta e nove metros e oitenta decímetros quadrados). — O segundo imóvel mede 8,55 ms. (oito metros e cinquenta e cinco centímetros) de frente para a Rua Bráulio Gomes por 31,70 ms. (trinta e um metros e setenta centímetros) de frente aos fundos do lado direito e 28,20 ms. (vinte e oito metros e vinte centímetros) do lado esquerdo, tendo nos fundos 7,25 ms. (sete metros e trinta e cinco centímetros), mais ou menos, com a área aproximada de 224,60 ms². (duzentos e vinte e quatro metros e sessenta decímetros quadrados). 2) — O arrematante que preencher as condições mínimas exigidas, deverá mandar demolir os atuais prédios e reles (terrenos) edificadas, de conformidade com a planta e memorial descritivo constantes dos autos, dois arranha-céus ligados no terreno por uma galeria com lojas, a qual unirá a rua 7 de Abril à Rua Bráulio Gomes, o primeiro com onze (11) andares e o segundo com quinze (15) andares, com uma área total de 3.140,65 ms². (três mil, cento e quarenta metros e sessenta e cinco decímetros quadrados). 3) — Uma vez edificadas os novos prédios estabelecidos um condomínio entre a interdição e o arrematante, sendo que o valor do terreno com o qual a interdição entrará no negócio lhe será pago através de unidades construídas, a saber: no edifício a ser construído com frente para a Rua Bráulio Gomes, lhe serão reservados o decimo (10%) de cinco-primeiro (11.0%), decimo-segundo (12.0%), decimo-terceiro (13.0%) andares e o salão de frente do nono (9.0%) andar, com a área total de 867,50 ms². (oitocentos e sessenta e sete metros e cinquenta decímetros quadrados) e área exclusiva de 720,80 ms². (setecentos e vinte metros e oitenta decímetros quadrados), tudo de conformidade com a planta e memorial constantes dos autos. 4) — Correrão por conta do arrematante: a) todas as despesas com a demolição dos prédios ve-

lhos e construção de dois novos edifícios, juntamente com sua galeria; b) todas as despesas com aprovação de plantas e demais providências necessárias; c) os honorários do perito engenheiro que já funcionou no processo e que deu seu laudo a fls. 3.700, honorários esses já fixados em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); d) os honorários a serem pagos ao dr. engenheiro fiscal da obra, que fiscalizará pela interdição o fiel cumprimento do que foi estipulado, o qual deverá receber seus honorários de acordo com o estabelecido pelo Instituto de Engenharia ou pela CREA. — 5) — Constituinte o terreno ocupado pelas casas atualmente existentes várias aquisições (esses imóveis da rua 7 de Abril, 127 e Rua Bráulio Gomes, 107, foram adquiridos inicialmente pela transação de fls. 3.511, da 1.ª Circunscrição e fls. 3.511, da 1.ª Circunscrição e fls. 3.511, da 1.ª Circunscrição, e o segundo pela de n.º 31.112, ambas da 5.ª Circunscrição), será discriminada, desde logo, a parte que corresponderá ao edifício da Rua Bráulio Gomes e àquela correspondente ao edifício da rua 7 de Abril, as quais serão descritas e confrontadas tendo em vista a demarcação constante da planta já oferecida. — 6) — As construções serão de urtica e exclusiva responsabilidade do arrematante, devendo a interdição receber os andares e salão já referidos, no mínimo, inteiramente livre de quaisquer despesas de construção e legalização do condomínio que se constituirá, dentro do prazo de 30 (trinta) meses a contar da data em que se terminar a demolição dos prédios velhos. — Caso o predio com frente para a Rua Bráulio Gomes, onde a interdição receberá suas unidades, não fique pronto dentro desse prazo, pagará o arrematante, uma multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) por dia de atraso. — O material resultante da demolição dos prédios velhos o destino que melhor convier ao arrematante. — 7) — A determinação da parte ideal do terreno que corresponderá às unidades autônomas que pertencerão à interdição, no edifício com frente para a Rua Bráulio Gomes, será feita tendo em vista a área total das mesmas com relação à área total do predio. — De acordo com a planta e proposta existente nos autos, atualmente tendo em vista a área total de construção proposta (3.140,65 ms²) a área total das unidades oferecidas (867,50 ms²), a proporção é de 27,62% para a interdição e 72,38% para o arrematante, no terreno correspondente ao predio da Rua Bráulio Gomes. — 8) — Conhecida a parte ideal no terreno que corresponderá à interdição e consumada a arrematação, a parte excedente do terreno ocupado pelo imóvel (a Rua Bráulio Gomes, bem como todo o terreno correspondente ao imóvel da rua 7 de Abril) serão comprometidos a venda ao arrematante, por escritura pública, com as cláusulas e condições constantes de minuta junta aos autos a fls. 3.684-3.688. — 9) — Realizada a hasta pública e cumpridas as formalidades legais e judiciais, proceder-se-á a outorga da escritura de Compromisso já mencionada, iniciando-se imediatamente as providências necessárias ao início da construção, com o encaminhamento das plantas à Prefeitura Municipal para aprovação, competindo à interdição, através de seu curador, promover o despejo dos atuais inquilinos ocupantes dos prédios. — Uma vez desocupado um ou ambos os prédios, deverá o arrematante promover sua imediata demolição. — 10) — Serão responsáveis pela interdição o imposto que for devido sobre lucro por venda imobiliária, além das despesas judiciais, exceção feita ao predio a engenheiro fiscal. — 11) — A interdição, sempre devidamente representada e autorizada por alvará do MM. Juiz de Direito, assinará todos os documentos e escrituras que se fizerem necessárias para concretização da operação (constituição de condomínio, venda de parte ideal do terreno, assinatura de plantas, etc.). 12) — No intuito de permitir a execução dos prédios, na forma projetada, e a consequente galeria de lojas, será constituido a favor de um e de outro dos prédios servidões de luz e de passagem, condições essas que deverão ser consignadas expressamente no compromisso de venda e compra da parte ideal do terreno excedente, assim como da convenção e especificação condominiais, a serem outorgadas, oportunamente, respeitados os termos e condições do presente edital. — 13) — Tão logo receba a interdição as unidades autônomas que lhe serão atribuídas no terreno, o arrematante, com frente para a Rua Bráulio Gomes, o que representará o cumprimento da obrigação de constituir o pagamento da parte do terreno que a este foi atribuída, será outorgada ao mesmo arrematante, ou a quem ele indicar, a escritura definitiva competente. — 14) — O arrematante deverá dar a este Juízo garantia julgada idonea a inteiro critério da interdição, através de seus representantes, de preferência fiança bancária, de forma que possa a interdição dela lançar mão para responder pela conclusão das obras do edifício com frente para a Rua Bráulio Gomes e receber assim, suas unidades sem possíveis ou eventuais riscos. — Essa garantia deverá sustentar enquanto as unidades não forem entregues à interdição. — E para que chegue ao conhecimento do presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, consoante as prescrições legais. — Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos vinte e três (23) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). — Eu, (Idro Mascagni), Oficial Maior do Cartório Oficial do Juízo de Direito.

DECLARO

Para os devidos fins que se extraviaram os documentos de "Ford Caminhão, 1946" chapa n.º 140168 pertencentes A. VELOZ S/A. COMERCIAL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

VICIO DA BEBIDA

Enstarecer a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

o aludido imóvel que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a referida importância levantada pelos expropriados, com observância das formalidades legais. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, mando expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta comarca, cidade e Capital de São Paulo, aos dezesseis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior, o subscreevi.

O Juiz de Direito,
(a) Jair Junqueira.

lhos e construção de dois novos edifícios, juntamente com sua galeria; b) todas as despesas com aprovação de plantas e demais providências necessárias; c) os honorários do perito engenheiro que já funcionou no processo e que deu seu laudo a fls. 3.700, honorários esses já fixados em Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros); d) os honorários a serem pagos ao dr. engenheiro fiscal da obra, que fiscalizará pela interdição o fiel cumprimento do que foi estipulado, o qual deverá receber seus honorários de acordo com o estabelecido pelo Instituto de Engenharia ou pela CREA. — 5) — Constituinte o terreno ocupado pelas casas atualmente existentes várias aquisições (esses imóveis da rua 7 de Abril, 127 e Rua Bráulio Gomes, 107, foram adquiridos inicialmente pela transação de fls. 3.511, da 1.ª Circunscrição e fls. 3.511, da 1.ª Circunscrição, e o segundo pela de n.º 31.112, ambas da 5.ª Circunscrição), será discriminada, desde logo, a parte que corresponderá ao edifício da Rua Bráulio Gomes e àquela correspondente ao edifício da rua 7 de Abril, as quais serão descritas e confrontadas tendo em vista a demarcação constante da planta já oferecida. — 6) — As construções serão de urtica e exclusiva responsabilidade do arrematante, devendo a interdição receber os andares e salão já referidos, no mínimo, inteiramente livre de quaisquer despesas de construção e legalização do condomínio que se constituirá, dentro do prazo de 30 (trinta) meses a contar da data em que se terminar a demolição dos prédios velhos. — Caso o predio com frente para a Rua Bráulio Gomes, onde a interdição receberá suas unidades, não fique pronto dentro desse prazo, pagará o arrematante, uma multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) por dia de atraso. — O material resultante da demolição dos prédios velhos o destino que melhor convier ao arrematante. — 7) — A determinação da parte ideal do terreno que corresponderá às unidades autônomas que pertencerão à interdição, no edifício com frente para a Rua Bráulio Gomes, será feita tendo em vista a área total das mesmas com relação à área total do predio. — De acordo com a planta e proposta existente nos autos, atualmente tendo em vista a área total de construção proposta (3.140,65 ms²) a área total das unidades oferecidas (867,50 ms²), a proporção é de 27,62% para a interdição e 72,38% para o arrematante, no terreno correspondente ao predio da Rua Bráulio Gomes. — 8) — Conhecida a parte ideal no terreno que corresponderá à interdição e consumada a arrematação, a parte excedente do terreno ocupado pelo imóvel (a Rua Bráulio Gomes, bem como todo o terreno correspondente ao imóvel da rua 7 de Abril) serão comprometidos a venda ao arrematante, por escritura pública, com as cláusulas e condições constantes de minuta junta aos autos a fls. 3.684-3.688. — 9) — Realizada a hasta pública e cumpridas as formalidades legais e judiciais, proceder-se-á a outorga da escritura de Compromisso já mencionada, iniciando-se imediatamente as providências necessárias ao início da construção, com o encaminhamento das plantas à Prefeitura Municipal para aprovação, competindo à interdição, através de seu curador, promover o despejo dos atuais inquilinos ocupantes dos prédios. — Uma vez desocupado um ou ambos os prédios, deverá o arrematante promover sua imediata demolição. — 10) — Serão responsáveis pela interdição o imposto que for devido sobre lucro por venda imobiliária, além das despesas judiciais, exceção feita ao predio a engenheiro fiscal. — 11) — A interdição, sempre devidamente representada e autorizada por alvará do MM. Juiz de Direito, assinará todos os documentos e escrituras que se fizerem necessárias para concretização da operação (constituição de condomínio, venda de parte ideal do terreno, assinatura de plantas, etc.). 12) — No intuito de permitir a execução dos prédios, na forma projetada, e a consequente galeria de lojas, será constituido a favor de um e de outro dos prédios servidões de luz e de passagem, condições essas que deverão ser consignadas expressamente no compromisso de venda e compra da parte ideal do terreno excedente, assim como da convenção e especificação condominiais, a serem outorgadas, oportunamente, respeitados os termos e condições do presente edital. — 13) — Tão logo receba a interdição as unidades autônomas que lhe serão atribuídas no terreno, o arrematante, com frente para a Rua Bráulio Gomes, o que representará o cumprimento da obrigação de constituir o pagamento da parte do terreno que a este foi atribuída, será outorgada ao mesmo arrematante, ou a quem ele indicar, a escritura definitiva competente. — 14) — O arrematante deverá dar a este Juízo garantia julgada idonea a inteiro critério da interdição, através de seus representantes, de preferência fiança bancária, de forma que possa a interdição dela lançar mão para responder pela conclusão das obras do edifício com frente para a Rua Bráulio Gomes e receber assim, suas unidades sem possíveis ou eventuais riscos. — Essa garantia deverá sustentar enquanto as unidades não forem entregues à interdição. — E para que chegue ao conhecimento do presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume, consoante as prescrições legais. — Dado e passado, nesta Cidade e Comarca de São Paulo, aos vinte e três (23) dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis (1956). — Eu, (Idro Mascagni), Oficial Maior do Cartório Oficial do Juízo de Direito.

O Juiz de Direito,
(a) FRANCISCO THOMAZ DE CARVALHO FILHO.

Fiação e Tecelagem "Nice" S/A.

Aviseamos que acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade, à Av. Souza Ramos n.º 651, São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940: Balanço, Relatório, Contas de Lucros e Perdas, relativos ao exercício findo de 1955.

Picam, outrossim, os senhores acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 17 de abril de 1956, às 16 horas na sede social, sita à Av. Souza Ramos n.º 651, São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria, Contas de Lucros e Perdas e Balanço, com parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo;

b) — Eleição dos Diretores cujos mandatos se vencem e fixação de seus honorários e pensões;

c) — Eleição do Conselho Fiscal;

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Caetano do Sul, 16 de março de 1956.

FIACÇÃO E TECELAGEM "NICE" S. A.

Abraham Jafet

Diretor Presidente

CIA. DE MINERAÇÃO

SAO MATEUS

ASSEMBLEIA GERAL

EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Rua Rissalah Jorge n.º 50, 12.º andar, nesta Capital, às 10 horas do dia 29 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta da diretoria para modificação dos estatutos sociais, na parte relativa à administração.

São Paulo, 20 de março de 1956.

Pela Diretoria, Fabio Salvador

Be — Diretor-Presidente, em exercício.

ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA CONVOCAÇÃO

Picam os senhores acionistas de Elevadores Suwis do Brasil S.A., convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 31 de Março de 1956, às 9.00 horas, na sede social, à Rua Coriolano n.º 710, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Reforma Estatutária;

b) Eleição da Diretoria e

c) Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 21 de Março de 1956.

A DIRETORIA

COMPANHIA TOBIAS

DE BARROS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social à Rua das Palmeiras, 315, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940

A DIRETORIA

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

DE 90 CASAS, OU...

Vende-se uma esplendida area, perto do Centro, com onibus a aorta, com todos os melhoramentos, servindo para construção de 90 CASAS POPULARES OU... para outros negocios ou fabrica, comercio, grandes construções etc. — Tem 4.500 metros quadrados, mas tudo de frente. E muito barato. — Preço: 600 cruzeiros o metro, facilita-se. Ver na RUA DAS GUANANAS N.º 100, NO JABAQUARA (perto da GARAGEM) ou tratar com o proprietario pelo TELEFONE: 35-1658.

São Paulo, 13 de Março de 1956

JAYME CINTRA

Diretor-Presidente

COMPANHIA PAULISTA

DE ESTRADAS DE FERRO

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

Faz-se publico que, a partir do dia 25 de Março p.futuro, devidamente aprovadas, estarão em vigor, nesta Estrada, as novas bases tarifarias, que estarão nas estações à disposição dos interessados.

São Paulo, 13 de Março de 1956

JAYME CINTRA

Diretor-Presidente

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores socios do Jockey Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, à Praça Antonio Prado n.º 9, às 10 horas do dia 31 do corrente mês de março, a fim de, em Assembleia Geral Ordinária:

a) — tomarem as contas à Diretoria na forma da alinea "b" do artigo 22 dos Estatutos Sociais;

b) — votarem, na forma da alinea "c" desse mesmo artigo, as verbas necessárias para as despesas ordinarias e extraordinarias da Sociedade, segundo os orçamentos organizados pela Diretoria, de conformidade com o disposto na alinea "e" do artigo 27 dos mesmos Estatutos.

São Paulo, 20 de Março de 1956.

FABIO DA SILVA PRADO

Presidente

COMPANHIA CONSTRUTORA E IMOBILIARIA BANDEIRANTE

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30-13.º andar, às 9.00 horas do dia 28 de março de 1956, a fim de conhecerem e votarem o seguinte:

a) Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1955;

b) Apresentação do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1955, deliberado sobre o mesmo e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1956 e fixação de seus honorários.

Picam suspensas as transferências de ações, de acordo com a lei, até a realização da Assembleia.

São Paulo, 16 de março de 1956.

DR. RODOLFO ORTENBLAD

Presidente

SR. HERBERT FRANKLIN ARRUDA PEREIRA

Diretor-Comercial

DR. JOSE DE PAULA E SILVA

Diretor-Tesoureiro

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30-13.º andar, às 10.00 horas do dia 28 de março de 1956, a fim de conhecerem e votarem o seguinte:

a) Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 1955;

b) Apresentação do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1955, deliberado sobre o mesmo e parecer do Conselho Fiscal;

c) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1956 e fixação de seus honorários.

d) Eleição de cargo no Conselho Consultivo.

Picam suspensas as transferências de ações, de acordo com a lei, até a realização da Assembleia.

São Paulo, 16 de março de 1956.

DR. EDUARDO BENJAMIN JAFET

Presidente

DR. BERNARDO FIGUEIREDO MAGALHAES

Vice-Presidente

SR. ANTONIO DEVISATE

Vice-Presidente

DR. JOSE DE PAULA E SILVA

Superintendente

Willys-Overland do Brasil S. A. — Industria e Comercio

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições estatutárias, temos o prazer de submeter a apreciação de VV. SS. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1955, juntamente com a demonstração da conta de Lucros e Perdas. Preenchidas todas as formalidades legais para a realização da Assembleia Geral a realizar-se no proximo dia 3 de Abril de 1956, a Diretoria prontifica-se a dar todos os esclarecimentos que, por ventura, lhe sejam solicitados.

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1956.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955.

ATIVO				PASSIVO			
	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO				NAO EXIGIVEL			
Imoveis, Maquinismos, Equipamentos, Moveis e Utensilios, Veiculos e Instalações	36.583.047,80			Capital Realizado		75.000.000,00	
Marcas, Nomes Comerciais e Patentes	5.000.000,00			Fundo de Reserva	30.000.000,00		
Despesas de Constituição a Amortizar	349.545,80			Lucros em Suspensão	7.460.506,00		
				Reserva Legal	6.017.758,90	43.478.264,90	
				Fundo para Depreciações ..	3.672.567,60		
				Reservas Especiais	3.150.000,00	6.822.567,60	125.300.832,50
Investimentos em Outras Empresas:				EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Petrobrás S. A.	33.200,00			Contas a Pagar		22.220.727,60	
Cia. Telefonica da Borda do Campo	23.300,00	56.700,00	41.989.293,60	Titulos a Pagar		11.400.000,00	
				Contas Correntes		1.870.967,00	35.491.694,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO							
Cauções, Depósitos e Adicional Imposto de Renda - Lei 1.474		2.815.715,60					
REALIZAVEL A CURTO PRAZO							
Importações em Andamento	23.396.429,20						
Mercadorias em Estoque	34.822.756,30						
Duplicatas a Receber e Contas Correntes	27.758.278,30	85.974.463,80	88.790.179,40				
DISPONIVEL							
Caixa e Bancos			28.824.868,70				
PENDENTE							
Valores Diferidos e de Aplicação			1.188.185,40				
TOTAL DO ATIVO			160.792.527,10	TOTAL DO PASSIVO			160.792.527,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			27.800.698,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO			27.800.698,00
TOTAL GERAL			188.593.225,10	TOTAL GERAL			188.593.225,10

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Ouro de Nápoles — Prog. livre — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — W. Bros. As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 hs.
MARROCOS — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
RADEIRANTES — Traição — Proib. 10 anos — Aurea — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
OPERA — Os Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pel-mex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
BROADWAY — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PARATODOS — Terra-fétra Tragica — Proib. 18 anos — United — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40 e 22,20 horas.
OASIS — A Jovem Que Tinha Tade — Proib. 14 anos — MGM. — Nacional — As 14, 15,40, 17,50, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.
ALHAMBRA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Pel-mex — Desde 10 horas.
S. BENTO — Nas Garras do Assassino — Proib. 10 anos — A Mão Que Aperta — O Filho do Zorro — Serie — At. Atlântida, 56x8 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Ouro de Nápoles — Prog. livre — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
MAJESTIC — Ouro de Nápoles — Prog. livre — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
PAULISTA — Ouro de Nápoles — Prog. livre — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
PICOLINO — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CRUZEIRO — Ouro de Nápoles — Torturada Pela Paixão — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.
SABARA — Falsa Obsessão — Proib. 10 anos — Fama — As 19,30 e 21,30 horas.
ARLEQUIM — Ouro de Nápoles — Prog. livre — Paramount — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 17,50, 19,30 e 21,30 horas.
JOIA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Codigo do Diabo — Desde 14 horas.
LIBERDADE — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 14,20, 16,20, 18,20, 20,20 e 22,20 horas.
NACIONAL — Ouro de Nápoles — As Grandes Noites de Casanova — Prog. livre — As 18,30 horas.
STA. CECILIA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 15, 20 e 22 horas.
S. PEDRO — Nas Garras do Homem Alto — Pergaminho Faltado — Proib. 18 anos — As 19 horas.
UNIVERSO — Ouro de Nápoles — Conquista do Espaço — Prog. livre — As 13,30 e 18,35 horas.
PIRATININGA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Bo-nifacio o Sonambulo — Nacional — As 13,50 e 18,40 hs.
BRIZ — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — A Gai-voia — As 18,15 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Sombra Verde — As 18,20 horas.
BOREAL — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Uma Desesperada — As 19 horas.
CEMAX — Ouro de Nápoles — Prog. livre — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
RI-ERA — Falsa Obsessão — Proib. 14 anos — Fama — As 19,30 e 21,30 horas.
ANCHITA — Ouro de Nápoles — Sofrendo da Bola — Prog. livre — As 18,30 horas.
PEDRO I — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — A Tragédia Condiz o Espetaculo — As 19 horas.
ROMA — Ouro de Nápoles — No Mato Sem Cachorro — Prog. livre — As 18,30 horas.
JUPITER — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Sombra Verde — As 13,30 e 18,20 horas.
PENHA-PALACE — Ouro de Nápoles — Tarde Demais — Prog. livre — Nacional — As 13,25 e 18 horas.
PARIS — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Fuga ao Passado — As 19 horas.
VOGUE — Ouro de Nápoles — Vale do Medo — Proib. 14 anos — As 19,10 horas.
STAR — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Não Me Defendas Compadre — As 18,20 horas.
S. CAETANO — Nas Garras do Homem Alto — A Mas-cara de Dimitrios — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.
STO. ANTONIO — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — Especialista de Senhoras — As 18,40 horas.
MARACANA — Filhos Que Sofrem — Proib. 14 anos — A Gaivoia — As 18,15 horas.
IPIRANGA-PALACIO — Tira a Mão Dai — Os Sinos de Santo Angelo — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.
ESTRELA — Nas Garras do Homem Alto — Proib. 18 anos — Museu de Cera — Nacional — As 14 e 19 horas.
S. SEBASTIAO — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Os Três Mosqueteiros — As 13,50 e 19 horas.
VITORIA — (Capital) — Tira a Mão Dai — Bomba e o Tesouro Selvagem — As 19,10 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Machado Sangrento — Ousadia de Valente — Proib. 10 anos — Nacional — As 20 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Sombra Verde — Proib. 10 anos — Pel-mex — Nacional — As 20 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Vamos Com Calma — A Valsa Eterna — Prog. livre — As 19,30 horas.
METRO — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas — TENTAÇÕES DE ADÃO — Com Jane Powell, Edmund Purdom — Progr. livre — Acompanha nacional.

COM GRAVURAS SELECIONADAS

CARLOS SCLAR EXPÕE NO M. A. M.

Roteiro do trabalho de um jovem artista — Principalmente pintor — A gravura na China — A exposição que hoje se inaugura

Será inaugurada hoje às 18,30 horas no Museu de Arte Moderna, uma exposição retrospectiva (1942-1956), do trabalho grafico de Carlos Sclar, que compreende cerca de sessenta gravuras selecionadas entre mais de duzentas peças.

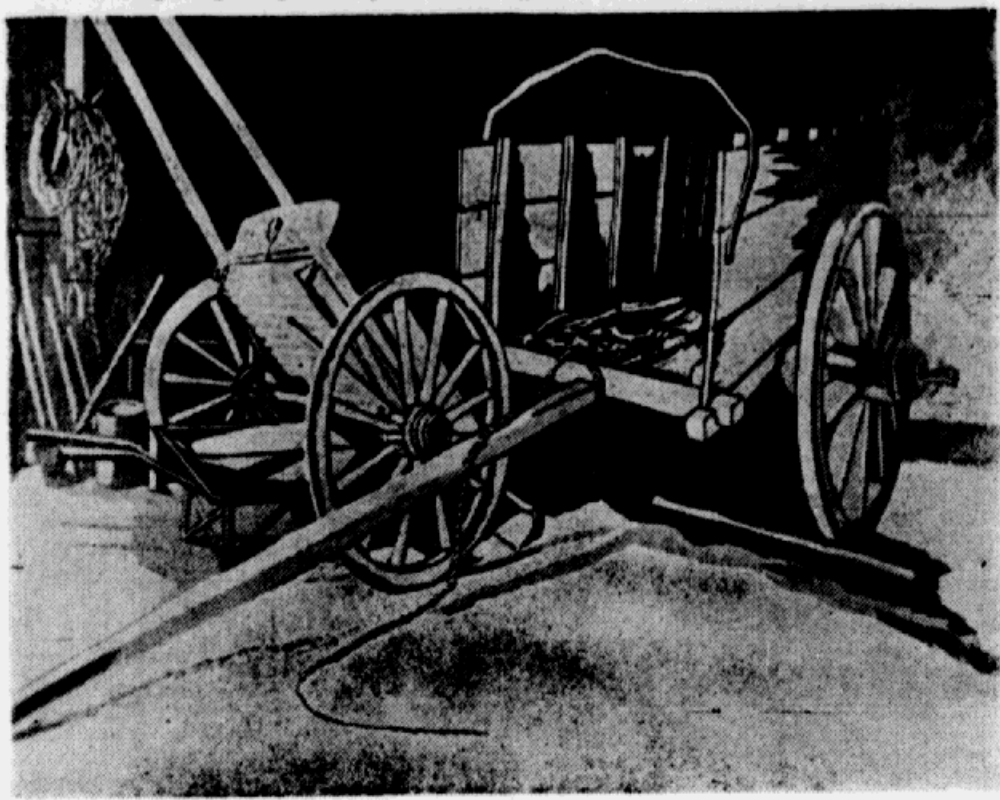
Temos observado o trabalho de Sclar durante os últimos dez anos, podendo portanto testemunhar o afino com que o pintor gaúcho se entregou ao estudo da gravura e do desenho. Acompanhamos também com o maior interesse a fundação do Clube de Gravura de Porto Alegre e o trabalho produtivo que a referida entidade vem desenvolvendo, quer na formação de novos gravadores, quer no intercambio com grupos de países próximos como os da América do Sul e longínquos, como os da Ásia e Europa.

PREMIO DE VIAGEM

Em nossa conversa com Sclar, fomos nos inteirando de seus planos para o futuro, como a sua próxima viagem ao nordeste brasileiro, viagem que fará quando o Governo autorizar o pagamento da quantia relativa ao premio de "Viagem ao País" que ganhou no Salão Nacional do ano passado... Aliás dado o grande interesse que o presidente da República sempre demonstrou pelos movimentos artísticos, Sclar espera que não terá grandes dificuldades em recebê-lo.

PRINCIPALMENTE, PINTOR

Quando perguntamos a Carlos Sclar se ele tem limitado suas atividades unicamente à gravu-



"CARROÇA E CARRETA NO GALPÃO" — Gravura em carvão, 4 pranchas de Carlos Sclar

cura na gravura, sobretudo, uma maneira de dar maior difusão aos trabalhos, pois a gravura é mais suscetível de ser vendida por um

com o Clube de Gravura — Dirigimos nossos trabalhos no sentido de formar uma arte realista de conteúdo nacional. E a propor-

ta pintura abordar temas absolutamente nacionalistas, o motivo do painel prende-se ao fato do mesmo ser de encomenda.

Em seguida, falamos sobre o desenvolvimento da gravura, que ele considera em franco desenvolvimento, atingindo em alguns países, um estágio elevadíssimo. E' o caso da China, que embora para muitos observadores pouco avisados parece decadente, mas que na realidade acha-se em plena ascensão. — S. E.



PIPA D'AGUA — Gravura em carvão, 4 pranchas, de Carlos Sclar

ra, ele apressou-se em responder que não. Continua sendo pintor, não obstante tenha gravado e desenhado muito nos últimos anos. Declarou ainda que pro-

prio mais acessível, dando assim ao artista possibilidade de viver decentemente de seu trabalho. Acha que a justificativa é o resultado pratico que tem obtido

ção que começamos a realizar arte inteligível e que o nosso nível artístico melhorou, começamos a contar com grande apoio e interesse por parte do público". Disse-nos Sclar, falamos depois do grande sucesso que obteve a exposição ao ar livre, organizada no Parque Parroquia em outubro de 1955, na qual os visitantes, preencheram cerca de dois mil formulários dando opinião sobre os trabalhos expostos. O resultado, por mais incrível que pareça foi que a critica feita por um grupo completamente heterogêneo coincidiu com a opinião que a critica especializada do país e do estrangeiro tivera em outras ocasiões.

UM MURAL EM MOSAICO

Finalizando, perguntamos a Sclar, quais os trabalhos que vem realizando em pintura e sabemos que há mais de um ano vem estudando um painel a ser executado em mosaico, cujo tema se prende à luta do Gueto de Varsóvia. Disse ainda que assim como na gravura, tem procurado



SESTA II — Linoleogravura e pochoir de Carlos Sclar

Palavras Cruzadas

I	II	III	IV	V
1				
2				
3				
4				
5				

HORIZONTAIS: 1 — mesa; 2 — salivar; 3 — privação; de mau procedimento; 4 — graminha usada como forragem; 5 — vista.

VERTICAIS: 1 — tabuleiro; 2 — escudar; 3 — separação; estovado; 4 — dinheiro (gir. pernamb.); 5 — espetáculo.

GRANDE TEMPORADA de REVISTAS

HOJE as 20 e 22 horas

MESQUINHA THEO BRAGA ROSE RONDELLI CONVIDADA ESPECIAL

PEIXE VIVO

MANOEL VIEIRA WILMA RIZZO J. MAFRA

YOLANDA VARGA CANTORA INTERNACIONAL

BILUCA EXÍMIO EXECUTANTE de POLCHA de FICUS

SANTANA

HOJE — AS 16 HS, VESPERAL, PREÇOS REDZ. — Polt. Cr\$ 40,00

A noite: às 20 e 22 horas — Polt. Cr\$ 80,00

COLOSSAL SUCESSO DA GRANDE ATRAÇÃO JAPONESA

DAIZO TAMURA e MITSUKO KUROBANE

O UNICO ASSOBIADOR A DEDO DO MUNDO

SOCIEDADE

A FRANÇA ESTÁ EM SÃO PAULO

O consul da França e a condessa de Lehelec, oferecem, hoje, um "cock-tail" ao sr. Maurice Faure, secretário de Estado dos Negócios do Exterior da França. S. ex., que veio representar o seu país na inauguração da "Maison de France" do Rio de Janeiro, fará uma breve visita a esta capital.

Em São Paulo, o sr. Carlos Eduardo da Silva Correa e sra. Trouxe grandes planos de modificações para a loja da Sete de Abril, tão familiar às pestes de bom gosto.

Vitoria Ocampo, grande dama e grande escritora argentina, amiga pessoal de Paul Valery, que foi diretora da revista "Sur", acaba de publicar um livro de ensaios ao qual deu o nome de "Soledad Sonora".

Do Rio, em visita a amigos de São Paulo, deve chegar dentro de poucos dias a sra. Lucia Alencastro Guimarães, esposa do senador Alencastro Guimarães.

A sra. Elsa Weill vem dedicando quase todo o seu tempo à organização do espetáculo da "Brasiliana". Será a 19 de abril, no Municipal. A sra. governador Janio Quadros prometeu o seu patrocínio.

Obtem grande êxito o jogo em benefício dos flagelados de Santos, organizado pela condessa Mariângela Matarazzo, em sua casa da avenida Paulista.

A sra. Angelina Bueno Galtão reuniu as suas amigas para um chá na tarde de ontem.

Entre os frequentadores do Bar Michel surgiu a ideia de fundar uma "boite". Vão cotizar-se, e, dentro em breve, a "boite" será uma realidade. Nessa casa não terão ingresso os ternos brancos, nem os bigodes. Esta notícia de Cagliostro, li-a na TV enquanto aguardava o programa "Diversos Kedy" e no qual tomava parte o casal Niconor Miranda, pelo qual ia torcer.

A última pergunta, respondeu-a parcialmente Niconor e os 220 mil cruzeiros se lhe escaparam. Fiquei devesas desapontado.

"Ciranda de Pedra", o livro de Lygia Fagundes Teles, mereceu uma elogiosa critica no "Diário Popular" de Lisboa, assinada por João Pedro de Andrade, um dos maiores criticos literarios de Portugal. Essa critica foi transcrita na edição de domingo ultimo de "O Estado de São Paulo".

A convite do presidente do Curso Ciencias e Letras de Campinas, Lygia pronunciou, anteontem, na vizinha cidade, uma conferencia sobre Gonçalves Dias. — Grande êxito. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O menino Renato, filho do prof. Emanoel Calbucci e da sra. Helina P. Calbucci;

O prof. João Pedro de Mendonça, a sra. Laudelina Stopa, filha do sr. Humberto Stopa;

A menina Maria José, filha do sr. Moacir Liguori e da sra. Maria de Lourdes Liguori;

O menino Luiz Carlos Santos, filho do sr. Agostinho dos Santos e da sra. Maria dos Santos;

A sra. Egle, filha do sr. João B. Borboletto e da sra. Ursula Borboletto;

A sra. Leonora Schillir, esposa do sr. José Schillir;

A sra. Flávia Lagonegro, esposa do sr. João Lagonegro;

A sra. Lourdes Carvalho Vitor, esposa do sr. Antonio Jose Vitor;

O sr. Joaquim de Sosa y Ramos, o sr. Mario Sabola;

O sr. João Pascoal Vernier;

O sr. João Alcino;

O sr. Jesuino de Abreu.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

A menina Cecília da Silva Clória, filha do sr. Oscar Clória e da sra. Margarida M. da Silva Clória.

HOMENAGENS

SRA. CARMEN DOLORES BARBOSA

Um grupo de amigos vai promover uma homenagem a sra. Carmen Dolores Barbosa, que paira sobre a imprensa literaria "Mário de Andrade", "Monteiro Lobato", "Oswald de Andrade" e "Carmen Dolores Barbosa", que recentemente levou a Euzumbia um Biblioteca de Autores Brasileiros, motivo pelo qual o governo espanhol a agraciou com a Cruz de Isabel, a Católica e o nosso governo, com a Ordem da Cruzeiro do Sul.

As adesões serão recebidas pelos telefones 34-7580, 51-4251 e 32-1873.

ALBUQUERQUE

Os amigos e admiradores do sr. Mario de Albuquerque, em retribuição pela sua recente nomeação para o cargo de Procurador Geral da Justiça do Estado de São Paulo, vão oferecer-lhe um almoço que será realizado no próximo dia 24 do corrente, no Restaurante do Automovel Clube.

Prof. VIRGILIO ALVES CARVALHO

Por motivo de concurso a que se submeteu o professor Virgilio Alves Carvalho Pinto, conquistando a docência livre da Cadeira de Tectônica Curvada e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ainda pela sua nomeação para a cadeira de Cirurgia Infantil da Faculdade de Medicina de Borneo, os seus colegas, amigos e admiradores resolveram homenageá-lo com um banquete que será realizado este

As adesões podem ser feitas com os membros da Comissão cu pelo telefone 33-1173 — Associação Paulista de Medicina.

REUNIOES DANÇANTES

CIRCULO MILITAR DE SÃO PAULO — Baile de Aleluia — A diretoria do Circulo Militar de São Paulo convida seus associados e famílias para o "Baile de Aleluia", que será realizado no dia 31 do corrente mês, sábado, com início às 22 horas, no salão do Aeroporto de Congonhas. Convites, reserva de mesas e outros esclarecimentos na secretaria à praça da República n. 284, 8.º andar.

BAILE EM BENEFICIO DO "LAR"

MUSICA

CALENDARIO MUSICAL — Hoje — Teatro Municipal, 21 horas — Secretaria Municipal de Cultura — Orquestra Sinfonica Municipal — Festival Camargo Guarnieri — Regente: Camargo Guarnieri. Solistas: Anselmo Zlatopolsky, Lia Salgado e Lidia Simões.

Teatro Universitario da Faculdade de Medicina — 21 horas — Orquestra Universitaria de Concertos. Solistas: pianistas Cielia Ogulbene; Fritz Jank; violinista Perez Doworecki e soprano Patricia Tavora Clark.

AMANHA — Teatro Municipal, 21 horas — Orquestra Sinfonica de Amadores — Regente: Leon Kaniefsky — Solistas: violinista: Jorge Thomas Kmeny e pianista Sonia Rheinhardt.

METRO 11.20.13.30.15.40.17.50.20.22.10hs

HOJE 13.50.15.40.17.50.20.22.10hs

TENTAÇÕES DE ADÃO

ATHENA

JANE POWELL

EDMUND PURDOM

DEBBIE REYNOLDS

VIC DAMONE

LOUIS CALHERN

METROSCOPE

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PERÍODO DE 30 DIAS

INTIMIDADE

WALTER FORSTER

Patrocínio da

CAFÉ TIRADENTES

TELEVISÃO

CANAL 5

PAULISTA

CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS-CINEMA-TEATRO-RADIO-TV-DISCOS

CINEMA

TAMBÉM NA ITALIA A TV ATRAPALHA O CINEMA

O anuário estatístico "Lo spettacolo in Italia", publicado pela Sociedade Italiana dos Autores e Editores, assinala que, durante o ano de 1954, continuou na Italia o incremento do consumo cinematográfico, evoluindo a procura em ritmo ligeiramente inferior ao de 1953, mas aumentando em média igual à anterior a despesa do público. Os dias de espetáculo, que ascenderam a 192 mil, ultrapassaram em 4,5% os do ano anterior; as vendas de bilhetes de ingresso subiram para 860,7 milhões, isto é, 2,9% além do número alcançado em 1953; e a despesa total do público, com 105,2 bilhões de liras, aumentou em mais de 11 bilhões (11,3%) a já notável importância desembolsada em 1953, que fora de 94,5 bilhões.

Prosegue, portanto, a manifestar-se o processo evolutivo do cinema italiano, muito embora comecem a acentuar-se os indícios de uma tendência para o enfraquecimento ou mesmo estagnação dos aumentos.

Entre os elementos que contribuem para essa tendência ao enfraquecimento do ritmo de evolução, assinala a publicação da Sociedade Italiana dos Autores e Editores, como principais, os seguintes: o crescimento, a partir de 28 de agosto de 1954, que se verificou nos impostos sobre os bilhetes de ingresso, mediante um suplemento especial determinado pelas autoridades, e as repercussões da concorrência da televisão, especialmente nas pequenas cidades e nas zonas rurais, onde se difundiu o costume de bares, cafés e outros lugares públicos retransmitirem programas de TV, também pela razão de que, nessas mesmas zonas, os programas cinematográficos, compostos, em sua maioria, de filmes velhos, não mais atraem os espectadores na medida de antes.

Verifica-se na Italia, em outras palavras, fenômeno parecido ao que tiveram de enfrentar os industriais do cinema norte-americano, há uns três ou quatro anos, quando muitos cinemas dos Estados Unidos se viram obrigados a fechar suas portas, ante a concorrência da TV. Sabe-se, aliás, que foi justamente isso o que levou os produtores cinematográficos norte-americanos a reagirem à concorrência da TV com o recurso dos novos processos de espetáculo cinematográfico em tela larga e a cores. Na Italia o inconveniente ainda não apresenta caráter de gravidade e se observa somente nas zonas onde o consumo cinematográfico já chegou quase à sua saturação. Mas, se lhe falta intensidade, apresenta-se bastante extenso, geograficamente. Contudo convém recordar que, não obstante esse elemento perturbador, o aumento quer absoluto, quer relativo da despesa do público italiano para os espetáculos cinematográficos continua superior ao de todo e qualquer outro tipo de espetáculo: entre 1953 e 1954, o aumento, com efeito foi de 11,3% no espetáculo cinematográfico, contra 10% nos vários outros tipos de entretenimento, excluindo o esporte e o teatro, sendo que para o esporte o aumento foi de 6% e para o teatro de 1,7%.



"FRENCH CAN-CAN" SERÁ EXIBIDA EM "AVANT PREMIERE" — Dentro da campanha que se vem promovendo em auxílio às vítimas da catástrofe de Santos, será realizada, às 22,30 horas, no Cine Marquês, a exibição do filme francês de Jean Renoir, "French Can-Can", uma produção da Franco-London distribuída pela Telefilms do Brasil, que reúne Maria Félix, Françoise Arnoul e Jean Gabin nos principais papeis. A referida campanha tem o patrocínio da Organização Victor Costa, estando à frente desta iniciativa um grupo de senhoras da sociedade paulistana.



"O SINAL DA CRUZ" — Programada para a próxima semana, no Pucet e no circuito, a versão modernizada de "O Sinal da Cruz", a Paramount teve em mira, principalmente, atender aos espectadores interessados na volta do maior espetáculo bíblico de Cecil B. de Mille, ou seja, do filme que exalta a poderosa fé que se torna maior no decorrer dos séculos. "O Sinal da Cruz", uma película interpretada por Frederic March, Elissa Landi, Claudette Colbert e Charles Laughton, é uma evocação das lutas do cristianismo nos tempos da Roma pagã, e que bem merece, pela sua oportunidade, ser reatada no momento, em se tratando da Semana Santa.

Historia de um menor

Nos estudos romanos de Paolis, o diretor Pierre Costa concluiu a filmagem de "Storia di un minore", produzido pela Progresso Film. Os principais intérpretes da película são Alberto

Farnese, Irene Gemma, Gino Lurini, Luisa Rivelli, Guido Celano, Nino Marchesini, Franca Dominici, Livio Lorenzon e Carla Foscari, com a participação de Paolo Barbara.



NO MUSEU DE ARTE MODERNA, anteontem, quando o jornalista Sabato Magaldi lia a exposição que "Cicilo" Matarazzo não quis ler (porque era um pouquinho longa) mas que todos os presentes quiseram ouvir. Além do presidente do MAM e de Sabato Magaldi, aparece no grupo o autor da ideia da "I Bienal de Artes Plásticas do Teatro", o cenógrafo e figurinista Aldo Calvo.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

CICILIO MATARAZZO e Aldo Calvo foram ontem ao Rio de Janeiro para comunicarem à imprensa, principalmente, a nova iniciativa do Museu de Arte Moderna: a I Bienal de Artes Plásticas do Teatro, que acontecerá em setembro de 57, simultaneamente com a IV Bienal de Artes Plásticas, tudo lá no Parque Ibirapuera.

OS SOCIOS DO MAM continuam gozando de desconfiança nas estradas dos teatros de Arena e Maria Della Costa, menos aos sábados e domingos. A retirada dos talões (para conseguir os descontos) é feita, diariamente, no MAM, das 15,30 às 20 horas.

O SR. ARTURO PROFILI embarca, brevemente, para a Europa, em missão do Museu de Arte Moderna, a fim de articular, nas principais capitais, a participação dos grandes centros artísticos na I Bienal de Artes Plásticas do Teatro, a realizar-se em setembro de 57, aqui no Ibirapuera.

A ORGANIZAÇÃO DA I BIENAL de Artes Plásticas do Teatro foi confiada, pelo sr. Cicilo Matarazzo, presidente do MAM, ao autor da ideia, cenógrafo e figurinista Aldo Calvo e ao jornalista Sabato Magaldi, que já reuniram fartos elementos que facilitariam a preparação de um esquema exaustivo da empreitada.

SILVEIRA, SAMPAIO tem tido excelentes lotações no teatro "Leopoldo Froes" com a sua revista "No país dos Cadillacs", que vai batendo recordes de "borderaux", de repercussão artística e social. Hoje haverá vespéral, a preços reduzidos. (Muita gente aproveita casas vespérais, porque, noutros dias é 120,00 mesmo).

"JOÃO SEM TERRA", 4 atos de Hermilo Borba Filho, está no cartaz do Teatro dos Novos Comediantes (rua Jacupui) em temporada do Teatro Experimental do Negro de São Paulo, sob a dedicada direção de Geraldo Campos de Oliveira. Cenários de Barlosa de Araújo. Coral do próprio TENSOP, sob a direção de José Augusto Assunção.

IRA SO' ATE DOMINGO a auspicioso temporada do grupo amador carioca "O Tablado", que está no Teatro Natal representando a peça infantil de Maria Clara Machado, "Pluft, o fantasminha" e também (e nas sessões noturnas) o mímico da mesma autora, "A moça na cidade". Bem que "O Tablado" poderia ficar mais tempo. Está agradecendo tanto! A não ser que o pessoal tenha mesmo que voltar logo para o Rio.

"A CASA DE CHA", de John Patrick, mantém-se firme no cartaz do TBC, apontando-se como nova recordista de permanência em cartaz. A peça de estreia do diretor belga Maurice Vanneau na rua Major Diogo resultou num dos seus sucessos raros na ribalta nacional. E tem (iglo para mais uma porção de semanas. Daí não haver muita pressa, mesmo, na encenação de "Crime e castigo", que marcará outra estreia no TBC: a do diretor Gianni Ratto.

O TEATRO DE ARENA também continua registrando sugestivo sucesso com "Escola de maridos", de Molière, que já anda pela sua 8.ª semana. A peça que José Renato escolheu para festejar o 1.º aniversário do "Arena" é um completo êxito. Artístico e de bilheteria. As vespérais dos sábados e domingos são a preços reduzidos.

PEDRO CELESTINO VAI estreiar amanhã, no Teatro S. Paulo, o segundo cartaz da sua atual temporada de operetas em português: "Sonho de valsa", de Strauss, com o mesmo elenco que esteve em "Scapiniza", destacando-se: Tania Amaral, Arnaldo Pescuma, Leila Diniz, Armando Celestino, Alda Mar, J. Malaman. A regência é do maestro Luiz Elmerich. Depois dessa temporada, Pedro Celestino excursionará para o Sul, com as mesmas operetas.

LA' NA RUA PAIM, o novo elenco do Teatro Maria Della Coste apresentando espetáculo em cartaz que é "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca, sob a direção de Flaminio Bollini e com um elenco só feminino, de 17 artistas. Essa peça ficará em cartaz até meados de abril, quando o TMDc encenará "A rosa tatuada", de Tennessee Williams.



CATULO DE PAULA ESTÁ no elenco de Silveira Sampaio, atualmente no "Leopoldo Froes", com a revista "No país dos Cadillacs". Compositor, cantor e ator, Catulo tem boa atuação nesse vitorioso espetáculo musicado da Vila Buarque. Entra em vários quadros. Por exemplo: "Cangaceiro", "Baile no Recife", "Baile de D. Tatá", "No país das mulatas", "Minas Gerais" e no grande final. Aliás, Catulo e sua esposa, a cantora Claudia Monte (que também está na temporada) são afilhados de casamento de Silveira Sampaio. Casaram-se quando estavam representando na "boite" Beguin, do Hotel Gloria.

DURANTE A SEMANA SANTA (4.ª, 5.ª e 6.ª-feiras) em várias sessões a partir das 14 horas, o conjunto do Memo & Martini estará no Teatro Colombo representando "O Marido do Calvário". A peça será montada de acordo com o teatro moderno, à base de rotunda e nada menos de 18 holofotes individuais, que orientam e a companhia os intérpretes, durante os 13 quadros desse tradicional espetáculo.

TV EM DESFILE

- PROGRAMAS DE HOJE
- TV 3
 - 12,30 — Poesia Sempre Poesia
 - 13,45 — Musical TV
 - 15,00 — Equilíbrio Extra
 - 15,15 — Esquema do Mundo
 - 15,30 — Vozes da Noite
 - 15,45 — Reprise Kinemascope
 - 16,00 — Cine Trol
 - 16,15 — Veja como se cozinha
 - 16,30 — Seu Pepino
 - 16,45 — Reportar Ezzo
 - 16,55 — A Bola do Dia
 - 17,10 — Fabulas Animadas
 - 17,20 — Recital
 - 17,35 — Aponte o Culpaço
 - 17,50 — Mappin-Movietone
 - 18,15 — E o vento levou
 - 18,30 — Vozes e os fatos econômicos
 - 18,45 — O Grande Jornal
 - TV 5
 - 18,55 — Abertura
 - 19,01 — Zaz-Trax
 - 19,15 — Seriado
 - 19,30 — Isto é America
 - 19,45 — Namorados Valery
 - 20,01 — Intimidade
 - 20,15 — Sala de Concertos
 - 20,31 — Encontro Musical
 - 20,45 — Aliança
 - 21,05 — Tele-Jornal All Aces
 - 21,15 — Paganadas
 - 21,30 — Entrevistas
 - TV 7
 - 11,30 — Desenho Animado
 - 12,00 — Programa Feminino
 - 12,30 — Tele-Jornal
 - 12,45 — Mecanica
 - 13,00 — Show
 - 13,15 — Sessão Zig-Zag
 - 13,30 — Surf
 - 13,45 — Esportivo
 - 13,55 — Esporte a motor
 - 14,10 — O nosso amigo Arrelin
 - 14,25 — Audições Fotocine
 - 14,40 — Um mil por minuto
 - 14,55 — Retrato Musical do Brasil
 - 15,10 — Atualidades Bendix
 - 15,25 — Adega Clidalia Meireles
 - 15,40 — Historia que a vida escreveu
 - 15,55 — Última Edição

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

O PANDEIRISTA TODDY escreve de Paris, para o irmão Toddy II, que voltou dum boa excursão pela Africa Portuguesa e que está organizando um novo conjunto (para ritmos só brasileiros) que deverá exibir-se, logo, na "Cidade Luz".

O CANTOR PEPE AVILA, do King's Bar, tirou uma licença e foi descansar um pouco no interior, a convite do sr. Afonso Boti. Então, desde antontem (e até depois de amanhã) quem está cantando no lugar dele é o mexicano Alberto Lezana, que havia começado, há dias, o bar Vagalume. Mas quando Pepe voltar, Lezana, talvez, continue no bar de Gabry e Berenice Melo. (Ela não gostaram nada do Lezana abandonar o Vagalume, para substituir o Pepe Avila no King's!)

LUPICINIO RODRIGUES não quer ir embora, não, de S. Paulo. Já deu um pulinho ao Rio, voltou, andou por aí e acabou acertando uma temporada com o Captain's Bar, onde começou antontem. Sem prazo. A vontade, como tudo que é do "Lupe". E o bar do Hotel Comodoro está gostando de aplaudir o festejado compositor gaúcho.

NO L'INCIGNITO, o bom marroquino Jamal sempre sabe ter boas atrações. Agora, por exemplo, ele tem lá o pianista Ivan Bank, que tocou muito tempo no bar do Claridge Hotel. Além de todos os ritmos populares internacionais, Ivan Bank também é exímio em peças mais sérias. Quando o ambiente permite, Bank até parece que dá concertos.

A VOLTA DO MUSIC BOX está demorando um pouquinho mais, mas é que Gianni Cortese

está caprichando para que tudo lá, agora, seja o melhor, o mais bonito, o mais confortável. E aquela turma de antes (e de sempre) conta nos dedos as noites que faltam para bater papo no Music, ver as bobaginhas que o Gianni sempre recebe da Europa e distrair as maguas com uns dadinhos, sem compromisso.

O PIANISTA ROBLEDO já disse que "Nô" ao pessoal que vai ficar com o Golden Gate. Era aquilo mesmo que nós diâmos antontem: Robledo está muito firme no Claridge Hotel. (Parece que até nem há contrato! Mas há a palavra). E continuará nesse endereço da avenida 9 de Julho por muitas e muitas luas, ainda.

OSCAR ALEMAN VIRA' para a "boite" Oasis, com o seu novo conjunto de 10 figuras. A temporada será de 30 dias e a estreia no dia 1.º de julho vindouro. (A Oasis funcionará durante a Semana Santa inteira. Só que não realizará "shows" nas noites de 4.ª, 5.ª, 6.ª-feira e no sábado de Aleluia).

A ESTREIA DE VERDAGUER, violinista, humorista e equilibrista francês na "boite" Oasis, já está marcada para 1.º de junho. Logo depois de Silveira Sampaio e antes de Oscar Alemán.

CARMELIA ALVES RECEBEU presário Edmundo Klingner, perguntando-lhe se poderia estreiar hoje em Pinta do Este. Assim, em cima da hora, não dava mesmo. A "Rainha do Balão" respondeu, pedindo, no mínimo, uma semana para preparar bagagem, papela e embarcar. A temporada será de 10 a 15 dias naquele famoso balneário uruguaio. Klingner deverá "contestar" hoje.

RADIO&TV

CARLOS GALINDO VAI sair da Rádio e da TV-Record no próximo dia 30. Já acertou tudo com a "Maior" e com o Canal 7. Já em abril, "o embaixador do balão" deverá estar num desses três prefixos: Bandeirantes, Nacional ou Tupi, com cujas direções ele vem conversando há tempos. Por enquanto, Galindo não quer voltar para o Rio.

GERALDO JOSE DE ALMEIDA está todo pimpão, porque vai acompanhar a seleção brasileira, pela Rádio Record, na excursão pela Europa, indo até Estambul. O embarque será dia 30, no Rio, com a comitiva da CBD. Serão sessenta e tantos dias longe de São Paulo, a serviço da "Maior", lado-a-lado com os craques nacionais.



NO MESMO DIA EM QUE ASSINARAM CONTRATO com a Rádio Record, os locutores Virginia de Moraes e Elcio de Sousa começaram logo a fazer confraternização com os novos colegas da "Maior". Já estão os novos contratados da PRB-9 num abraço cordial com a querida cantora Elisete Cardoso. (Quem sabe, até, no futuro, Virginia e Elcio não irão anunciar os programas de Elisete na Record, não?)

O CASAL MIGUELITO VALDEZ também viajara amanhã para o Rio, na comitiva da Rádio Record (como bons amigos que já ficaram da turma da "Maior") para assistir às homenagens que serão prestadas, amanhã e sábado, pela Rádio Nacional, ao "Maior radialista do ano" (1955) conagrado pela "Revista do Rádio", que é Paulinho Machado de Carvalho Filho.

CANTOR DA NACIONAL DO RIO desde a sua inauguração (1954), Nuno Boland há três anos que não gravava. Agora, contratado pela "Todamerica", Nuno lançará um disco com o samba de Bruno Marnet, "Quem sabe?" e a versão de "Love is a many splendored thing", do filme "Conflito de paixões".

DOIS ARTISTAS DA PRE-8 — André Villon e Mario Brasini — vão estreiar companhia própria de teatro, dia 3 de abril vindouro, no "Teatro de Bolso" do Rio, com a peça de Miguel Miura, "Três à meia-noite". Com ambos e mais Terezinha Austregesilo.

ESTE CRONISTA IRA' hoje à noite para a "Cidade Maravilhosa", a fim de assistir às festas que a Rádio Nacional promove para amanhã e sábado em homenagem a Paulinho Machado de Carvalho Filho, diretor da Rádio Record e conagrado pela "Revista do Rádio" como "O maior radialista do ano" passado. Voltaremos 2.ª-feira. Até lá, amigos!

GAUBY MONTEIRO foi contratado, como produtor radiofônico, pela "Socipral", pelo prazo de 4 meses, para atuar nos prefixos cariocas da OVC. (Por que só 4 meses, heim?)

AERTON PERLINGERO estará hoje, de novo (pela segunda vez) no auditório da Rádio Bandeirantes, animando o programa que ele lançou na PR-9 na 5.ª-

feira passada. Como sempre, provas de auditorio e para ouvintes e desfile de comediantes e vocalistas da "Mais Popular", das 20 às 22 horas.

PARA DEPOIS DE AMANHÃ, em "Teledepara" semanal a TV-Adaptista está anunciando uma adaptação de Leonardo de Castro do romance de Ernest Hemingway, "Por quem os sinos dobram", que terá direção de cenários de Heitor Quaranta e direção de TV de Clodionilo Seabra. E este elenco: Francisco Negro, Peral Ferreira, Borges de Barros, Ronald Gollas, Roberto Maya, Regis Cardoso, Edison Franca. Cenários de Leonidas Karso e soprelistas de Vicente Dias Vieira.

"A rosa escalante" para Cineparanamic

O diretor Antonio Leoniolo está em vespéras de concluir a filmagem de uma película que levará para a tela a vida de Santa Rita de Cássia. O filme, que está sendo rodado em preto e branco para projeção mediante o sistema Cineparanamic intitula-se "A rosa escalante" e tem, como principal intérprete, no papel da santa, a jovem atriz sueca Alba Nuri. Atuam a seu lado Poff Tærna, Nadia Morlova, Isi Querni e Giulio Donnini.

"O Gato de Madame"

Agostinho Martins Pereira, que dirigiu a comédia "A Carriola", com Mazaroppi, é o diretor de "O Gato de Madame", o filme "Fuga desesperada", e "Rock around the Clock". Também de uma película: "Sempre na violência". Duas versões num só disco...

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

- MARABÁ — O Primo do Cangaceiro — Nacional — Com Antonio Carlos — Livre — Desde às 11,45 horas.
- MONARK — O Primo do Cangaceiro — Nacional — Com Ana Beatriz — Livre — Desde às 14 horas.
- NORMANDIE — O Suplício de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
- PLAZA — O Suplício de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
- PEDRO II — Gigantes dos Mares — Com Alexis Smith — O Cordeiro de Triptlet — J. N. — Desde às 13,30 hs.
- REPÚBLICA — Sua Lei é Minha — Com Mark Stevens — Trazendo Tamarit — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 10 horas.
- RITZ — (S. João) — O Porto do Inferno — Com Dane Clark — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.
- STA. HELENA — A Revanche do Monstro — Com Lori Nelson — Ataque Nos Mares Chineses — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIROS

- ALADIM — Bonita e Audaciosa — Com Joan Simmons — Na Sombra do Distúrcio — J. N. — As 19 horas.
- AMAZONAS — O Suplício de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Dragões Com Asas — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.
- BRAZ POLITAMA — O Primo do Cangaceiro — Com Zé Trindade — Nacional — O Negro de Alma Branca — Proib. 10 anos — As 19 horas.
- CINEMAR — (Sto. Amaro) — O Primo do Cangaceiro — Com Matinhos (Nacional) — O Filho de Outra Mulher — As 13,30 horas.
- GLORIA — O Primo do Cangaceiro — Nacional — Com Wilma Faria — Parada de Amor — As 19 horas.
- HOLLYWOOD — O Primo do Cangaceiro — Com Wilson Grey — Escrava de Uma Lembrança — As 14 e 19 hs.
- ITAMARATI — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Antonio Carlos — Prog. livre — As 20,30 e 22,30 horas.
- ICARAI — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Ana Beatriz — Ué Paisano — As 14 e 19 horas.
- ITAIM — A Um Passo da Eternidade — Com Burt Lancaster — Olivier Twist — J. N. — As 19 horas.
- IRIS — O Cangaceiro — Nacional com Marisa Prado — Proib. 14 anos — Cantando no Rio — Proib. 14 anos — As 19 horas.
- LINS — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Wilma Faria — Livre — As 19,30 e 21,30 horas.
- MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Os Cinco Bambas — Com Paul Drews — Livre — J. N. — As 19 e 21 horas.
- MARINGÁ — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — Lábios Ardentes — As 20 hs.
- ORERAND — Da Terra Nasce o Odio — Com Eda Peri — Nacional — Corrida as Avesas — As 19 horas.
- PHENIX — O Primo do Cangaceiro — Com Wilson Grey — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- REGENCIA — O Suplício de Lady Godiva — Com Maureen O'Hara — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
- RADAR — O Suplício de Lady Godiva — Com George Nader — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.
- RITZ — (Consolação) — O Primo do Cangaceiro — Com Antonio Carlos — Nacional — Desde às 14 horas.
- RECREIO — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Matinhos — Espesa Modelo — As 19 horas.
- ROXY — A Rainha Virgem — Com Stewart Granger — Esperto Contra Esperto — J. N. — Desde às 13,30 hs.
- REX — O Cangaceiro — Nacional com Marisa Prado — Proib. 14 anos — Demônio de Mulher — As 19 horas.
- S. JORGÊ — O Cangaceiro — Nacional com Alberto Ruschel — Proib. 14 anos — No Reino da Traição — As 19 horas.
- SAVOY — Homem Sem Rumo — Com Kirk Douglas — Nas Malhas da Lei — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.
- S. LUIZ — A Morte Espera No 333 — Com Phyl Carey — A Maseara do Magico — Proib. 18 anos — J. N. — As 19 horas.
- S. GERALDO — Toda Uma Vida — Com Maria Antonieta Pons e outro bom filme — J. N. — As 18,30 horas.
- SAMMARONE — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Wilma Faria — Criado Por Acaso — As 14 e 19 horas.
- TROPICAL — O Primo do Cangaceiro — Nacional com Wilson Grey — A Valsa Eterna — As 14 e 18,50 horas.
- TUCURUVI — Uma Estrela do Céu — Com Ana Maria — Roleta da Vida — J. N. — As 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Variedades com novas atrações, todas as noites, além da presença de Piolin e Pinatti — 2.ª parte o comédia de Abelardo Pinto: "O MONSTRO DA CASA VELHA" — As 20,30 horas.

DISCOS

GRAVAÇÃO FABULOSA — Tudo indica que a "Ave Maria" de casamento de Grace Kelly com o príncipe Rainier III será cantada por um coral composto das mais famosas vozes dos Estados Unidos, como Bing Crosby, Frank Sinatra, Nat "King" Cole, Kathryn Grayson, Howard Keel, Orestes, Paul Robson, Marian Anderson, Margaret Truman, além de numerosos outros cantores do rádio, do disco, do teatro, do cinema e da TV. Para fins de assistência social, uma das gravações será destinada a um disco dessa "Ave Maria". O produto do vendem-se destinará ao socorro das crianças de todo o mundo.

RETORNO — A vocalista Marisa retornou ao suplemento de novidades da RCA para apresentar "Unchained Melody", do filme "Fuga desesperada", e "Rock around the Clock". Também de uma película: "Sempre na violência". Duas versões num só disco...

OPERAS — Os apreciadores de operas não devem deixar de conhecer o repertório de operas completas da RCA, em gravações nacionais, que nada fies a dever à estrangeira. Com famosas artistas de sua preferência, a etiqueta de Nipper repertório, as seguintes operas: "La Traviata", "A Boemia", "O Trovador", "O Rigoletto", "Carmen", "O Barbeiro de Sevilha", "Cavalleria Rusticana", "Os pãlhaços", "Otello", "O Elixir de Amor", "Tosca", "Madame Butterfly", "Um baile de Mascarras", "Aida" e "Andréa Chénier".

TRANSFERENCIA — Leo Romano, deixou a RCA, que o revelou no disco, transferindo-se para a Odeon. Mais um elemento do "cast" do selo do cachorrinho que passa para outra marca.

PREMIADA — Dinah Shore foi nomeada como a melhor cantora da TV norte-americana. Receberá, assim, no próximo dia 23, um dos famosos "Golden Globes". A RCA vai homenageá-la com um pequeno disco de ouro comemorando a vitória, embora Dinah já não pertença ao selo "cast" e, sim, ao selo da Mercury.

DIRETOR — Fafa Lemos veio dos EUA com um bilheteiro no bolso da alta direção da RCA dizendo: "Este mundo tem talento. Vai ser o novo diretor artístico de toda a América". A Fafa, que já foi a primeira dama da música, é uma cantora e atriz. E vai mesmo dirigir a parte artística do sinete do cachorrinho.

COMPANHIA BRASILEIRA GILVAUDAN — FÁBRICA DE ESSENCIAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os Srs. Acionistas da COMPANHIA BRASILEIRA GILVAUDAN — Fábrica de Essências — para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de Março de 1956, às 16 horas, na sede social, à Av. B. Lima, 2185, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
 a) Relatório da Diretoria e suas contas;
 b) Balanço Geral das operações referentes ao exercício de 1955;
 c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1956;
 d) Assuntos diversos.
 São Paulo, 16 de Março de 1956.
 Emílio Brauer — Diretor-Presidente
 Octavio Zucari — Diretor-Gerente
 Léon Givaudan — Diretor-Comercial

IMOBILIARIA COMERCIO E INDUSTRIA BANDEIRANTE S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Abril p. futuro, às 14 horas, na sede social à Rua dos Ingleses, 490, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:
 a) — Relatório, balanço, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal.
 b) — Eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal.
 c) — Assuntos de interesse social.
 Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2627, de 26 de Setembro de 1940.
 São Paulo, 16 de Março de 1956.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE SAO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE SAO PAULO, pelo seu presidente infra-assinado, CONVOCA todos os seus associados e em pleno gozo de seus direitos associativos, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social à Rua da Figueira, 233, a realizar-se às 18 horas do dia 23 de Março em primeira convocação, ou às 20 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e última convocação a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
 a) — Leitura, discussão e votação da ata da Assembleia anterior;
 b) — Leitura do Relatório a ser apresentado pelo Presidente do Sindicato referente às principais ocorrências verificadas durante o ano de 1955;
 c) — Exposição da aplicação financeira do ano de 1955, sua discussão e votação;
 d) — Discussão e votação do relatório, com o parecer do Conselho Fiscal.
 São Paulo, 20 de Março de 1956.

PRODUTOS ALIMENTICIOS "A SUL AMERICA" S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 24 DE ABRIL DE 1956
CONVOCAÇÃO
 São convocados os Srs. Acionistas da Produtos Alimentícios "A Sul America" S.A. a se reunirem, às 14 horas do dia 24 de Abril próximo futuro, na sede social, na Rua Guaporé, n.º 259, em assembleia geral ordinária, cuja ordem do dia é a seguinte:
 1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerrados a 31-12-1955; do relatório da diretoria e do respectivo parecer do conselho fiscal;
 2) Eleição da diretoria e do conselho fiscal para o exercício de 1956;
 3) Assuntos diversos.
 Encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do decreto-lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.
 São Paulo, 21 de Março de 1956.
 Manoel Caetano de Brito — Diretor-Presidentente
 Candido Carlos Cavalcanti de Brito — Diretor-Presidente
 Clovis Brito de Freitas — Diretor-Gerente
 Armando Pitta Brito — Diretor-Gerente

TECELAGEM DE SEDA SANTA THEREZINHA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 Ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 24 de Abril p.f., às 14 horas, na sede social, à Rua Vinte e Cinco de Março n.º 680, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre:
 a) — Relatório, balanço, contas de lucros e perdas, e respectiva aplicação, demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;
 b) — Eleição da Diretoria;
 c) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;
 d) — Assuntos de interesse social.
 Acham-se desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da sociedade, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.
 São Paulo, 16 de Março de 1956.
 A DIRETORIA

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PECAS IPIRANGA S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 São convocados os senhores acionistas da sociedade anonima acima designada, para a assembleia geral ordinária, que deverá se realizar na sede social provisória, na rua Augusta n.º 1348, 2.º andar, sala 22, nesta Capital, às 16 horas do dia 23 de abril vindouro, a fim de deliberarem sobre a seguinte
ORDEM DO DIA
 1.º — Exame, discussão e aprovação das contas da diretoria relativas ao exercício de 1955, notadamente o relatório, balanço e parecer dos membros do conselho fiscal.
 2.º — Eleição dos membros da diretoria para o exercício de 1956.
 3.º — Eleição do conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1956.
 4.º — Assuntos gerais de interesse social.
 Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na sede social à Rua do Coutinho n.º 196, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.
 São Paulo, 19 de Março de 1956.
 A DIRETORIA

LOJAS ASSUMPCAO S/A. COMERCIO E IMPORTACAO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
 São convocados os Srs. Acionistas de Lojas Assumpção S/A. Comercio e Importação, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de Abril de 1956, às 9 horas, em sua sede social à Rua do Coutinho n.º 196, em São Paulo, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:
 a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço e demais contas referentes ao exercício de 1955, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
 b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1956;
 c) Outros assuntos de interesse social.
 Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, a partir desta data, na sede social à Rua do Coutinho n.º 196, em São Paulo, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940.
 São Paulo, 19 de Março de 1956.
 A DIRETORIA

COMPANHIA MOGIANA DE TRANSPORTES
ASSEMBLEIA GERAL
 Convido os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 26 de Abril às 16 horas, na sede da Empresa à rua Boa Vista n.º 136, 4.º pavimento, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
 1.º) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e contas do exercício de 1955, acompanhados do competente parecer do Conselho Fiscal;
 2.º) Eleição dos Membros desse Conselho que deverá funcionar até a assembleia geral ordinária de 1957, com fixação de seus honorários;
 3.º) Eleição do Diretor Técnico para preencher a vaga verificada com a renúncia do antigo ocupante desse cargo e cujo mandato terminará em 31 de Dezembro de 1957.
 Ficam à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia, os documentos de que trata o art. 99 do decreto Lei n.º 2627 de 1940.
 São Paulo, 13 de Março de 1955.
 Acelio Paes Cruz — Diretor Presidente

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES
 Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

LIMPEZAS EM GERAL
SOALHO CORRIDA:
 Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
 Raspagem com máquina.
PARQUET:
 Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.
TAPETES:
 Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.
HOMENS POR DIA:
 Aceitamos pedidos para residências.
FACHADAS:
 Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
 Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.
 DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
 EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR
 Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

PIANOS
 Compra-se pianos usados de qualquer marca e em qualquer estado. Paga-se bom preço. Atende-se chamados a qualquer hora pelo Telefone 51-0041

PREMIOS PARA A FAMILIA
 1.º 5.425
 2.º 4.266
 3.º 2.725
 4.º 1.593
 4.º 4.949

COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S/A

MATRIZ E FILIAL
 Sede Central — Rua Santa Tereza, 44 — São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA
 Senhores Acionistas.
 Cidecendo as prescrições legais e determinações estatutárias temos o prazer de submeter a V. Ss. o Balanço Geral e demais contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1955, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. A Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos das contas ora apresentadas.
 São Paulo, 12 de março de 1956

(a) JOSE PORTES MONTEIRO — Diretor-Tesoureiro
 (a) DAVID PORTES MONTEIRO — Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis e Terrenos	50.048.434,00	Capital em Ações	70.000.000,00
Obra em Exec. 25 de Março	713.597,50	Fundo de Reserva Legal	3.356.450,80
Obra em Exec. Parque D. P. II	33.152,90	Fundo de Reserva Especial	1.870.984,00
Móveis e Utensílios	3.371.210,00	Fundo de Depreciação	1.975.410,30
Veículos	209.300,00	Fundo de Reserva Geral	42.995.097,70
Cauções e Depósitos	21.846,10	Lucros Suspensos	7.188.496,70
Dep. Jurid. p/ Recurso	14.010,00		127.387.439,50
Títulos e Ações	6.012.845,00		
	60.430.395,50	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL		Contas a Pagar	727.624,50
Estoque	83.205.060,50	C/C Bancos	3.185.005,40
A LONGO PRAZO		C/C Credores	4.118.140,50
Clientes	214.078,80	Fornecedores	11.720.231,60
C/C Devedores	1.672.529,00	Impostos a Pagar	5.019,00
Ações Petrobrás — Lei 2004	1.400,00		19.756.021,00
Dep. Compuls. Adicional Renda Dev. 1.474	1.161.571,80		
	3.049.679,60	PENDENTE	
A CURTO PRAZO		Caução de Predios Proprios	127.123,80
Letras a Receber	2.335,00		
Boleto Imov. Edif. Consorcio	7.662,20		
Contas a Receber — Itaoca	152,70		
	10.149,90	Sub-Total	147.270.584,30
DISPONIVEL			
Caixa-Geral	401.686,50	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Caução da Diretoria	75.000,00
Selos Mercantis	1.492,50	Garantias Especiais	9.450.000,00
Seguros a Vencer	172.219,80	Efeitos e/ Compensação	508.428,50
		Endossos P/ Cobrança	2.904,00
Sub-Total	147.270.584,30	Total	157.306.916,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Cauçionadas			
Caução da Diretoria	75.000,00		
Efeitos em Carteira	508.428,50		
Títulos em Cobrança	2.904,00		
Valores Dep. em Garantia	9.450.000,00		
Total	157.306.916,80		

São Paulo, 31 de dezembro de 1955
 (a) JOSE PORTES MONTEIRO — Diretor-Tesoureiro
 (a) DAVID PORTES MONTEIRO — Diretor-Gerente
 (a) P. LAURIVAL DE LUCA — Contador — C.R.C. SP. N. 11.555

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCICIO		Resultados verificados nas operações mercantis:	
a Honorários da Diretoria, Ordenados, Seguros, Comissões Bancárias, Diversos	11.766.003,00	de Verdades	19.734.976,80
a Impostos e Taxas	674.077,10	de Diversos	5.083.732,50
a Depreciações	378.981,00		24.818.709,10
a Gratificações	4.431.819,40		
a Fundo de Reserva Legal	378.341,90		
a Lucros Suspensos	7.188.496,70		
	24.818.709,10		

São Paulo, 31 de dezembro de 1955
 (a) JOSE PORTES MONTEIRO — Diretor-Tesoureiro
 (a) DAVID PORTES MONTEIRO — Diretor-Gerente
 (a) P. LAURIVAL DE LUCA — Contador — C.R.C. SP. N. 11.555

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da COMERCIO DE TECIDOS R. MONTEIRO S. A., nas suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas, demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1955. Encontrando tudo em perfeita ordem, a escrituração e documentos existentes no arquivo da Sociedade recomendamos e são de parecer sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de março de 1956
 (a) JOAO AMORIM DE SOUZA
 (a) JEAN PIRONET
 (a) JOAQUIM AZAMBUJA

NAO PERCAM, ESTA NOITE, DAS 20 AS 22 HORAS, O PROGRAMA "AÉRTON PERLINGEIRO"
 O notável produtor e animador do radio carioca, agora na Bandeirantes, apresentando um grande programa



Participação dos seguintes cartazes da "mais popular": Dircinha Costa, Orlando Ribeiro, Maria Neyde, Waldemar Roberto, Poly e seu conjunto de Rítmos e mais a Orquestra de Sylvio Mazzuca.

Desfiles de hoje: "Pare a Música", "Termometro Musical", "Futebol no Auditorio", "Alegria da Rua", "A Maior Maria" e "Em que bairro está o dinheiro".

DIREÇÃO E ANIMAÇÃO DE AÉRTON PERLINGEIRO

Radio Bandeirantes
 a mais popular emissora paulista

APARELHOS DIGESTIVOS
 DR. LEVY SODRE
 Chefe de Clínica da Santa Casa. Doentes do aparelho digestivo e ano-retais.
 Av. Brigadeiro Luís Antonio, 878 — 8.º andar — Fone: 32-1673

DOENÇAS DO CORAÇÃO
 DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
 Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
 Praça da República, 415 — 2.º andar, ceg. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 54-9748 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

GINECOLOGIA
 DRA. SARAH DO VAL
 Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhores — Partos e Colposcopia (diagnóstico precoce do câncer).
 Rua Barão de Itapetininga, N.º 231 — 10.º andar, das 8 às 6 horas — Fone: 32-7575 e 32-81-1165.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
 DR. ARAUJO LOPES
 Cura permanente (5/5 meses) (qualquer idade, desordens desanimadas). Impotência, esgotamento nervoso, fraqueza geral, sexual, cansaço, desanimado, tonitruais, palpites, tremores, ataques, tiques, indecisão, neurastenia, medo, insônia, nervosismo, irritabilidade, fúria sexual, melancolia, obsessões, etc.
 Processo eletrotonico. São Paulo — Av. Ipiranga 1248 — 8.º — c/ 608 — tel. 24-2208. Ouça a Hora da Saúde — Difusora (médica e curas) 49 mts, 9.05 — Rio de Janeiro, Radio Metropolitana às 10.30, Sábados e Domingos às 7.45 — Rua Belizário 54 — 10.º — c/ 1064.

PELE — PSORIASIS
 DR. FRANCISCO C. ARAUJO FILHO
 Atenderá segundo o método do Centro Psorialis da Argentina — Diariamente
 Rua Amador Bueno, 29 — Apto. 75 — Tel. 36-7922

QUEDA DO CABELO
 SIFILIS
 DR. WALDOMIRO FRAGOSO
 Pele — Eczemas — Micose — Urticária
 Praça da Sé, 158, 5.º andar — Tel. 33-3340 — Das 8 às 12 e 1 às 17 hrs.

TIROIDE — PAPO
 DR. RAIMUNDO ARAUJO
 Tratamento radical sem operação das doenças da tireoide (inibição, tremores, emagrecimento, palpitações e aumento da face anterior do pescoço).
 Rua Xavier de Toledo, 219, 8.º apt. 31 — Tel. 36-0973 — Corresp. Cx. Postal 498

HEMORROIDAS
 DR. CESAR GIBAL JACOB DA SANTA CASA
 Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias do estomago, fígado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc.
 Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 176, 8.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7653 e 31-2648.

UROLOGIA
 DR. M. FUCHS
 DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
 Doenças de Senhores. Esterilidade — Impotência e fúria sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata.
 Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, N.º 577 — 8.º andar — Tel. 34-1872.

MEDICO — OPERADOR
 DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
 Cirurgia em geral, estomago, fígado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroides e molestias de Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, N.º 230 — Tel. 34-7817 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
 DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
 Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
 Praça da República, 415 — 2.º andar, ceg. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 54-9748 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

MOLESTIAS NERVOSAS
 SANATORIO JABAQUARA
 Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. — Direção clinica: Drs. Orestes Resende e Oswald Lang Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone: 75-3138, Cx.: 1008, Av. Indaípolis, 8.000 — (Alto de Jabaquara).

ADIL A UM PASSO DA "TAÇA DE OURO"

"Rei" na temporada passada, tentará conservar o título até a seguinte disputa do G. P. "General Couto de Magalhães" — Sem adversários perigosos o campeão

Será realizado domingo próximo, mais uma vez, o pareo de maior percurso do turf paulista — o Grande Premio "General Couto de Magalhães", em 3.218 metros e com 250 mil cruzeiros ao vencedor. A tradicional competição, reservada que é a animais nacionais, conferindo ao seu ganhador o honroso título de "rei da raça paulista", marcará, este ano, mais um compromisso do campeão Adil. A rigor, é isso só. Os adversários que se animaram a enfrentar o crack não podem, normalmente, pretender grande coisa. Nem o próprio Canaletto, que ainda na última oportunidade escolheu Adil, pode ser tido, a rigor, como pe-

rigoso adversário. Que dizer, então, de Halte-lá? E do Fighting Son? Vale a pena apostar que não se poderá escrever que Adil ganhou em W.O.

Adil, "rei da raça paulista", pois foi o ganhador dessa grande prova na temporada passada, vai tentar a posse do título até a futura disputa do Grande Premio "Taça de Ouro".

CAMPINAS, 21 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas fará

realizar amanhã, quinta-feira, à noite, no hipódromo local, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa está muito bem formado, compreendendo sete provas cheias e nada fáceis. O ponto alto do conjunto é o premio "Paulo Lobo", em 1.600 metros, com as inscrições de Dalul, Bircichino, Marialino, Grão Pachá, Otomano e Curliatan.

INFORMES

A seguir, os informes do "Correio Paulistano" para as corridas de amanhã, quinta-feira, no hipódromo campineiro:

1.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1-1 Matungo, R. Penido ... 52 7

(2) Aratu, x. x. ... 57 4

(3) Edelen, B. Gomes ... 58 5

(4) Pipe Lindo, M. Nappo ... 58 1

(5) Palmio, J. Cavalheiro ... 55 6

(6) Coreovado, J. O. Sousa ... 54 3

(7) Itapera, x. x. ... 56 2

(8) Espinafre ganhou com muita autoridade e está apto a conseguir outra vitória. Excelsior Squadron recomenda-se para a dupla. Gauderia tem boas pretensões na carreira.

4.º PAREO — As 21,00 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros.

1-1 Goody, R. Penido ... 50 2

(2) Aratu, J. O. Sousa ... 54 3

(3) Donatária, M. Gouveia ... 48 5

(4) Quimono, Cavalheiro ... 56 6

(5) "Ambassador, S. Santos ... 49 4

(6) Nena Linda, M. Nappo ... 48 7

(7) Dorvalino, C. Borges ... 54 1

Todos os pareos na grama.

Realizar amanhã, quinta-feira, à noite, no hipódromo local, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa está muito bem formado, compreendendo sete provas cheias e nada fáceis. O ponto alto do conjunto é o premio "Paulo Lobo", em 1.600 metros, com as inscrições de Dalul, Bircichino, Marialino, Grão Pachá, Otomano e Curliatan.

1.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1-1 Matungo, R. Penido ... 52 7

(2) Aratu, x. x. ... 57 4

(3) Edelen, B. Gomes ... 58 5

(4) Pipe Lindo, M. Nappo ... 58 1

(5) Palmio, J. Cavalheiro ... 55 6

(6) Coreovado, J. O. Sousa ... 54 3

(7) Itapera, x. x. ... 56 2

(8) Espinafre ganhou com muita autoridade e está apto a conseguir outra vitória. Excelsior Squadron recomenda-se para a dupla. Gauderia tem boas pretensões na carreira.

4.º PAREO — As 21,00 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros.

1-1 Goody, R. Penido ... 50 2

(2) Aratu, J. O. Sousa ... 54 3

(3) Donatária, M. Gouveia ... 48 5

(4) Quimono, Cavalheiro ... 56 6

(5) "Ambassador, S. Santos ... 49 4

(6) Nena Linda, M. Nappo ... 48 7

(7) Dorvalino, C. Borges ... 54 1

Todos os pareos na grama.

Realizar amanhã, quinta-feira, à noite, no hipódromo local, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa está muito bem formado, compreendendo sete provas cheias e nada fáceis. O ponto alto do conjunto é o premio "Paulo Lobo", em 1.600 metros, com as inscrições de Dalul, Bircichino, Marialino, Grão Pachá, Otomano e Curliatan.

1.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1-1 Matungo, R. Penido ... 52 7

(2) Aratu, x. x. ... 57 4

(3) Edelen, B. Gomes ... 58 5

(4) Pipe Lindo, M. Nappo ... 58 1

(5) Palmio, J. Cavalheiro ... 55 6

(6) Coreovado, J. O. Sousa ... 54 3

(7) Itapera, x. x. ... 56 2

(8) Espinafre ganhou com muita autoridade e está apto a conseguir outra vitória. Excelsior Squadron recomenda-se para a dupla. Gauderia tem boas pretensões na carreira.

4.º PAREO — As 21,00 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros.

1-1 Goody, R. Penido ... 50 2

(2) Aratu, J. O. Sousa ... 54 3

(3) Donatária, M. Gouveia ... 48 5

(4) Quimono, Cavalheiro ... 56 6

(5) "Ambassador, S. Santos ... 49 4

(6) Nena Linda, M. Nappo ... 48 7

(7) Dorvalino, C. Borges ... 54 1

Todos os pareos na grama.

Realizar amanhã, quinta-feira, à noite, no hipódromo local, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa está muito bem formado, compreendendo sete provas cheias e nada fáceis. O ponto alto do conjunto é o premio "Paulo Lobo", em 1.600 metros, com as inscrições de Dalul, Bircichino, Marialino, Grão Pachá, Otomano e Curliatan.

1.º PAREO — As 19,30 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros.

1-1 Matungo, R. Penido ... 52 7

(2) Aratu, x. x. ... 57 4

(3) Edelen, B. Gomes ... 58 5

(4) Pipe Lindo, M. Nappo ... 58 1

(5) Palmio, J. Cavalheiro ... 55 6

(6) Coreovado, J. O. Sousa ... 54 3

(7) Itapera, x. x. ... 56 2

(8) Espinafre ganhou com muita autoridade e está apto a conseguir outra vitória. Excelsior Squadron recomenda-se para a dupla. Gauderia tem boas pretensões na carreira.

4.º PAREO — As 21,00 horas — Cr\$ 12.000,00 — 1.400 metros.

1-1 Goody, R. Penido ... 50 2

Godoy vai defender o nosso voto. Ainda muito bem e ainda há pouco chegou em bom segundo lugar. Quimono perfila-se como adversário de primeira grandeza. Nena Linda já melhorou e pode entrar colocada.

5.º PAREO — As 21,35 horas — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros.

(7) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(8) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(9) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(10) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(11) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(12) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(13) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(14) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(15) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(16) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(17) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(18) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(19) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(20) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(21) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(22) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(23) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(24) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(25) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(26) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(27) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(28) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(29) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(30) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(31) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(32) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(33) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(34) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(35) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(36) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(37) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(38) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(39) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(40) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(41) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(42) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(43) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(44) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(45) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(46) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(47) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(48) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(49) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(50) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(51) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(52) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(53) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(54) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(55) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(56) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(57) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(58) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(59) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(60) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(61) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(62) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(63) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(64) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(65) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(66) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(67) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(68) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(69) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(70) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(71) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(72) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(73) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(74) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(75) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(76) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(77) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(78) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(79) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(80) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(81) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(82) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(83) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(84) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(85) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(86) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(87) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(88) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(89) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(90) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(91) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(92) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(93) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(94) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(95) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(96) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(97) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(98) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(99) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(100) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(101) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(102) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(103) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(104) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(105) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(106) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(107) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(108) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(109) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(110) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(111) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(112) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(113) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(114) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(115) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(116) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(117) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(118) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(119) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(120) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(121) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(122) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(123) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(124) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(125) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(126) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(127) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(128) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(129) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(130) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(131) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(132) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(133) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(134) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(135) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(136) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

(137) Tritonia, J. Cavalheiro ... 53 10

A Velocidade do Newell's Poderá Frustrar os Planos do São Paulo

SOB A LUZ DOS REFLETORES, HOJE À NOITE, A PELEJA — EM VILA BELMIRO, O SANTOS ENFRENTARÁ O NACIONAL — QUADROS PROVÁVEIS

O "Torneio Roberto Gomes Pedrosa" entra agora na fase decisiva com os jogos paulistas liderando a tabela de classificação. Hoje à noite, a atenção dos desportistas da capital naturalmente está voltada para o Pacaembu, local da realização do prelo programado para a Paulicéia. Os contendores são os quadros do São Paulo e do Newell's.

O espetáculo a ser proporcionado pelos litigantes deverá agradar plenamente ao numeroso público, que naturalmente ocorrerá à noite, na melhor praça de esportes. **MAIS AGUERRIDO O TRICOLOR** Na última apresentação, o clube das três cores foi batido pelo Nacional. Sucede, porém, que o "onze" de De Sordi atuou relativamente bem e um empate teria sido o resultado mais justo da refrega. Acontece, no entanto, que no futebol nem sempre prevalece a lógica e daí o triunfo nacionalista.

A verdade é que o São Paulo jamais se conformou com aquele resultado e os seus defensores não deixarão passar tão magnífica oportunidade, a fim de hoje à noite tentar a conquista de um triunfo meritorio.

Nos três últimos dias, os profissionais do "clube da fé" foram submetidos a rigoroso treinamento, uma vez que o técnico Feola reconhece que os seus pupilos deverão entrar em campo com um preparo físico que os possibilitem a acompanhar o ritmo de luta a ser imposto pelos portenhos.

Cumpra notar, no entanto, que a representação sampaquina não contará, esta noite, com quatro dos seus mais destacados valores. Trata-se de Zezinho, De Sordi, Canhoto e Maurinho, requisitados pela C.B.D. para o treinamento do selecionado nacional que excursionará, dentro de breves dias, ao Velho Mundo. Felizmente, o São Paulo possui excelentes reservas e tudo faz crer que, qualquer que seja o quadro, o tricolor estará magnificamente representado.

lutar com dedicação para escapar ao revés foi que os seus admiradores conseguiram respirar livremente. Foi, no entanto, a vitória do campeão paulista de 55, conseguida a duras penas.

Como se vê, a peleja a ser travada hoje à noite, na terra de Bras Cubas, está seriamente ameaçada de apresentar um desfecho surpreendente.

OS QUADROS

Eis os quadros: **SANTOS** — Manga; Helvio e Ivan; Ramiro, Formiga e Zito; Alfredo, Jair, Vasconcelos, Tite e Pepe.

NACIONAL — Taibo; Santamaria e Brusetti; Gambetta, Cantos e Grola; Manana, Caravallós, Rienza (Acosta), Romerita e Villamides.

Graças ao Maracanãzinho será no Rio a primeira exibição de Marciano

RIO, 21 (Asapress) — O campeão mundial de box, Rocky Marciano, que se encontra nesta capital, visitará o C.N.D. e, no dia 27, fará duas exibições no Maracanãzinho, enfrentando dois pugilistas nacionais.

Nessa mesma noite será disputado o título máximo do Brasil, na categoria dos pesados entre os pugilistas Francisco de Assis, do Vasco da Gama e Vicente Santos (Vicente), de São Paulo.

N.R. — O encontro a ser disputado pela posse do título máximo de campeão brasileiro de pugilismo está destinado a redundar em completo fracasso, pois Vicente de há muito tempo que se encontra afastado do ringue, e a última vez que o fez achava-se totalmente fora de forma, tanto assim que, a opinião geral foi aconselhando-o a encerrar sua carreira depurando as lutas para sempre.

CORREIO ESPORTIVO

ESCALADAS AS LUTAS PARA A SABATINA PUGILISTICA

Isidoro dos Santos e Sebastião Silva os contendores da peleja principal — Programa

Continuando a série de reuniões preparatórias para o Campeonato Americano de Pugilismo, a entidade bandeirante mentora do esporte das lutas escalou as lutas para a sabatina a ser levada a efeito no ginásio da TV Record.

O encontro principal tem por contendores dois veteranos dos nossos ringues, Isidoro dos Santos, do "Cassio Muniz", e Sebastião Silva, da Portuguesa, que se equivalem em força.

Nas restantes pelejas, estão elas entregues a amadores de apreciáveis predicados, notadamente Luiz Silva, José Sabino Leonardo, Sebastião Raimundo, Geraldo Barnabé, Francisco de Lima, José Honório do Carmo, Firmino de Matos, Luiz Campos

Freire, Ariovaldo de Souza e Orestes Elias, os quais dispõem de fibra e denodo para proporcionar reñidos combates.

PROGRAMA

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

1.ª LUTA — Peso galo — Orestes Elias (C. M. F. C.) x Ariovaldo de Souza (Mappin)

2.ª LUTA — peso pena — Jacinto Oliveira Costa (Corinthians) x Hermano de Moraes (Wilson Russo).

3.ª LUTA — Peso meio-médio ligeiro — Luiz Campos Freire (Mappin) x Firmino de Matos (Nacional).

4.ª LUTA — Peso galo — Francisco de Lima (Palmeiras) x José Honório do Carmo (Vila Santana).

5.ª LUTA — Peso leve — Sebastião Raimundo (Palmeiras) x Geraldo Barnabé (Portuguesa).

6.ª LUTA — Peso meio-médio — José Sabino Leonardo (São Paulo) x Luiz Silva (Guarani).

7.ª LUTA — Peso meio-pesado — Sebastião Silva (Portuguesa) x Isidoro dos Santos (Cassio Muniz).

RESERVAS — José Carlos Jeremias (São Paulo), Jorge Sacramento (São Paulo), Luiz Tenório Cavalcanti (Nitro), Augusto Martins (Wilson Russo), Faustino Esteves (Três Leões) e Rubens Abreu (Nacional).



Sebastião Silva, peso meio-pesado da A. Portuguesa de Desportos.

Iniciado o treinamento dos "cracks" brasileiros que irão à Europa

Contra o selecionado mineiro, domingo à tarde, a exibição dos nacionais — Gremios guarnecidos que excursionarão ao Velho Mundo

RIO, 21 (Asapress) — O selecionado do Brasil que irá à Europa embarcará para Belo Horizonte, às dez horas de sábado, a fim de jogar domingo contra um "scratch" mineiro.

RIO, 21 (Asapress) — Os jogadores convocados para o selecionado brasileiro treinaram hoje, em São Januário, após uma preleção do técnico Flavio Costa.

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Silvio Pacheco apreciará a situação dos jogadores gaúchos em face da convocação de Flavio Costa para o selecionado brasileiro.

ro. Declarou que, por ocasião da passagem da embarcação gaúcha pelo Rio conferenciará com Anerton e resolverá o assunto.

RIO, 21 (Asapress) — Os presidentes do Vasco, S. Cristóvão, Botafogo e Portuguesa reuniram-se com os jornalistas, sexta-feira, na A. B. I., a fim de apresentarem suas despedidas, pois seus respectivos clubes excursionarão à Europa.

RIO, 21 (Asapress) — A fim de realizar uma longa temporada pela América Central, embarcou ontem para Curaçao a equipe do Bonsucesso.



COPA OSVALDO CRUZ

RIO, 21 (Asapress) — A Liga Paraguaia de Futebol pletista da C. B.D. a realização da disputa da copa "Osvaldo Cruz", em Assunção, nos dias 12 e 17 de junho.

ESTE FOI UM DOS 7 TENTOS — CIDADE DO MEXICO — Alvarado, goleiro da Costa Rica, salta tentando conter a bola que espirra e vai no fundo das redes. Esse era mais um dos sete tentos que os brasileiros assinalaram no "match" com a Costa Rica, contra apenas um (de honra) dos costarriquenhos contra os bi-campeões Pan-Americanos. Na espreita estão Larry e Luizinho. (Foto United Press — via aerea)

COROADA DE PLENO EXITO A RODADA INAUGURAL DO TORNEIO MOTONAUTICO

Celso Lara Barberis o vencedor da prova principal — Antonio Luiz Gomes, Antonio Caroloviche, Cecilia Verdier e Luiz Carlos Lara Campos, triunfaram nas demais provas

Na represa de Guarapiranga, em Santo Amaro, teve início domingo último o torneio motonáutico, promovido pelo Iate Clube Paulista.

Mesmo a despeito do mau tempo reinante, a rodada inaugural do certame foi coroada de pleno êxito, agradando as provas pelo empenho com que se empregaram os competidores em prol das vitórias, patenteando fibra e denodo na pilotagem dos velozes barcos.

O torneio, conforme foi amplamente divulgado, destina-se à categoria dos barcos "cracker-fox", governando as restantes rodadas serem efetuadas nos dias 22 de abril e 27 de maio, sendo esta última no lago principal do lago do parque de Ibirapuera.

Na prova principal, destinada à categoria força-livre, a vitória foi colhida por Celso Lara Barberis, conhecido piloto automobilista, que se iniciou de forma auspiciosa na motonáutica.

Nas restantes categorias, os triunfos pertenceram a Antonio Luiz Gouvêa, Antonio Caroloviche, Cecilia Verdier e Luiz Carlos Lara Campos, os quais fizeram jus às colocações obtidas, pois evidenciaram ser exímios pilotos.

RESULTADOS GERAIS Os resultados gerais do torneio foram os seguintes:

1.ª PROVA — Categorias "cracker-box" até 82 H.P. e mirins.

Mirins 1.º lugar — Antonio Luiz Gouvêa. Até 82 H.P.

1.º lugar — Antonio Caroloviche; 2.º Jaime Fay; 3.º Eugenio Montanaro; 4.º — Paulo Godol Moreira e 5.º Alcir Rondón.

2.ª Prova — Categoria "cracker-box" até 92 H.P.

1.º lugar — Luiz Carlos Lara Campos; 2.º — Celso Lara Campos; 3.º — Emilio Schmidt; e 4.º — João Dias.

3.ª Prova — Categoria "cracker-box" até 100 H.P. exclusivamente reservada ao sexo feminino.

1.º lugar — Cecilia Verdier; 2.º — Marlene Couto Ziegert; 3.º — Marina Lara Campos.

Por defeito mecânico, Marina Lara Campos viu-se na contingência de abandonar a prova, contudo, enquanto manteve-se na raia provou ser uma excelente motonauta.

4.ª Prova — Categoria "cracker-box" força-livre.

1.º lugar — Celso Lara Barberis; 2.º Alvaro Sousa Lima; 3.º — Eduardo Cané; 4.º — Luiz Carlos Lara Campos; e 5.º — Emilio Schmidt.

VOLTOU A PAZ AO SEIO DE ABRAÃO

ANISTIADOS TODOS OS JOGADORES PUNIDOS NO PAN-AMERICANO — GAMA MALCHER DE NOVO EM ESTADO DE GRAÇA

MEXICO, 21 (APP) — O Tribunal de Penas do II Campeonato Pan-Americano de Futebol ontem encerrou seus trabalhos, anulando todas as sanções que haviam sido decretadas por motivo dos incidentes ocorridos nas últimas partidas do torneio.

A anulação das sanções foi decidida por unanimidade e foi acolhida com geral satisfação nos círculos esportivos mexicanos.

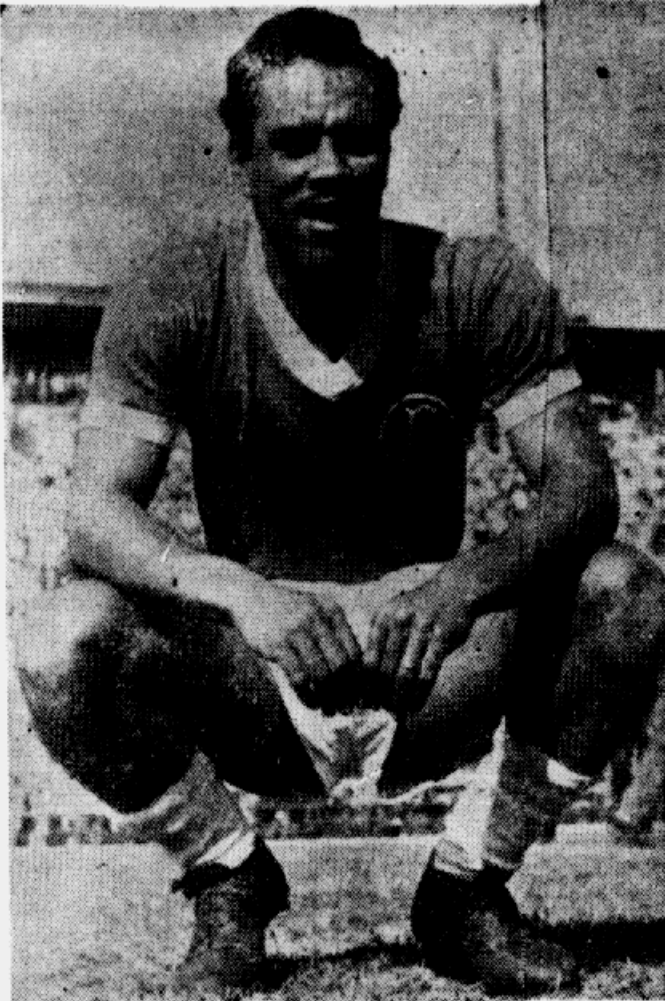
TUDO EM PAZ

Essa decisão beneficiou notadamente os jogadores argentinos Maschio, Vairo, Cucchiaroni, Mourinho, e também o árbitro brasileiro Gama Malcher, que haviam sido suspensos por vários jogos por motivo dos incidentes havidos durante o jogo Argentina-México.

Por outro lado, anuncia-se que as delegações da Costa Rica, Brasil e Argentina seguirão de regresso a seus países hoje mesmo.

MEIO MILHÃO DE LUCRO

Por fim, informações extra-oficiais declaram que a arrecadação total do campeonato ascendeu a quatro e meio milhões de pesos mexicanos, enquanto os gastos atingiram à cifra de quatro milhões, resultando, portanto, do torneio, um lucro de meio milhão, que será dividido entre as quatorze equipes que formam a Primeira Divisão do futebol mexicano.



Liminha espera agachado e ao que parece não terá vez: nem corintianos nem palmeirenses o querem

REGRESSO DO: GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — Em ligação telefônica com o sr. Aneron Correia, chefe da delegação brasileira que com raro brilho representou o Brasil no Campeonato Pan-Americano de Futebol, realizado no México, nossa reportagem colheu pormenores sobre o regresso do "scratch" nacional que conquistou o título de campeão invicto daquele certame.

O chefe da embaixada declarou que a nossa representação futebolística partirá da Capital mexicana, hoje, às 18 horas (hora local), em voo direto para o Brasil, via Lima Rio, conrealizada nenhuma exibição, quer no México, quer na América, conforme havia sido previamente noticiado. Dessa maneira, iniciada a viagem de retorno, hoje, os jogadores gaúchos em Porto Alegre no domingo, pela tarde.

Terminando suas declarações, acrescentou o sr. Aneron Correia: "Estou contente porque os jogadores sul-americanos se encontram em terras estrangeiras, elevando ainda mais alto o prestígio do futebol brasileiro. Todos os membros da embaixada, aliás, contribuíram para esse grande feito, rabens o futebol brasileiro e o povo sulino."



Os palmeirenses querem Homero, mas os corintianos também.

GENTE PARA A DEFESA!

UM GRITO DE DESESPERO DO PALMEIRAS EM BUSCA DE UM ECO NO CORINTIANS

Para os corintianos não interessa a barganha de Homero por Liminha — Eis quando a voz do torcedor é a voz do bom senso — Mas para os clubes o assunto será tratado em termos de negocio

Tem surgido varias discussões com referencia ao provavel ingresso de Liminha no Corinthians e de Homero no Palmeiras. Os jornais noticiaram que o clube do Parque Antares quer pelo seu avanço, aquele zagueiro e mais Cr\$ 500.000,00 e que o campeão do Centenario quer o jogador esmeraldino e mais Cr\$ 1.000.000,00, pelo seu defensor.

Dificilmente essa transação poderá se realizar, nesses termos, dado que o Corinthians está a par das negociações que precederam ao quase ingresso de Liminha na Portuguesa e não iria dispendir tão grande soma pela aquisição do irritado atacante.

FALAM OS PALMEIRENSES A reportagem procurou ouvir alguns adeptos do Palmeiras sobre essa provavel permuta.

Inicialmente, falou-nos Hermínio Cláudio, que adiantou: — "Para o meu clube é um grande negocio, pois precisamos com urgencia de um zagueiro e o Homero não vem sendo aproveitado no Corinthians.

Moacir Botto foi mais incisivo em suas declarações:

— "Precisamos de elementos para a defesa, principalmente de zagueiros, quer direito ou esquerdo, pois com os elementos de que dispomos, nem o Almirante e nem o maior tecnico do mundo colocará o quadro nos "elios". Arnaldo Dedicção, que ouvia as declarações do seu companheiro, pediu-nos que fossemos os portadores desta mensagem aos fans do "onze" esmeraldino:

— "E' certo que o nosso time está ruim, mas precisamos ter paciencia, pois Almirante está aos poucos procurando estruturar a equipe. Quanto ao Homero, gostaria que ele fosse contratado ou trocado pelo Liminha que no Palmeiras já deu o que tinha que dar. Agora, é claro que isso depende do acerto entre as diretorias e também os jogadores concordarem com a transação: da minha parte acho se não vier Homero, que venham outros, pois necessitamos de jogadores para a defesa, principalmente para a zaga.

FALAM OS CORINTIANS Os corintianos ao que parece não têm problemas, pois, pelo

que pudemos observar, tanto faz vir ou não o Liminha.

Paulo José da Silva nos adiantou:

— "O Palmeiras está com tantas exigencias quando o maior problema é deles; nós não queremos nos desfazer do Homero que é útil ao quadro e não vejo razões para pedirem uma quantia exorbitante por um jogador que pelo jeito já vai tarde..."

José Augusto, fanático torcedor dos "mosqueteiros", nos adiantou:

— "Confio na diretoria do meu clube e sei que ela não fará um mau negocio. Quanto à troca entre o Homero e o Liminha prefiro que o Homero continue no Parque São Jorge.

Por ultimo, ouvimos o sr. Francisco de Andrade, que disse: — "O maior problema é do Palmeiras e não entendo como querem fazer exigencias. Nós temos ataque e defesa, eles possuem um ataque regular e estão no momento sem defesa, é claro que o Homero resolveria o seu problema, mas quero crer que a diretoria do Corinthians não "bobeirá" nesse negocio.

Analisando as declarações desses torcedores chegamos à conclusão de que o problema realmente maior é do Palmeiras, mas é evidente que, se houver interesse na permuta, caberá grande responsabilidade aos mentores do Corinthians que perderão um elemento disciplinado em troca de outro cujo "genio" é deveras conhecido.

Vitoria do Palmeiras ontem no Pacaembu

2 a 0 o resultado — Mazola e Ney os marcadores

Na peleja efetuada ontem no Pacaembu, à noite, o Palmeiras derrotou o Boca Junior por 2 a 0, tentos de Mazola e Ney.

Quardros — Palmeiras: — Laercio, Dema (Ismael) e Fiume; Waldemar, Antoninho e Gersio; Ney, Nestor, Mazola, Ivá e Colombo.

Boca Juniors: — Castro; Di- no e Edward; Lesonzo, Arco e Pescia; Navarro, Angelino, Echeverria (Boye) Colangelo e Marliav.

Colangelo foi expulso de campo no final do 1.º tempo — Juiz Catão Montez e a renda ascendeu Cr\$ 510.540,00.

Embarcará com o Vasco Martim Francisco

RIO, 21 (Asapress) — Ontem, primeiro dia de suas atividades no Vasco, Martim Francisco assistiu ao individual dos jogadores, que irão se exibir no norte do Paraná.

RIO, 21 (Asapress) — Martim Francisco está preparando seu passaporte para acompanhar o Vasco, em sua temporada à Europa.